



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ 33.228.024/0001-51

Formulário de Referência 2010

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

ÍNDICE

1.	IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO	3
2.	AUDITORES	3
3.	INFORMAÇÕES FINANCEIRAS SELECIONADAS	5
4.	FATORES DE RISCO	8
5.	RISCOS DE MERCADO	31
6.	HISTÓRICO DA COMPANHIA	36
7.	ATIVIDADES DA COMPANHIA	39
8.	GRUPO ECONÔMICO	53
9.	ATIVOS RELEVANTES	58
10.	COMENTÁRIOS DOS DIRETORES	66
11.	PROJEÇÕES	97
12.	ASSEMBLEIA GERAL E ADMINISTRAÇÃO	97
13.	REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	106
14.	RECURSOS HUMANOS	116
15.	CONTROLE	122
16.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	125
17.	CAPITAL SOCIAL	128
18.	VALORES MOBILIÁRIOS	130
19.	PLANOS DE RECOMPRA E VALORES MOBILIÁRIOS EM TESOURARIA	136
20.	POLÍTICA DE NEGOCIAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	136
21.	POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES	137
22.	NEGÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS	139

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Identificação:	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. , sociedade anônima brasileira, inscrita no CNPJ sob o nº 33.228.024/0001-51 e com atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA sob o nº 4749 e NIRE nº 33.3.0003135-9, registrada como Companhia Aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM sob o nº 1107-0, em 07/01/1971.
Sede:	Rua São José nº 90 – Salas 1702, 1703 e 1705 Centro – Rio de Janeiro – RJ – 20010.020 ☎ (21) 3974-6550 ☎ (21) 2533-8010 E-mail: wlm@wlm.com.br
Diretoria de Relações com Investidores:	Luiz Fernando Leal Tegen Rua São José nº 90 – Salas 1702, 1703 e 1705 Centro – Rio de Janeiro – RJ – 20010.020 ☎ (21) 3974-6550 ☎ (21) 2533-8010 E-mail: lftegon@wlm.com.br
Auditor:	BDO Auditores Independentes Código CVM nº 210-0 CNPJ sob o nº 52.803.244/0001-06
Escriturador de Ações:	Itaú Corretora de Valores S.A. CNPJ nº 61.194.353/0001-64
Atendimento aos Acionistas:	Todas as Agências Itaú-Unibanco S.A. Itaú Unibanco S.A. SSCF - Super. de Soluções para Corporações e Fidúcia Gerência de Escrituração Av. Eng. Armando Arruda Pereira, 707 / 7º andar – Lado Azul Jabaquara - São Paulo – SP – 04344.902 ☎ (11) 5029-1942 ☎ (11) 5029-1943 E-mail: adriana.souza@itau-unibanco.com.br Departamento de Acionistas Rua São José, 90 – 17º andar - Centro Rio de Janeiro – RJ – 20010.020 ☎ (21) 3974-6574 ☎ (21) 2533-8010 E-mail: luiz.rodriques@wlm.com.br
Jornais nos quais a Companhia divulga informações:	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e jornal Valor Econômico.
Site:	www.wlm.com.br (Obs.: As informações constantes da página na rede mundial de computadores (website internet) não fazem parte deste formulário referencial).
Data da última atualização deste formulário	30/06/2010

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

1. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO

1.1. Declaração do Diretor Presidente e do Diretor de Relações com Investidores da Companhia

Eu, **Wilson Lemos de Moraes Junior, Diretor Presidente da WLM**, declaro que li e revi este formulário de referência e que o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da WLM e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ela emitidos. Declaro ainda que todas as informações contidas neste formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480/09, em especial aos artigos 14 a 19.

Eu, **Luiz Fernando Leal Tegon, Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com investidores da WLM**, declaro que li e revi este formulário de referência e que o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da WLM e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ela emitidos. Declaro ainda que todas as informações contidas neste formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480/09, em especial aos artigos 14 a 19.

2. AUDITORES

2.1. Em relação aos auditores independentes

Nos exercícios sociais de 2009, 2008 e 2007 os auditores independentes foram a empresa BDO Auditores Independentes (atual denominação social de BDO Trevisan Auditores Independentes):

- | | |
|---|--|
| a. Nome empresarial | BDO Auditores Independentes |
| b. Responsável, CPF, Contatos
(Endereço completo, telefone e e-mail) | Luiz Carlos de Carvalho
089.488.808-02
Rua Sete de Setembro nº 71 – 15º andar
Centro - Rio de Janeiro – RJ – 20050.005
Telefone: (21) 3534-7500
Fax: (21) 2221-1395
Luiz.carlos@bdobrazil.com.br |
| c. Data da contratação dos serviços | 16/04/2004 |
| d. Descrição dos serviços | |

A BDO Auditores Independentes realizou o exame das demonstrações contábeis da WLM Indústria e Comércio S.A. (controladas e consolidado), nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2007, 2008 e 2009, da correspondente revisão especial das informações trimestrais – ITR de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro dos mesmos exercícios e auditoria das demonstrações contábeis para a Fartura Agropecuária S.A. nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2007, 2008 e 2009, Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda., nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2007 e 2008 e da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2008 e 2009, sendo todas elaboradas em moeda corrente nacional.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Foram revisadas (sem emissão de relatório) para efeito de equivalência e consolidação as seguintes controladas:

- . **Equipo Máquinas e Veículos Ltda.**
- . **Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.**
- . **Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.**
- . **Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.**
- . **Itapura Agropecuária Ltda.**

Todos os exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, incluindo testes nos registros contábeis e demais procedimentos de auditoria julgados necessários nas circunstâncias para permitir que fossem expressos pareceres sobre a adequação com que tais demonstrações contábeis refletem a posição patrimonial e financeira da WLM Indústria e Comércio S.A., nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2007, 2008 e 2009, o resultado das suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findados naquelas datas, não sendo detectados erros ou fraudes.

e. **Eventual substituição do auditor**

i. **Justificativa da substituição**

Não houve substituição do auditor nos últimos três anos.

ii. **Eventuais razões apresentadas pelo auditor em discordância da justificativa**

Não aplicável, pois não houve substituição do auditor nos últimos três anos

2.2. **Montante total da remuneração dos auditores independentes no último exercício social**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, os honorários dos auditores independentes totalizaram o valor de R\$ 294 mil (duzentos e noventa e quatro mil reais), referente aos serviços de auditoria das demonstrações contábeis da Companhia (controladas e consolidado) e revisão especial das informações trimestrais – ITR de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro.

2.3. **Outras informações relevantes**

Não existem outras informações relevantes a serem apresentadas em relação à auditoria externa da Companhia.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS SELECIONADAS

3.1. Informações financeiras consolidadas com base nas demonstrações financeiras

Exercícios	Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Ativo Total (R\$ mil)	Receita Líquida (R\$ mil)	Resultado Bruto (R\$ mil)	Resultado Líquido (R\$ mil)	Número de Ações (ex-tesouraria)	Valor Patrimonial da Ação	Resultado Líquido por Ação (R\$ por ação)
2009	354.957	477.252	566.418	91.012	25.746	7.282.934	48,74	3,54
2008	335.059	426.933	645.505	128.513	85.350	7.282.934	46,01	11,72
2007	264.924	383.443	562.539	84.729	17.320	7.282.934	36,38	2,38

3.2. Medições Não Contábeis

a. Valor

b. Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

(R\$ Mil)	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
Disponibilidades (Caixa + Bancos + Aplicações Financeiras)	151.394	170.765	120.425
Dívida de curto prazo	1.269	1.086	889
Dívida de longo prazo	0	1.168	2.073
Dívida líquida (negativa)/ Caixa Líquido	(150.125)	(168.511)	(117.463)
Ebitda	25.455	116.167	23.087
Dívida líquida / Ebitda (*)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

(*) Como a WLM possui caixa líquido - o caixa adicionado às aplicações financeiras é muito superior à soma das dívidas de curto e longo prazo - o cálculo do coeficiente dívida líquida/ EBITDA não se aplica.

c. Motivo pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia

O Ebitda, sigla em inglês para *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* (em português: resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) é utilizado pela WLM como indicador de seu desempenho operacional. A Companhia entende que este indicador é o mais apropriado para comparações, uma vez que apresenta os resultados relacionados apenas às suas atividades operacionais, isentos de impactos de operações financeiras, pagamento de impostos e ajustes contábeis, como a depreciação e a amortização.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

3.3. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Não aplicável, pois não ocorreu nenhum evento subsequente relevante.

3.4. Descrição da política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais:

a. Regras sobre a retenção de lucros

A Companhia adota os princípios estabelecidos pela Lei 6.404/76 e suas alterações (Lei das Sociedades Anônimas). Assim, do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) são aplicados na constituição de reserva legal até que a mesma atinja o limite de 20% (vinte por cento) do capital social. Do restante, até o limite de 70% (setenta por cento), destina-se metade à reserva de investimentos e a outra metade é destinada à garantia para pagamento de dividendos aos acionistas.

b. Regras sobre a distribuição de dividendos

A Companhia de acordo com o estabelecido na Lei 6.404/76 e suas alterações (Lei das Sociedades Anônimas), e no seu Estatuto Social, distribui anualmente pelo menos 25% do lucro líquido ajustado (lucro líquido após a retenção mínima obrigatória e eventuais retenções adicionais aprovadas em Assembleia) para a distribuição de remuneração aos acionistas na forma de dividendos.

c. Periodicidade das distribuições de dividendos

A Companhia adota a prática de distribuir dividendos aos acionistas anualmente, após a divulgação dos resultados do exercício. No entanto, não há uma política formal que defina tal periodicidade, existindo, portanto, a possibilidade de o Conselho de Administração vir a deliberar pagamento de dividendos intermediários a título de antecipação do resultado anual.

d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou por regulamentação especial aplicável à Companhia, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

O Estatuto Social da Companhia, em conformidade com o disposto na Lei nº 6.404/76, prevê que 5% do lucro líquido seja, anualmente, destinado à formação de reserva legal, a qual não poderá ultrapassar 20% do capital social integralizado ou o limite previsto no § 1º do art. 193 da Lei nº 6.404/76. Do restante, até 70% (setenta por cento), serão destinados metade à reserva de investimentos com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades sociais e a outra metade para reserva para garantir o pagamento de dividendos aos acionistas.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

3.5. Em forma de tabela indicar, para cada um dos três exercícios sociais

	2009	2008	2007
Lucro líquido ajustado	26.670	86.203	17.571
Reserva legal	1.334	4.310	879
Lucro líquido ajustado para fins de dividendos	25.336	81.893	16.692
Percentual do dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado	25%	25%	29,95%
Dividendo distribuído por classe e espécie de ações:			
i. Ordinárias	2.733	8.835	2.158
ii. Preferenciais	3.601	11.638	2.842
Total do dividendo distribuído	6.334	20.473	5.000
Data de pagamento do dividendo	08/6/2010	09/02/2009 e 25/06/2009	30/01/2008
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido da Companhia	7,25%	25,47%	6,54%
Lucro líquido retido (inclui reserva legal)	20.336	65.730	13.397
Data da aprovação da retenção	30/4/2010	30/4/2009	30/4/2008

3.6. Informar se nos últimos 3 exercícios sociais, foram declarados dividendos à conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores

Nos exercícios de 2009 e 2008 a Companhia não declarou dividendos a título de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios anteriores.

No exercício de 2007, a Companhia declarou dividendos a título de reservas constituídas em exercícios anteriores, no valor de R\$ 879 mil (oitocentos e setenta e nove mil reais).

3.7. Descrever o nível de endividamento da Companhia

Nível de Endividamento	2009	2008	2007
Montante total de dívida, de qualquer natureza – (Dívida bruta em R\$ mil)	1.269	2.254	2.962
Índice de endividamento (passivo circulante + não circulante), dividido pelo PL	34,3%	27,3%	42,8%
Dívida líquida / Ebitda	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Método de cálculo e o motivo pelo qual entendemos que esse índice é apropriado para a correta compreensão da situação financeira e do nível de endividamento do emissor.

A divisão da dívida líquida pelo Ebitda anual é um indicador apropriado para a correta compreensão da situação financeira e do nível de endividamento da maioria das empresas, pois seu resultado representa - em se mantendo aquela geração de caixa - em quanto tempo uma companhia geraria recursos equivalentes ao seu volume de endividamento.

No caso da WLM, a utilização do índice dívida líquida/Ebitda não é apropriado e nem é relevante, uma vez que a Companhia possui um volume de caixa que adicionado às aplicações financeiras de curto prazo supera em muitas vezes seu endividamento. Em 2009, o volume de caixa mais aplicações financeiras da WLM era cerca de R\$ 151 milhões, montante muito superior ao seu endividamento, que era R\$ 1,3 milhão em 31/12/2009. Ou seja, ao final do exercício de 2009, a WLM apresentava um caixa líquido de 149,7 milhões.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

3.8. Indicar o montante de obrigações da Companhia de acordo com prazo de vencimento, separado por dívidas com garantia real, com garantia flutuante e quirografárias

Sumário da Garantia	Inferior a 1 ano	Superior a 1 ano e inferior a 3 anos	Superior a 3 anos e inferior a 5 anos	Superior a 5 anos	Total
Garantia real	1.269	Não há	Não há	Não há	1.269
Garantia flutuante	Não há	Não há	Não há	Não há	0
Dívidas quirografárias	Não há	Não há	Não há	Não há	0

3.9. Outras informações que a Companhia julgue relevantes:

Não há outra informação relevante com relação à situação financeira da Companhia além das apresentadas acima.

4. FATORES DE RISCO

4.1 Descrever fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados

Os riscos descritos abaixo são aqueles que a Companhia conhece e que atualmente acredita serem os mais prováveis a afetar o seu desempenho

(a) à Companhia

Podemos não conseguir estabelecer totalmente nossa estratégia de negócios.

Nossa habilidade para estabelecer as principais iniciativas de crescimento que fazem parte de nossa estratégia de atuação depende de uma série de fatores, dentre os quais nossa capacidade de:

- atingir taxas sustentáveis de crescimento e rentabilidade em nossos mercados atuais e
- identificar com êxito novas oportunidades de negócios;
- expandir nossa rede de concessionárias no Brasil;
- investir na eficiência operacional a partir da plataforma de infraestrutura já instalada; e
- continuar a expansão de nossa base de clientes.

Não podemos assegurar que quaisquer destes objetivos serão realizados com êxito e por completo. Um elemento crítico para o êxito de nossa estratégia é a habilidade de identificar com sucesso as demandas do mercado. Se qualquer um dos produtos por nós comercializados e/ou serviços prestados tiver problemas de qualidade, poderemos ter dificuldades em atender as necessidades de nossos consumidores finais.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Dependemos de nossa rede de concessionárias para vender os produtos que comercializamos a nossos clientes localizados em suas respectivas regiões.

Nossa rede de concessionárias Scania atende regiões específicas na área onde estão localizadas. Caso alguma delas venha a sofrer danos significativos, ou caso nossas atividades de revenda e prestação de serviços venham a ser reduzidas ou interrompidas devido a greves (na nossa Companhia ou em qualquer importante fabricante de produtos), atrasos na liberação ou entrega dos produtos, problemas de infraestrutura ou quaisquer outros eventos similares, teríamos que alocar recursos de outra concessionária para atender aos clientes pertencentes à região afetada. Tal evento poderia ter um efeito adverso sobre nossa Companhia.

Interrupções ou falhas em nossos sistemas poderão nos afetar adversamente.

O sucesso na adoção de nosso plano de negócios depende em grande parte do desempenho de nossos sistemas automatizados e de serviços de telecomunicações. Dependemos de tais sistemas para realizar nossos negócios e para obter, processar rapidamente, analisar e administrar os dados de forma a facilitar a compra e a distribuição de veículos pesados e itens de estoque – como peças de reposição; receber, processar e enviar os pedidos a tempo; administrar o faturamento e realizar a cobrança de clientes, bem como processar os pagamentos aos fornecedores.

Poderemos ser adversamente afetados caso esses sistemas sejam interrompidos, danificados por eventos imprevisíveis ou apresentem falhas durante um longo período, inclusive em razão da ação de terceiros. Qualquer interrupção em nossos sistemas pode resultar na perda de informações importantes e aumentar nossos custos, afetando negativamente nossa imagem e capacidade de oferecer produtos e serviços de qualidade e confiáveis. Dessa forma, o desempenho satisfatório, a confiabilidade e a disponibilidade de nossos sistemas são importantes para garantir nossa capacidade de atrair e manter clientes, bem como prestar serviços adequados aos mesmos.

Nossas apólices de seguro podem ser insuficientes para garantir proteção integral contra perdas substanciais.

Nossos negócios estão sujeitos a riscos envolvendo ações trabalhistas e civis, além do transporte dos produtos comercializados e fenômenos da natureza. Mantemos apólices de seguro com cobertura de certos riscos em potencial, tais como, incêndio, queda de raio, explosão, vendaval, responsabilidade civil garagista, roubo ou furto qualificado de bens e valores no interior do estabelecimento ou em trânsito. Todavia, não podemos garantir que a cobertura estará sempre disponível ou será sempre suficiente para cobrir eventuais danos decorrentes de tais sinistros. Além disso, existem determinados tipos de riscos que podem não estar cobertos por nossas apólices, tais como caso fortuito, força maior ou interrupção de certas atividades. Adicionalmente, não temos como garantir que, quando do vencimento das atuais apólices de seguro, conseguiremos renová-las ou ainda renová-las em termos suficientes e favoráveis. Por fim, sinistros que não estejam cobertos pelas apólices da Companhia ou a impossibilidade de renovação de apólices de seguros podem afetar adversamente os negócios ou a condição financeira da WLM.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Dependemos de transportadoras do principal fornecedor e de terceirizadas. Problemas no nosso relacionamento com essas empresas ou na qualidade dos serviços prestados poderiam afetar adversamente nossa Companhia.

Não possuímos frota suficiente ou tampouco operamos os veículos utilizados para transportar os veículos pesados (caminhões e ônibus) que comercializamos. Dessa forma, dependemos de transportadoras dos fabricantes e de terceirizados para entregar esses produtos a nossas concessionárias, como é o padrão no segmento de comercialização de veículos pesados. Nossa eventual incapacidade de criar ou manter relacionamentos satisfatórios com as empresas responsáveis pela entrega dos veículos, bem como a falha de tais transportadoras de prestar os serviços de transporte de acordo com nossas necessidades, poderia nos afetar adversamente.

Muitos dos nossos clientes utilizam financiamentos do BNDES para a aquisição dos produtos comercializados pela Companhia, estando sujeitos a mudanças institucionais e/ou nas linhas de crédito neste banco.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) possui diversas linhas de financiamento as quais são utilizadas por grande número de nossos clientes. Por ser um banco de fomento vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o BNDES está sujeito a maior ingerência política e pode sofrer mudanças que afetem as regras de concessão de crédito, reduzam a disponibilidade ou os benefícios das condições de tais financiamentos. A não efetivação, a suspensão, a interrupção ou a mudança significativa nestes financiamentos poderá afetar a estimativa de crescimento dos negócios da Companhia. A disponibilidade de recursos com condições semelhantes às do BNDES é restrita, o que poderia causar efeito adverso em nossos resultados.

Decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos podem causar efeitos adversos para a Companhia.

A Companhia é e poderá ser no futuro, ré ou, conforme o caso, autora em processos judiciais ou administrativos, em diversas esferas. Não podemos garantir que os resultados destes processos serão sempre plenamente favoráveis, ou, ainda, que manteremos provisionamento, parcial ou total, suficiente para todos os passivos eventualmente decorrentes destes processos. Decisões contrárias aos nossos interesses que impeçam a realização dos negócios, como inicialmente planejados, ou eventualmente alcancem valores substanciais e não tenham provisionamento adequado podem causar efeito adverso nos negócios e na situação financeira da Companhia.

Atuamos em segmentos de grande concorrência, o que poderá, em algum momento, vir a causar efeito material adverso nas nossas atividades, situação financeira e resultados operacionais.

O segmento de mercado em que atuamos é competitivo e enfrentamos concorrência de outros produtos e marcas sólidas, com presença tanto nos mercados nacional quanto internacional, tais como os produtos das montadoras Mercedes Benz, Man e Volvo, dentre outras. Ademais, estas empresas oferecem grande variedade de produtos nos segmentos em que atuamos, que competem com as linhas de produtos que comercializamos. Enfrentamos ainda, na revenda de peças, concorrência de pequenos fornecedores locais que possuem boa aceitação em certos mercados, sendo que alguns deles operam com peças não genuínas. Desta forma, podem oferecer preços mais baixos que os nossos, o que poderia resultar na diminuição do volume de nossas vendas e/ou fazer com que tenhamos que reduzir nossos preços, o que implicaria em margens menores. Ainda, novos concorrentes poderão entrar em nossos mercados. Qualquer um destes fatores poderá causar efeito material adverso nas nossas atividades, situação

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

financeira e resultados operacionais. Adicionalmente, as atuais e futuras marcas concorrentes dos produtos que comercializamos podem ser bem sucedidas em determinadas linhas de produtos ou regiões, bem como ter mais recursos financeiros e campanhas de marketing mais efetivas de forma que a competição com tais concorrentes nos mercados em que atuamos pode resultar em perda da nossa participação de mercado.

Acreditamos que a identidade de nossas marcas é um fator importante para o sucesso de nosso negócio. Se não pudermos utilizar de forma eficaz ou proteger qualquer uma de nossas marcas, nossas atividades, situação financeira e resultados operacionais poderão ser afetados material e adversamente.

Acreditamos que nossas marcas – relacionadas no item 9 deste Formulário - têm valor significativo e desempenham papel importante na manutenção e melhoria da nossa posição competitiva. Nos últimos anos, temos feito investimentos para melhorar a identidade e reconhecimento de nossas marcas, incluindo aquisições de novas concessionárias.

Atualmente, temos 38 marcas, estando a maior parte delas registradas no INPI. No entanto, não podemos garantir que nossas marcas não serão violadas, ou, então, que os nossos registros já concedidos não serão objeto de pedido de nulidade por parte de terceiros. Ainda, caso a titularidade de qualquer de nossas marcas seja questionada judicialmente e na hipótese de sentença judicial desfavorável ao seu uso ou validade, podemos ser proibidos de continuar a explorá-la. A ocorrência de qualquer um destes fatores poderá diminuir o valor de nosso conjunto de marcas e causar efeito material adverso nas nossas atividades, situação financeira e resultados operacionais.

(b) Com relação ao controlador, direto ou indireto, da Companhia, ou ao grupo de controle

A WLM é controlada pela família Lemos de Moraes, por intermédio da Sajuthá-Rio Participações S.A., que tem poderes para controlar a Companhia e suas controladas.

O acionista controlador tem poderes para:

- i. eleger a maioria dos conselheiros e nomear os diretores executivos, definir a política da administração e exercer o controle geral sobre nossa administração e de nossas controladas;
- ii. vender ou transferir sua participação acionária na Companhia; e
- iii. determinar o resultado de qualquer ação que exija a aprovação dos acionistas, incluindo transações com partes relacionadas, reorganização societária, aquisição e alienação de ativos, bem como a oportunidade e o pagamento de dividendos futuros.

O acionista controlador pode vir a ter interesse em realizar transações que, em sua opinião, aumentem o valor de seu investimento patrimonial na Companhia, ainda que tais transações venham a conflitar com os interesses de outros acionistas.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

(c) Em relação aos seus acionistas

Pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio

De acordo com o disposto no nosso Estatuto Social, a Companhia deve pagar aos seus acionistas 25% do seu lucro líquido anual a título de dividendo obrigatório. Caso o Conselho de Administração informe à Assembleia Geral que o pagamento de proventos é incompatível com a situação econômica da Companhia, poderá não haver qualquer tipo de pagamento, já que o resultado de determinado exercício pode ser utilizado para, por exemplo, compensar prejuízos acumulados.

Negociações com ações de emissão da Companhia podem afetar o valor de mercado das ações.

Os acionistas da Companhia têm a capacidade de, observada a legislação aplicável, negociar ações da WLM. Não podemos prever o efeito, se houver, desses negócios sobre o valor de mercado das ações de emissão da WLM. Vendas de volumes substanciais de ações de emissão da Companhia, ou a percepção de que tais vendas possam ocorrer, teriam possível efeito adverso sobre o valor de mercado das nossas ações.

(d) às suas controladas e coligadas

As empresas controladas e coligadas não trazem riscos adicionais àqueles já relacionados para a Companhia, no item (a) acima. Os fatores de risco a que estão sujeitas as controladas e coligadas são basicamente os mesmos relacionados à Companhia.

(e) aos seus fornecedores

Nossos negócios dependem de nossa capacidade de desenvolver e manter relações com os fabricantes dos produtos que comercializamos. Nossa incapacidade de desenvolver ou manter essas relações poderá nos afetar adversamente.

Dependemos dos fabricantes para produzir e nos vender caminhões, chassis de ônibus, lubrificantes e peças de reposição, que serão colocadas à venda ao consumidor final em nossa rede de concessionárias. Procuramos manter um controle eficiente das encomendas de veículos pesados e também níveis adequados de estoque de peças. Dessa forma, contamos com a venda imediata de produtos por parte desses fabricantes e com nossa capacidade de atender aos pedidos dos clientes a tempo.

Não podemos garantir que os fabricantes continuarão a nos vender seus produtos em condições favoráveis ou que seremos capazes de estabelecer novos relacionamentos com os fabricantes, ou mesmo prolongar os existentes, de forma a assegurar o acesso aos produtos periodicamente e em termos comerciais favoráveis. Caso não sejamos capazes de desenvolver e manter relações com os fabricantes, ou caso algum fabricante deixe de produzir ou entregar os produtos periodicamente, ou ainda caso não consigamos negociar em termos favoráveis com esses fabricantes, nossos negócios e nossos planos de expansão e crescimento poderão ser afetados.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

(f) aos seus clientes

Os níveis de inadimplência por parte de nossos clientes podem atingir patamares mais elevados e poderão afetar adversamente nossa Companhia.

O recebimento dos pagamentos devidos por nossos clientes depende da capacidade de crédito desses clientes e da nossa capacidade de cobrá-los. Com base em nossa receita bruta, o nível de inadimplência de nossos clientes, calculado a partir do 30º dia do vencimento da fatura, foi de aproximadamente 1,47%, 4,61% e 3,30% nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2007, 2008 e 2009, respectivamente. Esses índices podem atingir patamares mais altos em decorrência de motivos diversos, fora do nosso controle. Caso isso ocorra, podemos vir a não recuperar determinados créditos relativos a dívidas de clientes inadimplentes. Caso não recuperemos parcela significativa desses créditos, nosso fluxo de caixa e nossos resultados financeiros serão adversamente afetados.

O segmento de veículos pesados é influenciado pela disponibilidade de crédito, em especial para caminhões – principal produto comercializado pela Companhia.

Como comentado no item 4.a, muitos dos nossos clientes utilizam financiamentos do BNDES para a aquisição dos produtos comercializados pela Companhia, além de recorrer a outras fontes de financiamento. Ao final de 2009, em torno de 95% do volume de caminhões vendidos era financiado de alguma forma. Consequentemente, a quase totalidade dos nossos clientes depende de empréstimos bancários para financiar a aquisição de veículos pesados. Tais financiamentos poderão não estar disponíveis para potenciais clientes, assim como, mesmo se disponíveis, os termos destes financiamentos poderão não ser atrativos. Desse modo, a escassez de financiamento no mercado, o aumento nas taxas de juros, a redução de prazo do financiamento, a redução do valor financiado por veículo, a redução nas desonerações fiscais oferecidas e/ou a alteração de outras condições de financiamento podem vir a afetar negativamente o desempenho do segmento e a geração de caixa da Companhia.

(g) aos setores da economia nos quais a Companhia atua

Os resultados das nossas operações e o valor das nossas ações podem ser afetados negativamente por condições da economia e do mercado automotivo, especialmente do segmento de veículos pesados.

O segmento de comercialização de caminhões e ônibus é significativamente influenciado por mudanças nas condições econômicas gerais e locais, tais como:

- nível geral de atividade da economia;
- crescimento do transporte rodoviário de cargas e de passageiros;
- confiança do empresariado para realizar investimentos;
- estabilidade das taxas de juros; e
- disponibilidade de empréstimos e financiamentos para aquisição de veículos pesados.

No último trimestre de 2008 e durante boa parte do primeiro semestre de 2009, a crise financeira mundial impactou negativamente o PIB brasileiro, resultando em diminuição tanto no número de encomendas de veículos novos quanto nas vendas de produtos e serviços pela Companhia. Eventual aumento da volatilidade do mercado financeiro mundial pode causar efeito negativo nos resultados operacionais da Companhia.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Caso haja escassez de recursos para obtenção de financiamento no mercado e/ou aumento da taxa de juros, a demanda por veículos pesados pode ser reduzida, o que pode afetar negativamente nossos resultados.

A falta de disponibilidade de recursos no mercado para obtenção de financiamento e/ou o aumento da taxa de juros e de outros custos indiretos de financiamento podem prejudicar a capacidade ou a disposição de compradores em potencial para financiar suas aquisições, particularmente no que se refere a caminhões novos (zero Km). Especialmente, caso o BNDES restrinja o limite de disponibilidade de fundos destinados a financiar a compra de caminhões novos ou caso haja aumento da taxa de juros, poderá vir a ocorrer redução da demanda pelos produtos comercializados pela Companhia, afetando adversamente nossos resultados operacionais.

A alteração das condições de mercado, especialmente um acirramento da concorrência, poderá prejudicar nossa Companhia de vender seus produtos pelos preços previstos, o que poderá reduzir nossas margens de lucro.

Normalmente, atuamos em mercados fortemente competitivos. A crescente concorrência nos segmentos de mercados nos quais operamos, quer por meio de novos fabricantes entrando no Brasil ou por meio de concessionárias concorrentes expandindo suas operações, poderá afetar adversamente nossa participação no mercado e os preços de venda dos produtos que comercializamos, reduzindo nossas margens de lucros, diminuindo a variedade de produtos disponíveis para nossa Companhia ou afetando adversamente nossa Companhia.

(h) à regulação dos setores em que a Companhia atua

Até o momento, não há exigências regulatórias para o setor de atuação da WLM.

Apesar da inexistência de riscos regulatórios, alterações na legislação tributária podem aumentar a carga tributária e, conseqüentemente, afetar negativamente a rentabilidade da Companhia. O Governo Federal regularmente introduz alterações nos regimes fiscais que podem aumentar a carga tributária da Companhia e de nossos clientes, como por exemplo, modificações na alíquota dos tributos e, ocasionalmente, a criação de impostos temporários.

(i) aos países estrangeiros onde a Companhia atue

Não aplicável. A Companhia atua somente em território nacional.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.2 Em relação a cada um dos riscos acima mencionados, caso relevantes, comentar sobre eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.

Atualmente, não identificamos cenário de aumento ou redução dos riscos mencionados no item 4.1 descrito acima. Monitoramos constantemente mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar nossas atividades, por meio do acompanhamento dos principais indicadores de desempenho. Acreditamos possuir um sólido e satisfatório relacionamento com nosso principal fornecedor, a montadora Scania, o que atenua qualquer tipo de efeito adverso em nossas atividades. Caso nossa administração venha a julgar oportuno, poderíamos utilizar nossa rede de concessionárias e infraestrutura para vender produtos de outros fabricantes. Tampouco observamos a curto prazo qualquer tendência de mudança significativa para as linhas de financiamento aos produtos que comercializamos. O acesso e condições das linhas de crédito oferecidas ao mercado constituem um fator exógeno e não gerenciável pela Companhia. Paralelamente, adotamos como política uma rígida disciplina financeira e uma gestão de caixa conservadora, além de manter como prática a análise constante dos riscos aos quais estamos expostos.

4.3 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros; (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando:

Nos processos abaixo relacionados, informamos que, quanto à relevância, foram adotados os mesmos critérios utilizados para fins de informações que vem sendo prestadas à auditoria externa, inclusive no que se refere ao provisionamento dos valores indicados, diretamente relacionado às expectativas atuais de êxito nos correspondentes processos.

4.3.1 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A - TRABALHISTA

Processo nº	00465/03
a. juízo	55ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	20.05.2003
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Rita de Cássia Luz
ii. Reclamada	WLM Indústria e Comércio S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	100.000,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de reclamação trabalhista com pedido de rescisão indireta, danos morais, pagamento de verbas rescisórias, horas extras, salário substituição e férias. Foi apresentada reconvenção pela empresa com alegação de que a reclamante cometera falta grave dando ensejo à rescisão contratual por justa causa. Sentença proferida em 17.12.2009. Julgada parcialmente procedente a Reclamação para condenar a empresa ao pagamento de salário substituição e diferença salarial, com reflexos, além de férias simples de um único período. Julgada procedente a Reconvenção apresentada pela empresa, diante do reconhecimento da justa causa para a rescisão contratual.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.3.2 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A - ADMINISTRATIVO

Processo nº	18471.000414/2003-17
a. juízo	Secretaria da Receita Federal
b. instância	2ª Instância Administrativa
c. data de instauração	31.03.2003
d. partes no processo	
i. Autuante:	Secretaria da Receita Federal
ii. Autuada:	WLM Indústria e Comércio S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 82.443,56 (histórico)
f. principais fatos	
Refere-se à compensação supostamente indevida (IRPJ), no período base de 1997, de prejuízos fiscais referentes a períodos anteriores. Lavrado o auto de infração em 31.03.2003, foi apresentada impugnação contra o lançamento do crédito tributário, em 05.05.2003. Conhecida parcialmente a impugnação, foi apresentado recuso voluntário contra tal decisão em 18.12.2006. Em 06.11.2009, a empresa foi intimada da decisão que negou provimento ao recurso voluntário interposto. Em 29.12.2009, a empresa protocolou petição de desistência do processo administrativo, em razão do pagamento à vista do débito, com os benefícios da Lei nº 11.941/09. Autos na divisão de controle e acompanhamento tributário da Delegacia da Receita Federal do Brasil, aguardando remessa para o arquivo.	
g. se a chance de perda é:	Inaplicável, tendo em vista o pagamento do débito.
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Inaplicável, tendo em vista o pagamento do débito
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3.3 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A - ADMINISTRATIVO

Processo nº	18471.002602/2003-71
a. juízo	Secretaria da Receita Federal
b. instância	2ª Instância Administrativa
c. data de instauração	06.11.2003
d. partes no processo	
i. Autuante:	Secretaria da Receita Federal
ii. Autuada:	WLM Indústria e Comércio S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 200.786,26 (histórico)
f. principais fatos	
Refere-se à cobrança de CSL decorrente de compensação supostamente indevida no período base de 1997, de bases de cálculo negativas referentes a períodos anteriores. Lavrado o auto de infração em 06.11.2003, foi apresentada, em 10.12.2003, impugnação contra o lançamento do crédito tributário. Julgado procedente o lançamento em 17.10.2006. Em 16.11.2006 foi protocolado recurso voluntário contra tal decisão. Em 29.12.2009, a empresa protocolou petição de desistência do processo administrativo, em razão do pagamento à vista do débito, com os benefícios da Lei nº 11.941/09. Os autos encontram-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando remessa para o arquivo.	
g. se a chance de perda é:	Inaplicável tendo em vista o pagamento do débito.
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Inaplicável, tendo em vista o pagamento do débito
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.3.4 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A - ADMINISTRATIVO

Processo nº	18471.002601/2003-27
a. juízo	Secretaria da Receita Federal
b. instância	2ª Instância Administrativa
c. data de instauração	06.11.2003
d. partes no processo	
i. Autuante:	Secretaria da Receita Federal
ii. Autuada:	WLM Indústria e Comércio S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 580.003,11 (histórico)
f. principais fatos	Refere-se à cobrança de IRPJ, decorrente da compensação supostamente indevida do período-base de 1998, de prejuízos fiscais apurados em períodos anteriores. Lavrado auto de infração em 06.11.2003, foi apresentada, em 10.12.2003, impugnação contra o lançamento do crédito tributário. Julgado procedente o lançamento em 09.03.2007. Foi apresentado recurso voluntário em 09.04.2007. Em 29.12.2009, a empresa protocolou petição de desistência do processo administrativo, em razão do pagamento à vista do débito, com os benefícios da Lei nº 11.941/09. Os autos encontram-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando remessa para o arquivo.
g. se a chance de perda é:	Inaplicável tendo em vista o pagamento do débito
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Inaplicável, tendo em vista o pagamento do débito
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3.5 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A - ADMINISTRATIVO

Processo nº	15374.720.013/2007-11
a. juízo	DRJ/RJ
b. instância	2ª Instância Administrativa
c. data de instauração	17/10/2008
d. partes no processo	
i. Autor:	DRJ/RJ
ii. Réu:	WLM Indústria e Comércio S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 110.659,27 (histórico)
f. principais fatos	Em 17/10/2008 a empresa recebeu Despacho Decisório homologando parcialmente a compensação (DCOMP) de valor relativo a crédito decorrente de saldo negativo de IRPJ (ano calendário 2005) apurado na DIPJ, com prestações vincendas de outros tributos. Em 17/11/2008 foi protocolizada Manifestação de Inconformidade. Em sessão de julgamento realizada em 11/02/2009 foi indeferida a Manifestação de Inconformidade. Em 08/06/2009 foi apresentado Recurso Voluntário. Em 19/09/2009, autos remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – MF – DF. Em 21/09/2009, autos remetidos ao órgão Serviço Controle Julgamento – DRJ – RJO – I – RJ.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro.
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.3.6 SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S/A - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA

Processo nº	2004100001377-3
a. juízo	11ª Vara da Fazenda Pública / RJ
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	28.04.2004 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Exequente:	Estado do Rio de Janeiro
ii. Executada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.443.698,80 (histórico)
f. principais fatos	
Trata-se de execução fiscal originada por auto de infração lavrado em razão de suposto débito referente ao ICMS (substituição tributária). Foram indicados bens à penhora, com manifestação da exequente, em 10.05.2005, no sentido de não aceitar os bens oferecidos à penhora. Proferida decisão, em 07.07.2005, determinando a penhora de 5% do faturamento mensal da empresa. Desde então aguardando cumprimento do mandato.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3.7 SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S/A - ADMINISTRATIVO

Processo nº	E 0409550802
a. juízo	Junta de Revisão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	11.09.2002
d. partes no processo	
i. Autuante:	Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais SA
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 3.403.602,42 (histórico)
f. principais fatos	
Refere-se a auto de infração (ICMS) por suposta utilização de tabelas que não correspondem aos preços cobrados pelo mercado na remessa de mercadorias de produção da empresa, que ocasionaria perda significativa na arrecadação do imposto devido. Em 07/11/2002, após a impugnação, autos aguardando remessa à Junta de Revisão Fiscal. Em 14.01.2009, autos aguardando julgamento da impugnação.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.3.8 SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S/A - ADMINISTRATIVO

Processo nº	E 0409550702
a. juízo	Junta de Revisão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro
b. instância	2ª Instância Administrativa
c. data de instauração	11.09.2002
d. partes no processo	
i. Autuante:	Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.051.142,83 (histórico)
f. principais fatos	
Refere-se a auto de infração (ICMS) por suposta utilização de tabelas que não correspondem aos preços cobrados pelo mercado na remessa de mercadorias de produção da empresa, que ocasionaria perda significativa na arrecadação do imposto devido. Apresentada impugnação em 11.10.2002. Em 13.04.2004 decisão pela procedência parcial da impugnação, reduzindo a multa aplicada. Em 28.05.2004, autos no Conselho dos Contribuintes com recurso de ofício. Dado provimento ao recurso de ofício em 14.08.2007, com publicação da decisão em 26.10.2007. Decisão novamente publicada em 10.06.2008. Em 14.01.2009 autos remetidos à Superintendência de Arrecadação.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão.

4.3.9 SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S/A - ADMINISTRATIVO

Processo nº	E0409551202
a. juízo	Junta de Revisão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro
b. instância	2ª Instância Administrativa
c. data de instauração	11/09/2002
d. partes no processo	
i. Autuante:	Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 548.993,84 (histórico)
f. principais fatos	
Refere-se a auto de infração (ICMS) por suposta utilização de tabelas que não correspondem aos preços cobrados pelo mercado na remessa de mercadorias de produção da empresa, que ocasionaria perda significativa na arrecadação do imposto devido. Em 11/10/2002, protocolada impugnação ao auto de infração. Em 30.10.2004, julgamento convertido em diligência a pedido do Relator. Em 27.04.2005, autos retornaram da diligência. Aguardando Julgamento desde 19.01.2007.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.3.10 SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S/A - ADMINISTRATIVO

Processo nº	E 0409551302
a. juízo	Junta de Revisão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	11/09/2002
d. partes no processo	
i. Autuante:	Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 189.141,45 (histórico)
f. principais fatos	
Refere-se a auto de infração (ICMS) por suposta utilização de tabelas que não correspondem aos preços cobrados pelo mercado na remessa de mercadorias de produção da empresa, que ocasionaria perda significativa na arrecadação do imposto devido. Em 11/10/2002, protocolada impugnação. Em 14.01.2004, autos remetidos para o Departamento Especializado de Fiscalização da Substituição Tributária para análise. Autos com localização na Assessoria Jurídica em 24/04/2005. Em 14.01.09 aguardando julgamento da impugnação.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro.
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3.11 SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S/A - ADMINISTRATIVO

Processo nº	DNPM 3.114/47
a. juízo	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) – BH
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	19/11/2003
d. partes no processo	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 911,00 (histórico)
f. principais fatos	
Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 19.11.2003. Apresentada Defesa em 17.12.2003. Aguardando julgamento.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente.
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.3.12 SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S/A - ADMINISTRATIVO

Processo nº	DNPM 135/51
a. juízo	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) - BH
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	19.11.2003
d. partes no processo	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 426.000,00 (histórico)
f. principais fatos	
Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 19.11.2003. Apresentada Defesa em 17.12.2003. Aguardando julgamento.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3.13 SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S/A - ADMINISTRATIVO

Processo nº	DNPM 836/65
a. juízo	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) - BH
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	19.11.2003
d. partes no processo	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 512.000,00 (histórico)
f. principais fatos	
Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 19.11.2003. Apresentada Defesa em 17.12.2003. Aguardando julgamento.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.3.14 SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S/A - ADMINISTRATIVO

Processo nº	DNPM 2857/35
a. juízo	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) - BH
b. instância	2ª Instância Administrativa
c. data de instauração	30.01.2002
d. partes no processo	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.800.862,43 (histórico)
f. principais fatos	
Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 30.01.2002. Apresentada Defesa em 26.02.2002. Mantida cobrança. Apresentado Recurso em 24.07.2002. Aguardando julgamento.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3.15 SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S/A - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA

Processo nº	040.01.004.292-3
a. juízo	Vara Cível da Comarca de Araxá - MG
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	18.04.2002
d. partes no processo	
i. Exequente:	Fazenda Pública do Estado de Minas Gerais
ii. Executada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 360.828,28 (histórico)
f. principais fatos	
Trata-se de execução fiscal, distribuída em 18.04.2002, oriunda de auto de infração lavrado em razão da não inclusão do valor referente ao frete na base de cálculo do ICMS. Apresentada Carta de fiança para garantia do Juízo e oferecidos embargos à execução (processo nº 0040040270155) em 26.11.2005. Em 29.06.2007, publicada sentença rejeitando os embargos à execução. Interposto Recurso de Apelação em 16.07.2007. Em 05.08.2008 publicado acórdão acolhendo, por maioria, preliminar de exclusão dos sócios da lide, e, no mérito negando provimento ao recurso de apelação e ao adesivo interposto pela Fazenda. Em 10.12.2008 interposto Recurso Especial pela empresa, após a rejeição dos embargos de declaração opostos em 11.08.2008. Em 25.11.2009 publicado despacho determinando vista à Fazenda para apresentar razões de recorrida.	
Contra o acórdão que acolheu por maioria a preliminar para exclusão dos sócios da lide, a Fazenda apresentou embargos infringentes. Em 14.08.2009 publicado acórdão negando provimento aos embargos infringentes. Em 31.08.2009 apresentado recurso especial pela empresa, renovado, com o intuito de exaurir instância.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	
ii. possível	Possível
iii. remota	
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.3.16 SUPERÁGUA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA. - ADMINISTRATIVO (Incorporada pela WLM Indústria e Comércio S.A. em 28/04/2006)

Processo nº	E 0409551002
a. juízo	Junta de Revisão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro
b. instância	2ª Instância Administrativa
c. data de instauração	11.09.2002
d. partes no processo	
i. Autuante:	Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro
ii. Autuada:	Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (Incorporada pela WLM Indústria e Comércio S.A. em 28/04/2006)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 3.403.602,42 (histórico)
f. principais fatos	Auto de infração (ICMS) – “Aquisição em operações de <i>transferências</i> disfarçadas de <i>compras</i> , de mercadoria de produção do estabelecimento industrial interdependente localizado em Caxambu / MG, com a aplicação de tabelas que não correspondem aos preços cobrados pelo mercado, sendo o valor omitido correspondente a percentuais relevantes, ocasionado perdas na arrecadação”. Em 11.10.2002, protocolada impugnação ao auto de infração. Em 21.01.2004, autos aguardando julgamento na Junta de Revisão Fiscal. Em 05.02.2004, autos remetidos para Inspetoria. Em 26.07.2004, autos retornaram para a Junta de Revisão Fiscal para aguardar julgamento da Impugnação. Autos remetidos para a Secretaria Adjunta de Fiscalização em 26/08/2004. Em 30.08.2006, autos remetidos à Inspetoria DRE 04.01. (Barra Mansa). Em 13.11.2007 foi dado provimento parcial à impugnação, julgando procedente em parte o auto de infração. Em 27.12.2007 autos remetidos ao Conselho dos Contribuintes., em face da interposição de recurso de ofício. Em 16.12.2008, após adiamentos, julgamento, à unanimidade de votos, convertido em diligência. Em 16.02.2009 publicado acórdão negando provimento ao recurso de ofício. Com relação à outra parte (a impugnação fora provida parcialmente), foi protocolizado recurso voluntário em 03/04/2009. Aguardando julgamento.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.3.17 ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA / TRIBUTÁRIO

Processo nº	079.03.105.825-2
a. juízo	Vara de Fazenda Pública de Contagem / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	18/02/2004 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Exequente:	Estado de Minas Gerais
ii. Executada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.233.599,60 (atualizado)
	PTA 01000139888-14 - R\$ 585.632,00
	PTA 01000139885-71 - R\$ 965.625,00
	PTA 01000139886-52 - R\$ 156.183,00
	PTA 01000139883-26 - R\$ 330.801,28
	PTA 01000 139887-33 - R\$ <u>69.770,34</u>
	R\$ 2.108.011,62 (histórico)

f. principais fatos

Os créditos tributários (PTA's) acima elencados tiveram por objeto a exigência de recolhimento do ICMS na venda de veículos diretamente ao consumidor e originaram a execução fiscal. Foi oferecida Carta de Fiança para garantia do Juízo e apresentados Embargos à Execução, acarretando na suspensão da execução. Foi apresentado Memorial de Razões Finais. Aguardando julgamento.

g. se a chance de perda é:

- i. provável -
 - ii. possível -
 - iii. remota Remota
- h. Análise do impacto em caso de perda do processo Impacto tão somente financeiro.
- i. Valor provisionado, se houver provisão Não há provisão

4.3.18 ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA / TRIBUTÁRIO

Processo nº	079.02.033307-0
a. juízo	4ª Vara Cível da Comarca de Contagem - MG
b. instância	3ª Instância Judicial
c. data de instauração	14/01/2003
d. partes no processo	
i. Exequente:	Fazenda Pública do Estado de Minas Gerais
ii. Executada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 119.449,78 (histórico)

f. principais fatos

Trata-se de execução fiscal ajuizada em 14.01.2003, tendo por objeto o pagamento de ICMS sobre venda direta da montadora para consumidor. Oferecidos bens à penhora para garantia do Juízo, foram apresentados Embargos à Execução (processo nº 0079.03.109237-6) em 12.11.2003. Em 29.09.2005 foi publicada sentença julgando procedentes os Embargos à Execução. Interposto recurso pela Fazenda Pública Estadual, foram apresentadas razões de recorrido em 22.11.2005. Autos distribuídos, em 2ª Instância, para a 4ª Câmara Cível do TJMG. Em julgamento realizado em 16.03.2006 foi negado provimento ao recurso. Em 12.07.2006 foi interposto Recurso Especial pela Fazenda. Em 20.10.2006 publicado despacho negando seguimento ao recurso, contra o qual foi interposto Agravo de Instrumento em 27.10.2006. Em 03.05.2007 publicada decisão que deu provimento ao agravo de instrumento. Autos apensados, em 19.07.2007 ao Recurso Especial, que foi provido, em 19.06.2009 para determinar a devolução dos autos ao Tribunal de origem para exame da questão relativa à condenação em honorários advocatícios. Processo baixado e recebido no Tribunal de origem em 11.09.2009. Em 14.10.2009 publicado acórdão pela manutenção do "quantum" arbitrado a título de honorários.

g. se a chance de perda é:

- i. provável
 - ii. possível Possível
 - iii. remota
- h. Análise do impacto em caso de perda do processo Impacto tão somente financeiro
- i. Valor provisionado, se houver provisão Não há provisão

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.3.19 ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA – TRABALHISTA

Processo nº	00746-2009-001-03-00-0
a. juízo	1ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte - MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	04/06/2009
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Wanderley Celso da Silva
ii. Reclamada	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 100.000,00 (atribuído à causa)
f. principais fatos	
O pleito do reclamante consiste em danos morais e materiais, além de lucros cessantes – pensão vitalícia. Foi realizada audiência inicial em 14/07/2009, com apresentação de contestação. Designada audiência de instrução para o dia 18/11/2009. Em audiência, foi determinada perícia médica, adiando-se a instrução para o dia 16/04/2010. Em 23/11/2009 a reclamada apresentou quesitos e assistente técnico para a perícia. Aguardando julgamento.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. valor provisionado	Não há provisão

4.3.20 ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA – TRABALHISTA

Processo nº	01397-2009-131-03-00-3
a. juízo	5ª Vara do Trabalho de Contagem - MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	07/08/2009
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Newton Samuel Gonçalves
ii. Reclamada	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 120.000,00 (atribuído à causa)
f. principais fatos	
O pleito do reclamante consiste em pedido de reintegração e emissão da CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho, além de horas extras, adicional noturno e reflexos; multa artigo 477 da CLT; dano moral; indenização pela redução da capacidade laborativa e por danos físicos e estéticos; horas “in itinere” e restituição dos valores descontados indevidamente. Em 28/09/2009 foi realizada audiência inicial, ocasião em que foi apresentada contestação e determinada a produção de prova pericial médica. Designada audiência de instrução para o dia 23/02/2010. Em 05/10/2009 a reclamada apresentou quesitos e assistente técnico para a perícia. Aguardando julgamento.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.3.21 ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA - CÍVEL

Processo nº	036207086471-9
a. juízo	1ª Vara Cível da Comarca de João Monlevade /MG
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	16.09.2002
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Ubirajara Marcio Fonseca Lage
ii. Reclamada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 50.000,00 (valor atribuído à causa)
f. principais fatos	

Trata-se de ação ordinária de reparação de danos, na qual a autor alegou ter adquirido veículo da empresa, que lhe foi entregue, e que foi surpreendido pela apreensão do veículo por autoridade do trânsito, no Estado de São Paulo, sob a alegação de que se tratava de veículo roubado. Foi atribuído à causa o valor de R\$50.000,00. A ação foi contestada. Foram produzidas provas. Sentença proferida para julgar procedente a ação, condenando a empresa ao pagamento da importância de R\$49.000,00 a título de restituição, lucros cessantes no valor de R\$ 3.600,00 mensais, dano moral correspondente a 30 vezes este valor, correção monetária, juros, verba honorária de 15% do valor apurado e custas processuais. Foi interposta Apelação pela empresa, parcialmente provida, por maioria, para excluir da condenação os lucros cessantes e o dano moral. Foram interpostos embargos infringentes, que restaram acolhidos por três (03) votos contra dois (02). Foram opostos embargos de declaração, que restaram rejeitados. Foi interposto recurso especial que, inadmitido, ensejou a interposição de agravo de instrumento. Foi protocolizado, pela empresa, Agravo Regimental perante o Superior Tribunal de Justiça em razão da decisão monocrática proferida pelo relator, publicada sem constar os nomes dos patronos da empresa. Oficiado o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que encaminhou outro ofício ao Juízo de Origem que determinou o desentranhamento dos autos de Agravo de Instrumento para sua remessa ao TJMG de onde seguirá para o STJ.

O autor da ação deu início à execução para cumprimento da decisão. No curso da execução, ainda provisória diante da pendência de recurso no STJ, foi oferecida à penhora carta de fiança bancária para garantia do Juízo e apresentada impugnação à execução. Aguardando julgamento.

g. se a chance de perda é:	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.3.22 ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL

Processo nº	0024082300476
a. juízo	6ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	03/03/2009 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Golden Bus Ltda.
ii. Réu:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outra
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 150.000,00 (histórico)
f. principais fatos	
Trata-se de Ação Ordinária com pleito de rescisão de contratual, ressarcimento de supostos prejuízos e indenização por danos morais. A empresa foi citada em 03/03/2009 e apresentou contestação em 29.04.2009. Em 07.08.2009 juntada impugnação à contestação. Em 26.08.2009 realizada audiência de conciliação. Partes inconciliáveis. Em 15.09.2009 especificadas provas. Aguardando julgamento.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3.23 QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL

Processo nº	203/2008
a. juízo	1ª Vara Cível de Guariba / SP
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	06/02/2008
d. partes no processo	
i. Autor:	Waldomiro Moreira dos Santos
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. e Outros
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 203.000,00 (valor atribuído à causa)
f. principais fatos	
Trata-se de Ação Indenizatória por perdas e danos morais e materiais. O pleito do autor é consubstanciado em supostos prejuízos materiais e morais em razão do seu caminhão Scania ter sido bloqueado junto ao CIRETRAN. Em resposta ao pedido a empresa alegou, preliminarmente, sua ilegitimidade pelo fato de não ter vendido ou participado de forma indireta da venda do veículo. As partes especificaram as provas, em atendimento ao despacho judicial. Aguarda-se designação de audiência.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro.
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009

Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.3.24 EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - JUDICIAL / TRIBUTÁRIO

Processo nº	950047967-2
a. juízo	2ª Vara Federal de Execução Fiscal / RJ
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	22.09.1995 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Exequente:	Fazenda Nacional
ii. Executada:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.235.096,61 (histórico)
f. principais fatos	
Execução Fiscal decorrente de auto de infração, através do qual se exige diferença de IRPJ e acréscimos legais, da seguinte forma: a) nos exercícios financeiros de 1983,1984 e 1985: glosa da despesa de correção monetária incidente sobre parcela de aumento de capital social deliberado em AGE de 30.09.1980, supostamente não integralizada; b) no exercício financeiro de 2003 (ano-base de 01.05.1981 a 30.04.1982): acréscimo ao lucro real do valor da reavaliação de bens do ativo permanente efetuada com base no laudo de avaliação que não atenderia à legislação vigente; c) no exercício de 1984 (ano-base de 01.05.1982 a 30.04.1983): glosa de perda de capital na incorporação de empresa, efetivada a preços de mercado, com fundamento em laudo que não atenderia a legislação vigente. Processo Suspenso, aguardando decisão nos Embargos à Execução (processo nº 96.0065549-9), opostos para desconstituir o débito executado. Decisão de 1ª Instância favorável à empresa. Aguarda-se decisão de 2ª Instância.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3.25 FARTURA AGROPECUÁRIA S/A – CÍVEL

Processo nº	156/03
a. juízo	Vara Cível da Comarca de Santana do Araguaia/PA
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	13/08/2003
d. partes no processo	
i. Autor:	Alex Martins Chaves
ii. Ré:	Fartura Agropecuária S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 287.500,00 (valor atribuído à causa)
f. principais fatos	
Trata-se de Ação Ordinária. O pleito do autor consiste no recebimento de comissão pela venda das ações da empresa Santana Rios Agropecuária S.A., de propriedade da WLM Indústria e Comércio S.A. A ação foi julgada procedente. Em 08.06.2006 foi interposto Recurso de Apelação, distribuído à 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Pará. Em 16.09.2009 foi realizada audiência para tentativa de conciliação. Partes Inconciliáveis. Aguardando inclusão em pauta para julgamento.	
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.4 Processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estão sob sigilo, em que a Companhia ou suas controladas são parte e cujas partes contrárias são administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores da Companhia ou de suas controladas:

Não há, em curso, qualquer processo em que o emissor ou suas controladas são parte e cujas partes contrárias são administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores da Companhia ou de suas controladas

4.5 Impactos em caso de perda e valores envolvidos em processos sigilosos relevantes em que a Companhia ou suas controladas são parte:

Não há, em curso, qualquer processo com as características enunciadas nesse item 4.6.

4.6 Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estão sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que a Companhia ou suas controladas são parte:

Não há, em curso, qualquer processo com as características enunciadas nesse item.

4.7 Outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores:

Os processos adiante relacionados são de responsabilidade da WLM Indústria e Comércio S.A., que arcará com os efeitos da decisão final, conforme os termos do contrato de compra e venda de ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A. (parte nos processos), celebrado, em 07.07.2004, entre Supergasbras Indústria e Comércio S.A. (antiga denominação de WLM Indústria e Comércio S.A.) e SHV Calor Latin America. Tais processos estão arrolados no Anexo IX do mencionado contrato de compra e venda de ações.

Para efeitos de provisão, a Companhia mantém o valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) do valor total envolvido, equivalendo a provisão ao montante de R\$ 11.022.680,76. (ver tabela abaixo)

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Para efeitos de provisão, a Companhia mantém o valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) do valor total envolvido, equivalendo a provisão ao montante de R\$ 11.022.680,76. (ver tabela abaixo):

ESTADO	PROCESSO	FICHA	IMPOSTO	PERÍODO BASE	DATA DA LAVRATURA	VALOR	VALOR PROVISIONADO
MT	00199	1818	IRF-UBERLANDIA	01/94-07/98	22.05.98	2.571.715,20	1.285.857,60
RJ	858.518	1533	ICMS-H. GURGEL	01/91-12/92	28.12.99	4.070.022,10	2.035.011,05
RJ	A1858817	1101	ICMS-C.GRANDE	01/91-12/92	13.03.00	4.069.225,21	2.034.612,61
SUBTOTAL						10.710.962,51	5.355.481,26
MG	110780847	1598	ICMS-M CLAROS	11/91-09/95	04.11.95	1.041.470,30	520.735,15
GO	100011075064	1238	ICMS UBERLANDIA	04/94-12/95	28.04.98	68.924,58	34.462,30
RJ	01036837-5	820	ICMS S. GONÇALO	01/93-02/94	25.09.97	208.515,04	104.257,52
RJ	909232	1668	ICMS CAXIAS	05/91-09/95	30.09.96	6.662.679,14	3.331.339,67
RJ	909228	1664	ICMS CAXIAS	04/95-07/96	11.09.98	13.605,59	6.802,81
RJ	01.013541-6	1771	ICMS TERESOPOLIS	11/95-11/96	23.12.96	6.100,17	3.050,09
RJ	801624	1630	ICMS CAXIAS	07/95-07/96	22.08.96	143.461,08	71.730,54
PR	8174298-0	1113.03	ICMS ARAUCÁRIA	08/94-11/98	21.07.99	59.807,81	29.903,91
ES	909229	1665	ICMS CAXIAS	02/92-03/96	11.09.96	195.936,69	97.968,35
RJ	01023305-4	1708	ICMS MESQUITA	05/92-02/94	11.12.98	55.963,49	27.981,75
SUBTOTAL						8.456.463,89	4.228.232,09
TOTAL1						19.167.426,40	9.583.713,35
MZ	32708011-5 E 12-4	753 E 784	INSS	1991-1998		2.877.934,81	687.265,47
MZ	32708011-5 E 12-4	753 E 784	INSS	1991-1998			751.701,94
SUBTOTAL						2.877.934,81	1.438.967,41
TOTAL 2						22.045.361,21	11.022.680,76

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

4.8 Em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estão custodiados, se diferente do país de origem, identificar:

Não aplicável, pois a sede da Companhia é no território nacional, assim como sua atuação e negociação de valores mobiliários.

- (a) restrições impostas ao exercício de direitos políticos e econômicos
- (b) restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários
- (c) hipóteses de cancelamento do registro
- (d) outras questões de interesse dos investidores

5. RISCOS DE MERCADO

5.1 Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxa de juros

Os riscos de mercado aos quais a WLM está exposta referem-se basicamente àqueles do curso normal de seus negócios. Os contratos firmados pela Companhia são, em geral, indexados à taxa CDI. Riscos cambiais e condições internacionais do mercado afetam a Companhia apenas indiretamente, uma vez que a WLM não mantém negócios no exterior, tampouco exporta seus produtos ou importa insumos e matérias primas.

O saldo de contas a receber da Companhia, de R\$ 99,6 milhões, é composto em sua quase totalidade por ativos sem indexação e o prazo médio de recebimento é de 28 dias. Na posição passiva a Companhia tem em vigor um único empréstimo contratado a taxas pré-fixadas, representando um total de R\$ 1,3 milhão do seu passivo ao final de 2009.

A Companhia também está exposta a riscos relacionados à variação nos preços dos veículos e peças da marca Scania que comercializa e aos riscos relativos à volatilidade e a liquidez limitada do mercado de capitais brasileiro o que pode afetar negativamente a liquidez e o valor de mercado de ações da Companhia.

Abaixo encontram-se melhor detalhados os principais fatores de risco:

O Governo Federal exerceu e continua exercendo influência significativa sobre a economia brasileira. Essa influência, bem como as condições políticas e econômicas brasileiras, poderiam afetar adversamente as nossas atividades e o preço de mercado de nossas ações.

O Governo Federal brasileiro tem histórico de intervir com certa frequência na economia do País e, ocasionalmente, faz mudanças relevantes nas políticas, normas monetárias, fiscais, creditícias e tarifárias. As medidas do Governo Federal para controlar a inflação e outras políticas muitas vezes envolvem aumentos nas taxas de juros, mudanças nas políticas fiscais, controles de preço, desvalorizações de moeda, controles de capital, dentre outras medidas. Não temos como prevê-las. Os nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

operacionais, bem como o preço de mercado de nossas ações, podem ser adversamente afetados por mudanças nas políticas ou regulamentações que envolvam ou afetem certos fatores, tais como:

- . estabilidade econômica e social;
- . expansão ou contração da economia brasileira, de acordo com as taxas de crescimento do PIB;
- . inflação;
- . política fiscal, monetária e alterações da legislação tributária;
- . taxas de juros;
- . liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos;
- . interpretação de leis trabalhistas e previdenciárias; e
- . outros acontecimentos políticos, sociais e econômicos que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem.

A incerteza quanto à introdução de mudanças por parte do Governo Federal nas políticas ou normas que venham a afetar esses ou outros fatores no futuro pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e para aumentar a volatilidade do mercado brasileiro de valores mobiliários. Sendo assim, tais incertezas e outros acontecimentos futuros na economia brasileira poderão prejudicar as nossas atividades e nossos resultados operacionais, podendo inclusive afetar adversamente a negociação e cotação das ações da Companhia.

A inflação e os esforços do Governo Federal de combate à inflação podem contribuir para a incerteza econômica no Brasil, e com isso prejudicar nossas atividades e a negociação das ações.

As medidas do Governo Federal para controle da inflação frequentemente têm incluído a manutenção de política monetária restritiva com altas taxas de juros, restringindo assim a disponibilidade de crédito e o potencial de crescimento econômico. Como consequência, as taxas de juros no País têm se mantido entre as mais altas do mundo e flutuado de maneira significativa. Por exemplo, no final de 2007, 2008 e 2009 a taxa Selic foi de 11,25%, 13,75% e 8,75% respectivamente, conforme estabelecido pelo Comitê de Política Monetária - Copom.

Futuras medidas do Governo Federal, inclusive redução das taxas de juros, intervenção no mercado de câmbio e ações para ajustar ou fixar o valor do Real poderão desencadear variações nas taxas de inflação. Se o Brasil experimentar inflação elevada no futuro, talvez não sejamos capazes de reajustar os preços que cobramos de nossos clientes para compensar os efeitos da inflação sobre a nossa estrutura de custos, o que poderá resultar em aumento de nossos custos e redução de nossa margem operacional líquida.

A principal receita da Companhia advém da revenda de caminhões Scania. O desempenho do mercado de caminhões, principalmente o segmento de pesados, tem forte correlação com o nível de investimentos, especialmente com os dos setores intensivos em uso de transporte rodoviário. Entre eles são destacáveis: indústria extrativa mineral, setores relacionados ao desenvolvimento de projetos de infraestrutura (inclusive construção civil), petroquímica, bens de capital, agricultura e setores da agroindústria relacionados, entre outros. Boa parte destes setores é considerado amplificador do ciclo econômico, tendo expansão mais elevada quando a economia está crescendo, e taxas de retração mais acentuadas durante períodos de queda no nível de atividade econômica.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

No último trimestre de 2009, a produção da maioria dos segmentos industriais, depois do fraco desempenho durante o último trimestre de 2008 e primeira metade de 2009, passou a mostrar sinais de recuperação. A revenda de caminhões Scania, principal atividade da WLM, apresentou forte correlação com esses indicadores, sendo que a receita líquida do quarto trimestre de 2009 (R\$ 231 milhões) correspondeu a cerca de 41% da receita líquida anual da Companhia, que foi de aproximadamente de R\$ 566 milhões.

É importante destacar que a manutenção dos níveis de PIB da economia brasileira em 2009 comparada a de 2008 - leve queda de -0,2% - deveu-se fundamentalmente à elevação do consumo - impulsionado pela política governamental de facilitar o acesso ao crédito - e à expansão dos gastos públicos, principalmente de custeio. Os setores ligados ao investimento e formação bruta de capital apresentaram fraco desempenho durante a primeira metade de 2009, afetando negativamente as vendas de caminhões pesados da WLM.

Futuras demonstrações contábeis a serem elaboradas pela Companhia poderão eventualmente vir a ser alteradas em decorrência de diversos pronunciamentos contábeis previstos pelo CPC e normatizados pela CVM em 2010.

A Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09 (conversão em lei da MP 449/08) modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, com o principal objetivo de atualizar a legislação societária brasileira de modo a possibilitar o processo de convergência das normas contábeis locais com as práticas contábeis definidas pelas normas internacionais, estabelecidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

A aplicação das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e pela Lei 11.941/09 é obrigatória para as demonstrações financeiras relativas ao exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2008. Em decorrência da promulgação da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09, inclusive por conta das Medidas Provisórias que lhes deram origem, durante 2008 foram editados pelo CPC diversos pronunciamentos com aplicação obrigatória para o encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008. A eficácia de parte das referidas regras depende de regulamentação da CVM e da Receita Federal, ou de alteração legislativa. Parte desta regulamentação ou legislação já foi aprovada. Com relação ao setor de atuação da WLM, até o momento não houve mudanças significativas trazida pela aplicação das normas. Entretanto, em continuidade a esse processo de convergência, deverão ser editados novos pronunciamentos contábeis, os quais podem eventualmente trazer impactos sobre o resultado das operações da Companhia. Apesar do CPC divulgar uma agenda para aprovação dos novos pronunciamentos, não temos controle e não podemos prever quais serão os novos pronunciamentos contábeis a serem emitidos em 2010 e nos anos seguintes.

Portanto, futuras demonstrações contábeis a serem elaboradas por nós poderão eventualmente vir a ser alteradas de maneira relevante em decorrência de diversos pronunciamentos contábeis previstos pelo CPC e normatizados pela CVM em 2010.

Risco de taxas de juros

A Companhia não está diretamente exposta à variação das taxas de juros flutuantes em seus principais ativos (contratos) e passivos, incluindo dívidas. Eventuais variações nas taxas de juros afetam a remuneração das aplicações financeiras da Companhia, uma vez que em 31 de dezembro de 2009 97,6% das aplicações era atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Não há exposição passiva a outros índices. Tampouco os principais custos da

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Companhia tem exposição a outros índices, já que os preços pelos quais a WLM adquire caminhões, ônibus e peças - e também os preços de revenda desses produtos - são estabelecidos por intermédio da política de preços da Scania – principal fornecedor da Companhia.

Riscos Cambiais

A Companhia não possui dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira e nenhum dos custos relevantes da WLM é denominado em moeda estrangeira.

5.2 Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:

(a) riscos para os quais se busca proteção

Conforme mencionado no item 5.1, o principal risco de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações em índices e taxas de juros, já que não incorremos qualquer risco cambial.

Um dos fatores que influenciam a venda de caminhões é o nível da taxa de juros. Especificamente no segmento de caminhões pesados, a maior parcela deles é negociada utilizando linhas especiais de crédito do BNDES. A TJLP - taxa usada para os financiamentos de investimentos aprovados pelo BNDES - não acompanha necessariamente eventuais altas da taxa Selic, utilizada para controle dos índices inflacionários e monitorada pelo Banco Central. Portanto, ainda que venham a ocorrer elevações da taxa Selic estas poderão não afetar significativamente os juros para o financiamento de caminhões. Por outro lado, a tomada de decisões de investimento é diretamente influenciada pelo panorama futuro da economia vislumbrado pelo investidor. Elevações expressivas nas taxas de juros tenderiam a desestimular novos investimentos.

(b) estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A WLM realiza a contratação de hedges financeiros e não utiliza instrumentos derivativos. Por atuar exclusivamente no território nacional, não está sujeita diretamente às conseqüências advindas de variações cambiais abruptas. A estratégia principal de proteção patrimonial utilizada pela Companhia é basicamente atrelar os ativos aos mesmos índices dos passivos, sempre que houver passivos relevantes. Conforme descrito no item 5.1 acima, o endividamento - além de reduzido – é referenciado em taxas pré-fixadas nos três últimos exercícios. Adicionalmente, para minimizar exposições à variações do CDI, que possam impactar contratos e custos, a maior parte das aplicações financeiras é corrigida por esse índice. Ademais, a WLM constantemente busca a otimização de uma estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria avalia se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a mitigar qualquer risco inerente aos negócios da Companhia.

(c) instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

A Companhia não faz uso regular de transações envolvendo instrumentos financeiros de proteção patrimonial uma vez que os riscos aos quais está exposta no seu ativo e passivo estão relacionados ao curso normal dos seus negócios, reduzindo seu risco de mercado, ao de

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

certa forma produzir um hedge natural. Apesar de não contratar operações de hedge no mercado financeiro, a Companhia procura dar ênfase a atividades complementares, e assim diluir em alguma medida o risco de seus negócios mais significativos. Por exemplo, quedas na receita de venda de caminhões tenderiam a ser parcialmente compensadas por crescimento na prestação de serviços e venda de peças. A certificação de todas as filiais da WLM pela Scania (*DOS – Dealer Operating Standard*) permite um padrão de excelência dos serviços prestados e, conseqüentemente, proporciona a possibilidade de incrementos no segmento de serviços prestados.

(d) parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas pela Companhia em relação às vigentes no mercado. A Companhia busca gerir seu fluxo de caixa estabelecendo critérios de posições de caixa mínimo, além de buscar o estabelecimento de contratos com os principais fornecedores por prazos mínimos de tal maneira que os eventuais aumentos de preços não impactem os seus custos de curto prazo.

Os riscos de crédito a que a Companhia e suas controladas estão sujeitas em seu “contas a receber” de clientes estão minimizados pela ampla base de clientes, pela criteriosa análise de crédito e pelo constante acompanhamento e cobrança desses recebíveis.

(e) se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A Companhia não realiza operações com instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge), conforme já comentado. A não exposição da Companhia a passivos e ativos sujeitos à variação cambial embasa essa postura.

(f) estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

A área financeira, juntamente com controladoria e jurídico, analisam os riscos periodicamente para informar à diretoria e ao Conselho de Administração, os quais avaliam se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a seguir as políticas adotadas. A execução das atividades de controle é de responsabilidade de todos os colaboradores da Companhia, com base nas políticas corporativas e padrões - procedimentos para operacionalizar as atividades e rotinas de controle que, por sua vez, estão alinhadas com as políticas corporativas - aprovados e amplamente divulgados dentro da Companhia.

(g) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adequada

Por meio da estrutura organizacional multidisciplinar, a diretoria monitora e avalia a adequação das operações da Companhia com as políticas adotadas. A efetividade da política de gerenciamento dos riscos é medida diretamente através dos resultados obtidos pela Companhia.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

5.1. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, ou na política de gerenciamento de riscos.

5.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem outras informações relevantes sobre este item 5.

6. HISTÓRICO DA COMPANHIA

6.1. Constituição da Companhia:

A Companhia foi constituída em 25/10/1946

6.2. Prazo de duração:

Indeterminado

6.3. Breve histórico da Companhia:

A Companhia foi fundada em 1946 com a denominação de Companhia Nacional de Gás Esso, cujo controle era detido pela Standard Oil Company of New Jersey (USA). Esta empresa iniciou a distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP) no Brasil por meio de importação a granel e posterior engarrafamento e distribuição. Em 1952 sua denominação social foi alterada para Companhia Brasileira de Gás - Gasbras e, no ano seguinte, o Grupo Lorentzen, de capital estrangeiro, assumiu o controle acionário.

Em 1955, o GLP que era até então importado, passou a ser fabricado pelas refinarias brasileiras. Neste mesmo ano foi constituída a Companhia Supergaz Engarrafadora e Distribuidora de Gaz, com sede em Campinas(São Paulo) empresa genuinamente brasileira.

Em 1968, após atingirem um elevado grau de desenvolvimento, com porte patrimonial significativo e detendo uma expressiva participação no mercado nacional de distribuição de GLP, a Supergaz e a Gasbras decidiram por uma união, da qual resultou uma nova companhia sob a denominação social de Supergasbras S/A Distribuidora de Gás.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Em 1971, a Supergasbras transformou-se em uma sociedade anônima de capital aberto, com capital 50% nacional e 50% estrangeiro. Naquela oportunidade, face à diversificação de suas atividades, foi alterada a razão social para Supergasbras Distribuidora de Gás Indústria e Comércio S/A.

Em 1972, o Sr. Wilson Lemos de Moraes, principal acionista brasileiro, adquiriu as ações do grupo Lorentzen, tornando a Supergasbras uma empresa de capital inteiramente nacional.

O processo de expansão da Supergasbras, que já havia intensificado nos anos 60, manteve acelerado crescimento na década de 70. A Companhia continuou a adquirir novas empresas, principalmente no setor de comercialização de veículos e máquinas, tornando-se uma holding, além de empresa operacional.

Em 1975, a Supergasbras Distribuidora de Gás Indústria e Comércio S/A foi transformada em holding, com sua razão social alterada para Supergasbras Indústria e Comércio S/A. O imobilizado relativo à atividade de distribuição de gás foi totalmente transferido para uma nova empresa denominada Supergasbras Distribuidora de Gás S/A.

Durante os anos 70 a diversificação de negócios levou a Companhia a também atuar fortemente nos setores de transporte e de comercialização de veículos pesados – caminhões e ônibus da marca Scania.

A sinergia entre as diversas atividades da Companhia marcou o começo da duradoura e bem sucedida parceria com a montadora Scania, hoje o principal foco de negócios da WLM. A Companhia cresceu neste segmento, ampliou constantemente sua rede de concessionárias e fez do aperfeiçoamento de seu atendimento e de seus serviços um compromisso, uma marca. E essa marca não é apenas o símbolo da WLM, é a marca de sua missão na área de negócios Scania. Atualmente a WLM atua no setor de comercialização de veículos pesados da marca Scania por intermédio de suas controladas Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda., Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.

Em julho de 2004 a Companhia alienou sua controlada Supergasbras Distribuidora de Gás S/A para a SHV Gás Brasil Participações Ltda., encerrando sua participação no mercado de distribuição de GLP. Em consequência dessa alienação, foi alterada a denominação da sociedade de Supergasbras Indústria e Comércio S/A para WLM Indústria e Comércio S/A.

A WLM complementa a diversificação de suas atividades mantendo a tradicional atuação no setor de bovinocultura de corte e cafeicultura. Atualmente essa atuação se dá por meio das controladas Fartura Agropecuária S/A, Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. e Itapura Agropecuária Ltda.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

6.4. Data do registro na CVM:

07/01/1971

6.5. Principais eventos societários:

Não houve eventos societários nos três últimos exercícios (2009, 2008 e 2007)

6.6. Pedidos de falência fundados em valor relevante e pedidos de recuperação judicial ou extrajudicial:

Não aplicável. Não houve pedidos de falência e nem pedidos de recuperação judicial ou extrajudicial.

6.7. Outras informações relevantes:

Não há outras informações relevantes.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

7. ATIVIDADES DA COMPANHIA

7.1. Descrição sumária das atividades desenvolvidas pela Companhia e por suas controladas

O foco principal de atuação da Companhia é a comercialização de produtos da marca Scania - caminhões pesados e extra-pesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos e peças de reposição - e a prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa. Desde 2005, a WLM é líder na venda de veículos pesados Scania no Brasil e detém o primeiro lugar na comercialização de peças da marca.

A Companhia possui quatro controladas no segmento automotivo, conforme tabela a seguir. Todas as quatro empresas comercializam veículos e peças Scania, além de oferecer serviços de manutenção. Os serviços de manutenção são prestados por intervenções eventuais a partir da solicitação e necessidade dos clientes e/ou por meio de contratos de manutenção de 2 tipos: manutenção preventiva (programada e realizada em conformidade com o plano recomendado pelo fabricante) e manutenção corretiva (incluindo, além dos itens preventivos, o reparo de itens cuja quebra ocorreu em função do uso). A carteira de contratos garante à WLM maior fidelização de seus clientes e permite cobrança por estes serviços por faturamento fixo mensal, sob a forma de quilômetro rodado ou por tempo de operação do veículo. A rede de 16 concessionárias das controladas permite a atuação da WLM por meio de abrangente cobertura geográfica, garante agilidade e qualidade no atendimento, além de permitir a realização de serviços nas instalações das concessionárias ou em locais mais adequados aos clientes, tais como canteiros de obras, minas, usinas de beneficiamento, entre outros.

Controladas do Segmento Automotivo	Local da Sede
1. Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Sumaré /SP, atua no estado de São Paulo, com filiais nas cidades de Porto Ferreira, Araçatuba e Bauru.
2. Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Contagem/MG, atua na capital mineira, centro-sul, norte e oeste do estado de Minas Gerais e mantém filiais em Matias Barbosa, Montes Claros, Contagem, Inconfidentes, Patos de Minas, Mariana, Nova Lima e Barão de Cocais.
3. Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Rio de Janeiro/RJ, com filial em Barra Mansa e atendimento em todo o estado do Rio de Janeiro.
4. Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Marituba/PA, atua no estado do Pará, com filiais em Marabá, Marituba e Paragominas, e no estado do Amapá, por meio da filial de Marituba/PA.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Controladas do Segmento Agropecuário	Local da Sede
1. Fatura Agropecuária S.A.	Rio de Janeiro/RJ, com fazenda em Santana do Araguaia/PA.
2. Itapura Agropecuária Ltda.	Rio de Janeiro/RJ e com fazendas em Campinas/SP e São Sebastião do Paraíso/MG .
3. Agropecuária São.Sebastião do Araguaia Ltda.	Santa Terezinha/MT, com fazenda na mesma região.

Na região compreendida entre o sul do estado do Pará e o norte do estado de Mato Grosso, as empresas Fatura Agropecuária S.A. e Agropecuária São Sebastião do Araguaia são dedicadas à bovinocultura de corte. Em conjunto, possuem uma área contígua de 100 mil hectares e rebanho de aproximadamente 25 mil cabeças. As atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora. Cerca de 80% da área total da fazenda é formada por reserva florestal, com registro no RGI de cada região, mantendo também um projeto de manejo florestal sustentável, aprovado pelo IBAMA.

A Itapura Agropecuária Ltda. possui duas fazendas: São Judas Thadeu, em São Sebastião do Paraíso, MG, dedicada à atividade cafeeira. Com área de 677 hectares, produz em torno de 3.000 sacos de café/ano. Complementarmente, são desenvolvidas atividades ligadas à pecuária de corte, por meio da criação de bezerros para cruzamento industrial. O rebanho atual está em torno de 600 cabeças de gado. São João do Atibaia, entre Campinas e Jaguariúna, SP, tem a maior parte da sua área arrendada para a exploração de cultura canavieira por terceiros. A área restante é destinada à pecuária leiteira, atividade que atualmente produz cerca de 700 litros de leite/dia.

7.2. Segmentos operacionais

a) produtos e serviços comercializados

A WLM atua em dois segmentos operacionais: Automotivo e Agropecuário.

As receitas da Companhia, nos três últimos exercícios sociais, decorreram principalmente do segmento automotivo, através das quatro controladas Concessionárias Scania, que comercializam caminhões pesados, caminhões extra pesados, chassis de ônibus urbanos, chassis de ônibus rodoviários, peças, lubrificantes, e prestação de serviços de manutenção por meio de contratos manutenção preventiva programada e manutenção corretiva, como já comentado no item 7.1 deste Formulário.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Durante este mesmo período, as receitas da Companhia decorreram, em menor proporção, do segmento agropecuário que, por intermédio das três controladas, produz e comercializa gado de corte, café e leite.

b) receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida da Companhia

Exercícios encerrados em 31 de dezembro (R\$ milhares)	2009	2008	2007
Comercialização de veículos, peças e lubrificantes	594.708	665.478	591.049
Prestação de serviços de manutenção	30.856	48.763	37.792
Sub total Segmento Automotivo	625.564	714.241	628.841
Segmento Agropecuário	5.324	4.867	3.294
Total Receita Bruta	630.888	719.108	632.135
Deduções Rec. Bruta – Segmento Automotivo	63.985	73.178	69.306
Deduções Rec.Bruta – Segmento Agropecuário	485	425	289
(-) Total Deduções Receita Bruta	64.470	73.603	69.595
Receita Operacional Líquida – Segmento Automotivo	561.579	641.063	559.534
Receita Operacional Líquida – Segmento Agropecuário	4.839	4.442	3.005
Total Receita operacional Líquida	566.418	645.505	562.539

Participação da receita líquida por segmento em relação à receita líquida total (em %)			
Exercícios encerrados em 31 de dezembro	2009	2008	2007
Segmento Automotivo			
Concessionárias Scania	99,1%	99,3%	99,5%
Agropecuária	0,9%	0,7%	0,5%

c) lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido da Companhia

As informações abaixo são geradas internamente na Companhia e são derivadas dos registros contábeis societários, sem segregação de despesas operacionais, ativos totais e depreciação.

Segmento	Lucro / (Prejuízo) – R\$ mil			% no Lucro Líquido da Companhia		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Automotivo ⁽¹⁾	19.107	44.071	28.039	113,1%	103,6%	113,4%
Agropecuário ⁽²⁾	(2.209)	(1.513)	(3.304)	(13,1%)	(3,6%)	(13,4%)

(1) Inclui todas as controladas: Equipo, Quinta Roda, Itaipu e Itaipu Norte

(2) Inclui todas as controladas: Fartura, São Sebastião do Araguaia e Itapura

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

7.3. Produtos e serviços:

a) características do processo de produção

Não se aplica ao segmento de Concessionárias Scania, pois a Companhia atua no segmento comercial, como revendedora de veículos, peças e lubrificantes de produtos da marca Scania.

Bovinocultura de corte

Atividade realizada por três empresas do grupo, sendo duas na “Amazônia Legal” e outra em Minas Gerais com características um pouco distintas.

Nas fazendas da “Amazônia Legal”, uma no sul do Pará e outra no Norte do Mato-Grosso formando, em área contínua, uma fazenda com cerca de 100 mil hectares, sendo cerca de 20 mil hectares de pastagens e o restante de reserva florestal, o sistema de produção se caracteriza por forte dependência das pastagens, fonte de toda a alimentação do gado, que recebe, como complemento, suplementação mineral. O regime de chuvas na região se reflete na oferta e qualidade do alimento (pastagens), de forma que o gado é manejado estrategicamente de forma a diminuir as conseqüências da variação da disponibilidade nutritiva (qualitativa e quantitativa). Em alguns casos faz-se suplementação com proteína em lotes mais sensíveis a esta variação. As atividades de produção de gado de corte nestas fazendas são a cria e recria e, nos últimos anos, principalmente devido às características comerciais da região, a engorda de machos.

A atividade de cria consiste na produção de bezerros e bezerras. As matrizes são enxertadas por meio de monta natural com touros da Fazenda. Com o rebanho atual, são produzidos cerca de 3.800 bezerros e 3.800 bezerras por ano. As crias resultantes são desmamadas com cerca de sete meses. Cerca de 20% das matrizes (1.800 a 2.000, no rebanho atual) e touros são descartados anualmente utilizando critérios de idade, fertilidade e características produtivas. Das bezerras produzidas, parte fica na fazenda para recria e reposição das matrizes (cerca de 1.800 a 2.000 por ano) e o restante é vendido para criadores da região. Dos bezerros, atualmente estão sendo mantidos na fazenda 700 cabeças por ano, para a atividade de recria e engorda com venda para abate em torno de 30 meses. O restante dos machos (cerca de 3.000 cabeças/ano) é vendido para criadores da região.

Paralelamente, para melhoria do rebanho, são mantidas cerca de 700 vacas nelore registradas com principal objetivo de produzir animais com qualidade genética. Este rebanho registrado na ABCZ – Associação Brasileira de Criados de Zebu, tem manejo diferenciado, utilizando-se inseminação artificial com sêmen de touros provados de grandes centrais de inseminação, suplementação de alimento na seca, maior pressão de seleção nas vacas e manejo mais tecnificado, visando constante aprimoramento das características produtivas dos touros e, conseqüentemente, contínuo melhoramento genético de todo o rebanho. O excedente dos touros produzidos é comercializado entre produtores da região.

Esta preocupação com a qualidade das características produtivas, bem como com a sanidade e nutrição do rebanho, resulta em produtos de qualidade bastante acima da média na região, despertando grande procura dos produtores e frigoríficos, com preços diferenciados.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

A atividade de corte na fazenda São Judas Thadeu, em Minas Gerais, é bem menor em escala, seguindo modelo parecido com o das outras fazendas, porém mais tecnificado, principalmente com relação à nutrição e manejo reprodutivo do gado. Mantém apenas a atividade de cria, sendo todo o produto (bezerros e bezerras) vendido para produtores da região. Apenas as bezerras necessárias para reposição de matrizes descartadas são mantidas. O tamanho do rebanho permite melhor avaliação de novas tecnologias que depois podem ser estendidas para as outras fazendas.

Produção de leite: O sistema de produção de leite na fazenda São João do Atibaia, localizada entre Campinas e Jaguariúna(SP), busca equilibrar a utilização racional das pastagens disponíveis com a suplementação de cocho com forragem de corte produzida na fazenda e alimentos concentrados adquiridos de terceiros. Além da alimentação, a fazenda investe em genética, outro grande fator responsável pela produção de leite, com a utilização de touros provados com boa aptidão leiteira na inseminação artificial, visando o constante melhoramento do rebanho.

Outras preocupações são a sanidade e o conforto dos animais, bem como a higiene na ordenha. O gado jovem (bezerras e novilhas) é criado exclusivamente em pasto, enquanto as vacas, além da pastagem, são alimentadas em cocho diariamente com uma mistura da forrageira produzida na fazenda e concentrados comprados. São ordenhadas diariamente, sendo utilizado o sistema de ordenha mecânica duas vezes ao dia. O leite, sem contato manual, é armazenado em geladeiras de onde é coletado pelo comprador em caminhão-tanque refrigerado. Ocorre o descarte (venda) de vacas por idade ou reprodução repostas pelas bezerras nascidas na propriedade. A receita principal com a venda de leite é complementada com a venda dos bezerros machos recém-nascidos, vacas descartadas e eventual venda de novilhas excedentes para produtores.

Cultura Cafeeira

A produção de café tipo Arábica, na Fazenda São Judas Thadeu, em São Sebastião do Paraíso, MG, utiliza modernos modelos tecnológicos, que visam maior produtividade e qualidade do café. Busca-se aumentar a produção, sobretudo, por meio do aumento efetivo da produtividade. Para tanto é dada atenção especial à adubação e correção do solo, ao controle de pragas e doenças e à utilização eficaz dos insumos, de forma a atenuar os efeitos de variações climáticas. As características climáticas, a fertilidade do solo e a altitude, aliados a outros fatores, permite a produção de café arábica de muito boa qualidade, característica da região, grande produtora de café.

A adubação realizada anualmente seguindo recomendação agrônômica através de análise do solo e das folhas do cafeeiro é o principal fator de produção da cultura, porém outros tratamentos culturais como o combate às ervas daninhas por meio de utilização de herbicida e capina, manual e/ou mecânica, o combate à pragas e doenças, a desbrota, etc, são fatores importantes na qualidade e quantidade do café produzido.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

A colheita do café constitui uma das principais atividades do processo produtivo por ser um dos itens que mais pesam nos custos de produção. É realizada entre os meses de maio e setembro, utilizando principalmente o sistema manual, embora já tenha sido utilizado a colheita mecânica em algumas áreas.

Após a colheita o café é secado e beneficiado na propriedade, limpo da casca e de impurezas, acondicionado em sacas de juta de 60 Kg e vendido ou enviado para armazenamento.

b) características do processo de distribuição

Segmento Automotivo

A venda de caminhões e ônibus é feita por todas as Controladas Concessionárias Scania. Suas equipes de vendas realizam diariamente um roteiro de visitas às instalações do cliente. As peças são comercializadas nos 16 pontos de presença, contando com equipes de vendas específicas.

. Caminhões

Após as tratativas comerciais e definições das especificações do veículo, a concessionária formula o pedido do veículo com todos os opcionais desejados e o envia à Scania, que programa a sua produção. Após sua fabricação, pode ser faturado diretamente para o cliente ou para a concessionária, hipótese em que é posteriormente refaturado para o cliente. A entrega do veículo é realizada por transportadoras credenciadas pela Scania até a concessionária, quando então é efetuada a entrega ao cliente. Durante todo o processo, o veículo tem a cobertura de seguro. Todos os custos com fretes e seguros já são embutidos no preço do veículo.

. Ônibus

O processo é semelhante à venda de caminhões. Neste caso, a Scania sempre fatura para a concessionária. O chassi inicialmente é enviado para a colocação da carroceria em empresa indicada pelo comprador, retornando posteriormente para a concessionária, que efetua a entrega para o cliente.

. Peças

O estoque de peças é mantido por meio de compras programadas diárias ou solicitações em emergência.

Segmento Agropecuário

A venda de bovinos de corte ou leiteiros, sacas de café e leite é feita nas fazendas das empresas controladas e o transporte dos produtos é realizado pelos próprios compradores.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

c) características dos mercados de atuação:

i. participação em cada um dos mercados por renda

Segmento Automotivo

Não aplicável, tendo em vista que cerca de 95% das vendas são destinadas a pessoas jurídicas, conforme tabela abaixo :

% de receita para pessoa jurídica			
Concessionária Scania	2007	2008	2009
Equipo	95,10%	95,80%	94,40%
Itaipu	96,10%	94,30%	95,30%
Itaipu Norte	93,50%	97,30%	95,60%
Quinta Roda	95,80%	91,50%	95,50%

Segmento Agropecuário

Não aplicável, tendo em vista que os produtos são comercializados diretamente para indústrias e revendedores.

ii. participação em cada um dos mercados por localização

A (Companhia) por meio de suas controladas, apresenta grande diversificação geográfica, atuando em mais de 1.051 cidades em diversos estados do Brasil na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas, tais como:

Segmento Automotivo

As controladas da Companhia mantém concessionárias em 15 cidades, localizadas em quatro estados brasileiros.

Concessionárias Scania	Área de Atuação / Estado	Abrangência
Equipo	Rio de Janeiro	92 municípios
Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais	231 municípios
Itaipu	Minas Gerais	404 municípios
Itaipu Norte	Pará e Amapá	159 municípios

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

A participação no mercado por área de atuação está assim representada:

MARKET SHARE - CAMINHÕES PESADOS			
Concessionárias Scania	2007	2008	2009
Equipo	26,4%	16,1%	18,2%
Itaipu	26,8%	21,1%	22,9%
Itaipu Norte	19,3%	16,2%	21,3%
Quinta Roda	23,2%	20,2%	22,6%
WLM	24,8%	19,4%	21,9%

MARKET SHARE - ÔNIBUS RODOVIÁRIOS			
Concessionárias Scania	2007	2008	2009
Equipo	62,9%	48,8%	34,8%
Itaipu	62,5%	27,3%	78,5%
Itaipu Norte	92,3%	77,8%	81,8%
Quinta Roda	19,4%	26,4%	5,9%
WLM	46,8%	35,6%	52,8%

Segmento Agropecuário

- Bovinocultura de corte - Fartura Agropecuária S.A., Agropecuária São Sebastião do Araguaia S.A. e Itapura Agropecuária Ltda. e
- Cafeicultura - Itapura Agropecuária Ltda.

Não existem dados consolidados, seja a nível nacional ou regional, que permitam estabelecer a participação de mercado em cada uma das atividades agropecuárias em que a Companhia atua.

Controladas Agropecuárias	Área de Atuação / Estado
Fartura	Sul do estado do Pará e Norte do Mato Grosso
São Sebastião do Araguaia	Norte do estado do Mato Grosso e Sul do Pará
Itapura	Sul do estado de Minas Gerais e região de Campinas/SP

O rebanho bovino da Fartura Agropecuária S.A. e da Agropecuária São Sebastião do Araguaia S.A. são comercializados para frigoríficos ou produtores da região do sul do estado do Pará e Norte do Mato Grosso.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Tanto o rebanho como a produção de leite da Itapura Agropecuária Ltda. – filial Campinas/SP - são vendidos na própria região.

O rebanho e a produção de café da Itapura Agropecuária Ltda. - filial São Sebastião do Paraíso/MG - são vendidos na região do sul de Minas.

iii. participação e condições de competição nos mercados

Segmento Automotivo

As concessionárias Scania têm áreas de atuação geograficamente delimitadas, ou seja, cada concessionária Scania é única na sua área de atuação. Assim sendo, a competição é representada basicamente pelas concessionárias de outras marcas que trabalham com veículos pesados: Man, Mercedes, Volvo, Ford e Iveco, sendo que estas duas últimas não têm participação no mercado de ônibus rodoviários. A Scania trabalha com uma linha de produtos “premium” e tem como diferenciais competitivos: alta tecnologia, baixo consumo de combustível, alta disponibilidade e equipe técnica especializada e em constante treinamento.

Segmento Agropecuário

O mercado agropecuário no Brasil é altamente fragmentado e competitivo. As principais vantagens competitivas incluem preço, qualidade e capacidade de distribuição. Dada esta fragmentação, não existem informações quantitativas consolidadas em nível nacional acerca dos segmentos de atuação da Companhia e suas controladas para análise de participação de mercado e competição. Cabe comentar que a qualidade dos produtos, bem como das instalações e benfeitorias para carga e embarque de bovinos, é refletida nos preços alcançados - acima da média de preços praticados nas respectivas praças.

Todas as empresas agropecuárias do grupo, em cada região, são conhecidas pela qualidade dos produtos, bem como das instalações e benfeitorias para embarque e desembarque de animais, alcançando diferencial considerável acima da média de preços da praça.

d) eventual sazonalidade

Segmento Automotivo

Não se aplica. As vendas são influenciadas pelo nível de atividade econômica no País.

Segmento agropecuário

O rebanho bovino sofre os efeitos das variações climáticas, uma vez que estas influenciam a produção de pastagem o que, por consequência, afeta o ganho de peso e a reprodução dos animais. Desta forma, o manejo da produção do gado é baseado na oferta de alimento.

O nascimento dos animais ocorre no segundo semestre do ano e a desmama e venda nos meses de maio a julho.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Os animais destinados à engorda são vendidos nos meses de abril a junho.

A produção pecuária deve ser vendida no prazo adequado pois, a partir de um dado momento, sua manutenção na propriedade torna-se anti-econômica já que continua gerando custo sem ganho produtivo.

O leite, por sua característica perecível, também deve ser vendido imediatamente após a coleta.

A produção cafeeira também é afetada pela sazonalidade climática, tendo em vista que se reflete no próprio ciclo de produção da planta, com maturação e colheita entre os meses de maio a setembro e venda imediatamente após a colheita. A produção também poderá ser beneficiada sem a perda da qualidade para venda estratégica.

e) principais insumos e matérias primas:

- i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável**

Segmento Automotivo

O relacionamento da WLM com seu principal fornecedor – a Scania Brasil - se refere à aquisição de produtos da marca Scania (caminhões, chassis de ônibus, peças e lubrificantes) que são comercializados por meio da rede de concessionárias das quatro controladas (Equipo, Quinta Roda, Itaipu e Itaipu Norte) da Companhia. Todas as concessionárias são autorizadas da marca Scania, com exclusividade em suas áreas de atuação. O trabalho conjunto e o relacionamento de longo prazo entre a WLM e a Scania possibilitam que a comercialização de caminhões e ônibus seja feita por meio de programações realizadas previamente e com clientes - em grande parte das vezes - já definidos, o que possibilita baixo custo de estocagem. Por conta desta sistemática, nos últimos anos o índice de atrasos na entrega de veículos encomendados foi mínimo.

Não há processo produtivo e, portanto, não são realizadas aquisições de insumos e matérias primas. Os estoques de peças, lubrificantes e outros insumos necessários à prestação de serviços de manutenção são controlados por sistemas de alta precisão. Esses sistemas proporcionam alto giro destes itens e elevado índice de atendimento às demandas dos clientes. A velocidade na reposição por parte do principal fornecedor reduz ao máximo a imobilização dos veículos e equipamentos.

Não há controle ou regulamentação governamental para o segmento de revenda de veículos e peças.

Segmento agropecuário

Os principais insumos e matérias primas para as atividades do segmento agropecuário incluem terras e águas existentes nas fazendas da Companhia, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas. A Companhia mantém relacionamento de longo prazo com seus fornecedores. Periodicamente, os fornecedores são avaliados por meio de cotações e análise de

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

custo/benefício dos produtos. Não há controle ou regulamentação governamental para o segmento.

ii. eventual dependência de poucos fornecedores

Segmento Automotivo

A Companhia adquire caminhões e chassis de ônibus de um único fornecedor - a Scania - em um segmento que não realiza venda direta ao consumidor e coloca seus produtos no mercado basicamente por meio de revendedores autorizados. Ou seja, o modelo de distribuição em que a WLM atua é o padrão de comercialização existente no segmento revenda de veículos pesados. Adicionalmente, mais de 90% do volume de peças de reposição também são adquiridos da Scania, uma vez que as peças originais da marca representam garantia de qualidade tanto para os serviços de manutenção prestados como para os veículos comercializados. Eventualmente, e sem expressividade no negócio, a Companhia adquire peças de outros fornecedores, desde que estejam em conformidade com os padrões Scania.

Segmento agropecuário

Não há dependência ou vulnerabilidade em relação a qualquer fornecedor uma vez que as controladas da Companhia atuam com vários fornecedores de insumos agropecuários. Em geral, os fornecedores são selecionados com base em propostas gerais, com o objetivo de identificar aquele que ofereça os melhores termos e condições. Além do preço, a seleção leva em conta a qualidade, que deve atender a requisitos mínimos necessários para cada destinação.

iii. eventual volatilidade em seus preços

Segmento Automotivo

A Companhia não adquire matérias primas e/ou insumos, pois não mantém processo produtivo. Como atua na revenda de produtos, sua rentabilidade provém de uma margem de comercialização cuja possibilidade de variação é bastante estreita, dado as características do segmento de atuação. Eventuais variações de preços, que podem ocorrer no setor de veículos pesados, são repassadas diretamente aos clientes, o que pode ocasionar efeitos relevantes sobre as vendas, dado a alta elasticidade da grande maioria dos produtos comercializados.

Segmento Agropecuário

Os preços de venda dos produtos – bovinos, café e leite - estão diretamente relacionados aos preços praticados no mercado de *commodities* agropecuárias. A produção das fazendas da Companhia é de pequena magnitude, portanto não tem volume suficiente para obter condições de negociação e preços diferenciados.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

7.4. Clientes relevantes (responsáveis por mais de 10% da receita líquida total da Companhia)

a) montante total de receitas provenientes do cliente:

Segmento Agropecuário

Não aplicável, tendo em vista que o percentual da receita líquida do segmento representa menos de 1% da receita líquida total.

Segmento Automotivo

As tabelas abaixo trazem as informações relativas aos clientes relevantes por controlada.

No caso da controlada Quinta Roda não existiu nenhum cliente que concentrou mais de 10% da receita líquida nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007. A área de atuação geográfica da empresa - estado de São Paulo - proporcionou um mercado consumidor pulverizado.

Controlada Equipo			
Exercício	Cliente	Receita (em R\$ mil)	Participação % no Total
2009	Transporte Excelsior Ltda.	9.969,5	13,0%
2008	Odebrecht Equipamentos Ltda.	31.700,9	26,3%
2008	Transporte Excelsior Ltda.	14.362,4	11,9%
2008	Construtora Norberto Odebrecht S/A	13.512,4	11,2%
2007	Construtora Norberto Odebrecht S/A	43.941,9	38,1%
2007	Transporte Excelsior Ltda.	12.567,4	10,9%

Controlada Itaipu			
Exercício	Cliente	Receita (em R\$ mil)	Participação % no Total
2009	Vale S.A	32.234,7	12,9%
2009	Empresa Gontijo Transportes Ltda.	27.270,4	10,6%
2008	Vale S.A	109.391,4	35,6%
2007	Vale S.A	69.366,3	24,5%

Controlada Itaipu Norte			
Exercício	Cliente	Receita (em R\$ mil)	Participação % no Total
2009	Vale S.A	5.401,1	21,1%
2009	Mineração Rio do Norte S/A	3.305,9	12,9%
2008	Mineração Rio do Norte S/A	4.265,7	17,6%

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

b) segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Segmento Automotivo

Controlada Equipo	
Exercício	Produtos/Serviços Afetados
2009	Ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2008	Caminhões, ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2007	Caminhões, ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção

Controlada Itaipu	
Exercício	Produtos/Serviços Afetados
2009	Caminhões, ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2008	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2007	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção

Controlada Itaipu Norte	
Exercício	Produtos/Serviços Afetados
2009	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2008	Caminhões, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção

7.5. Efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades da Companhia:

a) necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações

A atividade de comercialização de veículos pesados e de peças de reposição da marca Scania, assim como a prestação de serviços de manutenção para os produtos comercializados, não demandam a obtenção de autorizações governamentais para o seu exercício.

Da mesma forma, as atividades do segmento agropecuário da WLM – bovinocultura de corte, produção e comercialização de leite e cafeicultura – não demandam a obtenção de autorizações governamentais para o seu exercício.

b) política ambiental da Companhia e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

A WLM está sujeita a leis e regulamentos locais, estaduais e federais relativos à proteção do meio ambiente, através das atividades das seguintes empresas controladas:

- As empresas do segmento automotivo possuem coleta seletiva de lixo, estação de tratamento de esgoto sanitário e industrial, captação água fluvial e estação de tratamento de afluentes com reaproveitamento da água.
- Empresas do segmento agropecuário possuem coleta seletiva de lixo, processos nas secretarias de meio ambiente dos estados do Pará e Mato Grosso, cadastro ambiental rural e licença ambiental provisória e a definitiva em fase de liberação.

c) dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Inexistentes quaisquer dependências relacionadas a patentes, marcas, licenças, franquias ou royalties.

No que concerne às relações traduzidas na concessão comercial existente entre as empresas concessionárias controladas e o fabricante Scania, embora originariamente derivadas de contratos há décadas formalizados, hoje são regidas pela legislação específica vigente, bem assim pelas Convenções de Marcas também em vigor.

7.6. Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas relevantes:

Não existem receitas relevantes na Companhia provenientes de outros países que não o Brasil, pois suas atividades estão restritas ao território nacional.

a) receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da Companhia e sua participação na receita líquida total da Companhia

Não há.

b) receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total da Companhia

Não há.

c) receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total da Companhia

Não há.

7.7. Regulação dos países em que a Companhia obtém receitas relevantes

Não se aplica, uma vez que não há receitas relevantes na Companhia provenientes de outros países que não o Brasil, pois suas atividades estão restritas ao território nacional.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

7.8. Outras relações de longo prazo relevantes da Companhia

Não há relações de longo prazo relevantes para a Companhia, seja em termos operacionais como financeiros; inclusive não há emissão de dívida de longo prazo.

7.9. Outras informações relevante

Não há outras informações relevantes.

8. GRUPO ECONÔMICO

8.1. Descrever o grupo em que se insere o emissor, indicando:

a) Controladores diretos e indiretos

Em 30 de abril de 2009, da totalidade das ações representativas do capital social da WLM, 81,7% eram detidas pela Sajuthá-Rio Participações S.A., sendo 93,8% em ações ordinárias e 71,6% em ações preferenciais.

O capital social da Sajuthá-Rio Participações S.A. é detido exclusivamente pela família Lemos de Moraes, com a composição conforme quadro a seguir:

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL						
POSIÇÃO EM 01.06.2010						
Razão Social: SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A					CAPITAL SOCIAL: R\$ 106.664.507,62	
CNPJ 30.458.020/0001-71					Ações Ordinárias: 2.000.000.000	
NIRE 33.3.0000065-8					Ações Preferenciais: -	
Sede: Rua São José, 90 - 17º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ					Total de Ações: 2.000.000.000	
Data Último Aumento de Capital: 30.04.2010					Valor Nominal: Sem Valor Nominal	
Data Última AGO: 30.04.2010						
Data Última AGE: 30.04.2010						
A C I O N I S T A S	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Wilson Lemos de Moraes	1.999.999.976	99,99999880	-		1.999.999.976	99,99999880
Maria de Lourdes Teixeira de Moraes	6	0,00000030	-		6	0,00000030
Wilson Lemos de Moraes Junior	6	0,00000030	-		6	0,00000030
João Flavio Teixeira Lemos de Moraes	6	0,00000030	-		6	0,00000030
Maria Isbela Lemos de Moraes	6	0,00000030	-		6	0,00000030
Total	2.000.000.000	100,00000000	-	0,00	2.000.000.000	100,00000000

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

b) Controladas e coligadas

Empresas / Denominação Social	% Participação direta	Tipo e Classificação Controlada / Coligada
Segmento Automotivo		
.Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	Empresa fechada / Controlada
. Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	Empresa fechada /Controlada
. Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	Empresa fechada /Controlada
. Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	Empresa fechada /Controlada
Segmento Agropecuário		
. Fatura Agropecuária S.A.	93,01	Empresa fechada / Controlada
. Itapura Agropecuária Ltda.	83,79	Empresa fechada /Controlada
. Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	67,81	Empresa fechada /Controlada
Empresas Não Operacionais		
. Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	100,00	Empresa fechada / Controlada
. Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	100,00	Empresa fechada Controlada
. Metalúrgica Plus S.A.	33,33	Empresa fechada / Coligada
. Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	33,33	Empresa fechada / Coligada

c) Participações da Companhia em sociedades Controladas

% de participação no capital da investida			
Empresas / Denominação Social	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	100,00	100,00
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	100,00	100,00
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	100,00	100,00
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	100,00	100,00
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	100,00	100,00	100,00
Fatura Agropecuária S.A.	99,02	99,02	99,02
Itapura Agropecuária Ltda.	100,00	100,00	100,00
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	100,00	100,00	89,34
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	100,00	100,00	100,00

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

d) Participações de sociedades Controladas na Companhia:

Não há participações de sociedades controladas na WLM.

e) Sociedades sob controle comum:

Não há sociedades sob controle comum.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009

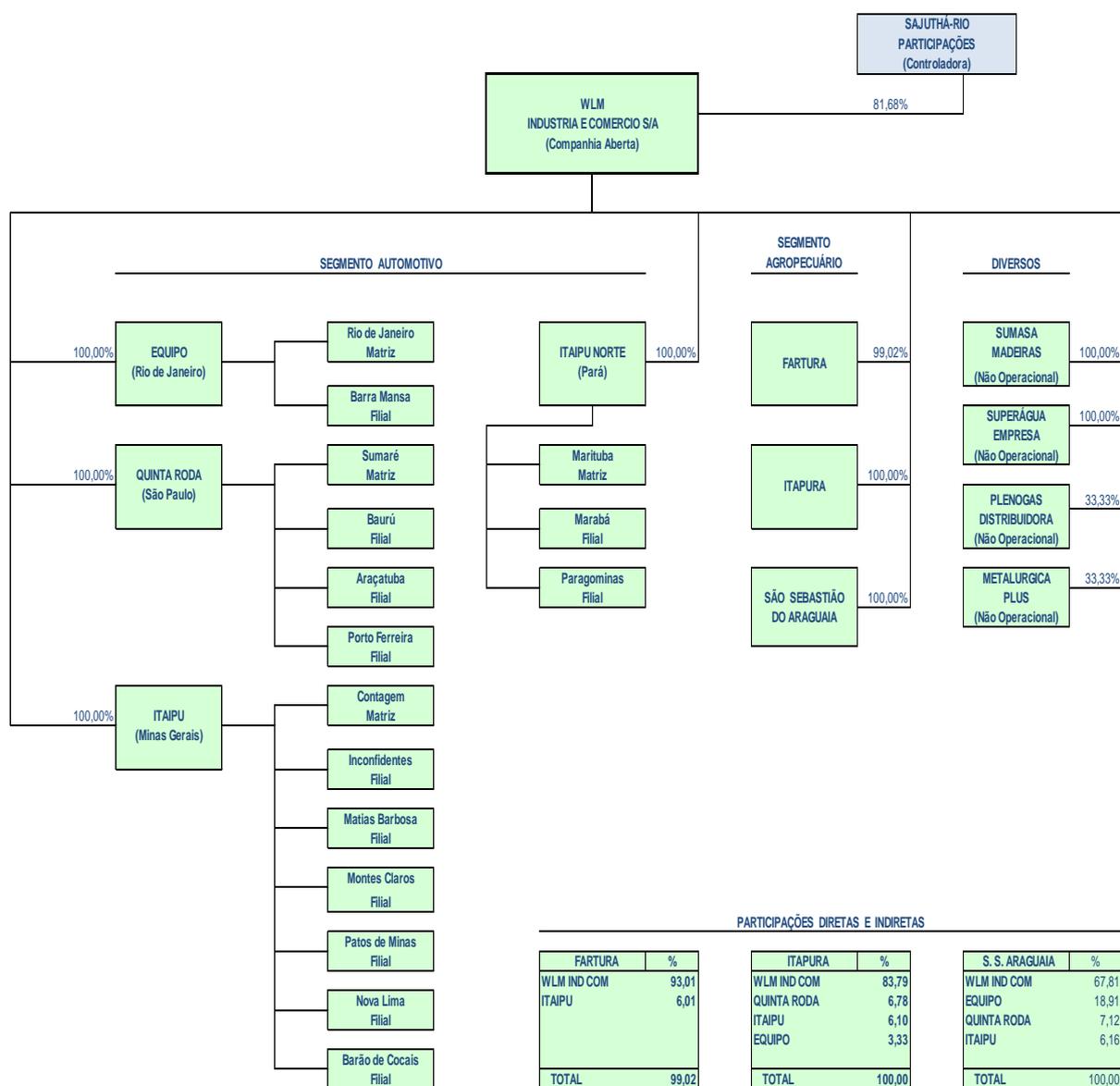


WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

8.2. Organograma do grupo econômico:



FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

8.3. Operações de reestruturação, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário e aquisições e alienações de ativos importantes:

O Item 6.5 deste Formulário de Referência contém as informações pertinentes aos eventos societários envolvendo a Companhia e suas controladas.

8.4. aquisições de controle societário e aquisições e alienações de ativos importantes:

O Item 6.5 deste Formulário de Referência contém as informações pertinentes aos eventos societários envolvendo a Companhia e suas controladas.

8.4 Outras informações relevantes:

Não há outras informações relevantes.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

9. ATIVOS RELEVANTES

9.1. Bens do ativo não-circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades da Companhia, indicando, em especial:

a) ativos imobilizados (inclusive aqueles objeto de aluguel ou arrendamento), identificando a sua localização

A Companhia possui os seguintes ativos imobilizados de valor relevante:

a.1) WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, com área de 1.375.600,762m², devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.

Área de terras designadas por Gleba Edwin, localizada no Estado do Mato Grosso, Município de Santa Terezinha, Comarca de São Félix do Araguaia, com 2.500,00ha, Escritura de Direito Possessório, em fase de regularização junto ao Instituto de Terras do Estado do Mato Grosso – INTERMAT.

Lote 41, situado na Região designada por Campo Alegre, no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.296,00ha, com título ora em fase de registro junto à Matrícula 904 no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia/PA.

a.2) EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.

Rio de Janeiro (RJ)

Imóvel localizado no Estado do Rio de Janeiro, Cidade do Rio de Janeiro, à Rodovia Presidente Dutra, nº 2.351 – Km 2, Pavuna e, respectivo terreno, lote nº 1, de 2ª categoria, do PA: 42,280, medindo: 159,80m x 149,80m, devidamente registrado no 8º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro – RJ, sob o nº 123.579, no livro 2-DJ-9, às fls. 18.

Barra Mansa (RJ)

Imóvel localizado no Estado do Rio de Janeiro, Município de Barra Mansa – RJ, à Rodovia Presidente Dutra, Km 102, designado por lote B, com área de 19.200m², devidamente registrado no 4º Ofício do Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Barra Mansa – RJ, sob o nº 9.474, no livro nº 2 – AG, às fls. 210.

a.3) ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.

Contagem (MG)

Imóvel localizado no Estado de Minas Gerais, Município de Contagem, à Rodovia Fernão Dias, 4000 – BR 381, com área de 29.000m², denominada “E”, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Contagem – MG, sob o nº 4.538, no livro nº 3-D, às fls. 175.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

a.4) **QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.**

Sumaré (SP)

Área situada no Estado de São Paulo, Comarca de Sumaré, distrito de Nova Veneza, Bairro São Francisco, à Rodovia Anhanguera, s/nº - Km 114,5, com área total de 79.294m², devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis de Sumaré, sob o nº 5805, livro 2, fls.1-2.

Bauru (SP)

Imóvel localizado no município de Bauru, Estado de São Paulo, à Rua Inácio Conceição Vieira, nº 55, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Bauru, sob o nº 22.421, livro 2, fls.1-3.

Araçatuba (SP)

Imóvel localizado na Cidade de Araçatuba, Estado de São Paulo, à Rua Marcos Toquetão, nº 50, com 14.100m², devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Araçatuba, sob o nº 42.040, livro 2, fichas 1-2.

a.5) **ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.**

Marabá (PA)

Imóvel localizado no Estado do Pará, Município de Marabá, à Rodovia PA, 150, Km 8,5, com área de 10.000m², devidamente registrado no Registro Geral da Comarca de Marabá, sob o nº 13.430, às fls. 001, do Livro Ficha 2.

a.6) **ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA.**

- **Fazenda São João do Atibaia - Imóveis rurais com área total de 143,13 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis das comarcas de Pedreira e Jaguariúna (SP):**

Fazenda São João do Atibaia

Imóvel rural denominado Fazenda São João do Atibaia, localizado parte no município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira e, parte inclusive as benfeitorias e sede, no município e comarca de Campinas – SP, com área de 104,41ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 80.001, da Comarca de Campinas – SP.

Sítio Recreio

Imóvel rural denominado Sítio Recreio, no município de Jaguariúna, comarca de Pedreira – SP, com área de 38.72,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Pedreira, sob o nº R-2-M-3.409, Livro nº 276, fls. 17-18.

- **Fazenda São Judas Thadeu - Imóveis rurais com área total de 677,54 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis da Comarca de São Sebastião do Paraíso(MG):**

Fazenda São Judas Thadeu

Imóvel rural denominado Fazenda São Judas Thadeu, localizado no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 484,00ha, de terras de várias sortes, com benfeitorias, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de São Sebastião do Paraíso – MG, sob o nº 27.694, do livro 3-U, às fls. 352.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Gleba Taquaral

Área de terras, denominada Taquaral, localizada no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 10,89ha, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de São João do Paraíso – MG, sob o nº 9.041, do livro nº 2, ficha nº 1.

Gleba Taquaral ou Usina

Área de terras, denominada Taquaral ou Usina, localizada no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 158.63.71ha, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de São João do Paraíso – MG, sob o nº R3-M-15.934, do livro nº 67, às fls.007.

Córrego das Contas

Imóvel agrícola, denominado Córrego das Contas, localizado no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 24.02.75ha, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de São João do Paraíso – MG, sob o nº 20.289, do livro nº 2, ficha nº 1.

a.7) FARTURA AGROPECUÁRIA S/A

Imóveis rurais com área total de 53.087,17 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA)

Fazenda São João (Lotes 32 a 35)

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia – PA, sob o nº 2.451, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia – PA, sob o nº 2.452, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia – PA, sob o nº 2.453, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia – PA, sob o nº 2.454, livro 2M.

Santa Fé – Lotes 44 e 49

Terreno rural, constituído por parte dos lotes 44 e 49, Região do Rio Campo Alegre, município e comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 535,27,39ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia – PA, sob o nº 440, livro 2, fl. 01.

Núcleo Barra das Princesas

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.586,40ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia – PA, sob o nº 2.456, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.389,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia – PA, sob o nº 2.457, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.356,00ha devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia – PA, sob o nº 2.455, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.504,50ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia – PA, sob o nº 2.459, livro 2M.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.389,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia – PA, sob o nº 2.458, livro 2M.
Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.356,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia – PA, sob o nº 3.013,00, livro 2P.

Núcleo Santana Rios

Terreno rural constituído pelo lote nº 38, da Região do Rio Campo Alegre, situado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 3.778,50ha devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia – PA, sob o nº 901, livro 2D, fl. 001.
Terreno rural constituído pelo lote nº 39, da Região do Rio Campo Alegre, situado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.768,50ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia – PA, sob o nº 902, livro 2D, fl. 001.

a.8) AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA S/A

Imóveis rurais com área total de 46.632,90 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis da Comarca de Vila Rica (MT).

Fazenda Belagro

Gleba de terras, denominada Gleba Belagro, situada no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área total de 20.761,10 ha, devidamente registrada no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica – MT, sob o nº 4.119, livro 2.

Fazenda Gaiola de Ouro

Lote de terras, denominado Fazenda Gaiola de Ouro, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 6.764,6ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica – MT, sob o nº 3.655, livro 2.

Gleba Araguaia

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 3.582,60ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica – MT, sob o nº 3.652, livro 2.

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 706,20ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica – MT, sob o nº 3.653, livro 2.

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 3.928,90ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica – MT, sob o nº 3.651, livro 2.

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 4.778,50ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica – MT, sob o nº 3.654, livro 2.

Gleba Santo Antônio

Lote de terras, denominado Santo Antônio, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área de 6.103,60ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica – MT, sob o nº 4.120, livro 2.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

b) patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tabela A - Registros e pedidos de registro de marcas no Brasil, em nome da Companhia ou de suas Controladas, além de marcas de seu interesse:

Marca	Tipo	Registro nº	Classe	Data do Depósito	Vigência	Território atingido	Titularidade
WLM	Figurativa	827.910.002	NCL(8)36	31/10/05	03/02/19	Brasil	WLM Indústria e Comércio S.A.
WLM	Nominativa	827.541.953	NCL(8)36	03/06/05	Aguardando concessão de registro do INPI	Brasil	WLM Indústria e Comércio S.A.
EQUIPO	Figurativa	816.036.195	40:15	05/02/91	03/11/12	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Figurativa	816.036.209	37:43	05/12/91	03/11/12	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Figurativa	816.036.225	07:25-55-60	05/02/91	25/08/12	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	007.008.287	37:42-43	18/04/74	25/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	740.093.487	40:15-20	23/05/74	12/07/13	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	819.969.672	07:55-60	14/07/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	819.969.702	07:10-25-30	14/07/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	819.994.375	40:15-20	30/07/97	22/08/16	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	819.994.421	07:10-25-35	30/07/97	21/09/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	819.994.430	NCL(8)37	30/07/97	25/02/14	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	819.994.448	07:55-60	30/07/97	21/09/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.031	40:15-20	06/08/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.040	37:42-43	06/08/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.058	07:55-60	06/08/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.066	07:10-25-35	06/08/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
FARTURA	Mista	790.384.957	NCL(8)31	28/12/79	19/12/10	Brasil	Fartura Agropecuária S.A.
FARTURA	Mista	816.037.507	37:42	07/12/91	03/11/12	Brasil	Fartura Agropecuária S.A.
FARTURA	Mista	816.037.515	19:60	07/02/91	25/08/12	Brasil	Fartura Agropecuária S.A.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Marca	Tipo	Registro nº	Classe	Data do Depósito	Vigência	Território atingido	Titularidade
ITAIM	Nominativa	815.879.156	40:15	12/11/90	22/11/16	Brasil	Itaim Máquinas e Veículos Ltda.
~ ITAIPÚ	Nominativa	740.036.424	37:43	09/11/74	09/11/13	Brasil	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
~ ITAIPÚ	Nominativa	815.875.215	40:15	07/11/90	01/09/12	Brasil	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
~ ITAPURA	Nominativa	740.037.692	31:10-20	08/03/74	05/03/15	Brasil	Itapura Agropecuária S.A.
~ ITAPURA	Nominativa	816.037.523	30:10	07/02/91	01/12/12	Brasil	Itapura Agropecuária S.A.
~ ITAPURA	Nominativa	816.037.531	22:10	07/02/91	01/12/12	Brasil	Itapura Agropecuária S.A.
~ QUINTA RODA	Figurativa	006.323.154	37:43	06/03/74	25/05/16	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
~ QUINTA RODA	Nominativa	740.036.416	NCL(8) 37	06/03/74	27/10/11	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
~ QUINTA RODA	Nominativa	815.875.223	07:25-55-60	07/11/90	21/07/12	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
~ QUINTA RODA	Nominativa	815.875.231	40:15	07/11/90	28/11/15	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
~ SAJUTHÁ	Nominativa	006.651.534	40:15	18/01/68	10/03/18	Brasil	Sajuthá-Rio Participações S.A.
~ SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA	Nominativa	815.884.133	22:10	19/11/90	13/10/12	Brasil	Agropecuária São Sebastião do Araguaia S.A.
~ SUMASA	Nominativa	816.635.471	19:60	26/02/92	-	Brasil	Sumasa Indústria e Comércio S.A.
~ CAXAM	Nominativa	812.139.240	NCL(8)32	20/08/85	03/11/12	Brasil	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
~ SUPERÁGUA	Mista	810.532.123	35:10	12/06/81	23/07/15	Brasil	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
~ SUPERÁGUA	Mista	812.139.240	NCL(8)32	20/08/85	03/11/12	Brasil	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
~ SUPERÁGUA	Mista	810.532.131	38:50	12/06/81	20/09/18	Brasil	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
~ SUPERÁGUA	Mista	810.532.115	40:15	12/06/81	23/07/15	Brasil	WLM Indústria e Comércio S.A.
~ BRASINHA PNEUS	Mista	817.874.640	07:60	12/05/94	29/4/2007 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Brasinha Rodas e Pneus Ltda.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Tabela B - Principais domínios da WLM e controladas na rede mundial de computadores (Internet):

Domínio	Vencimento
wlm.com.br	28/06/2020
equiporj.com.br	29/09/2010
itaipumg.com.br	29/09/2010
itaipunorte.com.br	24/03/2020
quintaroda.com.br	06/09/2010
lemosdemoraes.com.br	28/06/2010
gruposuper.com.br	29/09/2010
itaipuweb.com.br	29/05/2010

i. Duração

Conforme tabelas "A" e "B" acima.

ii. Território Atingido

No Brasil, o registro de marca tem vigência de dez anos contados da data de concessão, sempre podendo ser prorrogado por períodos iguais e sucessivos. As datas de concessão e validade dos registros encontram-se citadas na Tabela "A" (marcas no Brasil), assim como a descrição dos pedidos de registro de marca sob análise do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.

iii. Eventos que podem causar a perda dos direitos relativos a tais ativos

No âmbito administrativo junto ao INPI, os pedidos de registro de marca que estão sob análise do Instituto podem ser negados (indeferidos), sendo possível a apresentação prévia de Oposição por terceiros interessados, dentro do prazo legal pertinente. Ademais, mesmo em relação aos registros de marca já concedidos, não é possível assegurar que terceiros (ou o próprio INPI) não tentem contestar nossos registros, como por exemplo por meio de processos administrativos de nulidade, na hipótese de um registro ter sido concedido em desacordo com a Lei 9.279/96 ou, ainda, através de requerimentos de caducidade. Os requerimentos podem ser parcial ou total, na hipótese da marca não estar sendo utilizada, durante 5 anos consecutivos, tal e qual concedida e para assinalar todos os produtos ou serviços contidos no certificado de registro. No âmbito judicial, embora a Companhia seja titular do registro de diversas de suas marcas, também não é possível assegurar que terceiros não venham a alegar que a WLM está violando seus direitos de propriedade intelectual e eventualmente obtenham alguma vitória, ou que requeiram judicialmente a anulação de ato oficial do INPI, por exemplo, em ação de nulidade de registro de marca.

A manutenção dos registros de marcas é realizada por intermédio do pagamento periódico de retribuições ao INPI. O pagamento das devidas taxas é imprescindível para evitar a extinção dos registros e a consequente cessação dos direitos do titular.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

iv. Possíveis consequências da perda de tais direitos para a Companhia

A perda dos direitos sobre as marcas implica a impossibilidade de impedir terceiros de utilizar marcas idênticas ou semelhantes para assinalar, inclusive, serviços ou produtos concorrentes, uma vez que o titular deixa de deter o direito de uso exclusivo sobre o sinal (ou até perder o direito de utilização da própria marca em razão de terceiro, tendo em vista que no Brasil a marca é protegida com base na data de prioridade do registro vigente e não pelo uso). Existe ainda, a possibilidade de o titular sofrer demandas judiciais na esfera penal e cível, por uso indevido em caso de violação de direitos de terceiros. Não há como identificar o impacto além do descrito.

c) sociedades em que a Companhia tem participação

A WLM não tem participação em outras sociedades além daquelas já relacionadas no item 8.1 deste Formulário, que lista as empresas nas quais a WLM possui participação direta. As participações de 100% indicadas naquela planilha podem ter sido objeto de arredondamento.

A planilha a seguir indica o montante de dividendos recebidos nos três últimos exercícios sociais por sociedades nas quais a Companhia é titular de participação.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS - R\$/Mil			
Controlada	2007	2008	2009
Itaipu	9.850	3.800	19.000
Quinta Roda	1.200	4.000	4.000
Equipo	0	600	0
Total	11.050	8.400	23.000

JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO - R\$/Mil			
Controlada	2007	2008	2009
Itaipu	995	1.066	1.315
Quinta Roda	530	471	891
Equipo	420	500	763
Itaipu Norte	550	789	781
Total	2.495	2.826	3.750

9.2. Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes.

9.3. Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1. Os diretores devem comentar sobre

Condições financeiras e patrimoniais gerais – Durante o triênio 2007/09 a WLM, através dos resultados de suas operações, apresentou crescimento de seus Ativos Totais em 24% (de R\$ 383,4 milhões ao final de 2007 para R\$ 477,2 milhões em dezembro de 2009) em proporção bastante superior à expansão de suas exigibilidades, que aumentaram 7,5% (de R\$ 113,4 milhões em 2007 para R\$ 121,9 milhões em 2009). Consequentemente, o patrimônio líquido da Companhia elevou-se em 34% no mesmo período (de R\$ 264,9 milhões em 2007 para R\$ 355,0 milhões em 2009).

Os crescimentos patrimoniais e operacionais foram alcançados sem necessidade de recursos provenientes de empréstimos bancários ou de subscrição de novas ações. Pelo contrário, no exercício de 2008, a Companhia adquiriu expressiva parcela das ações de emissão da controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia S/A (atual Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.), fazendo com que a sua participação nessa empresa tivesse um aumento da ordem de R\$ 4,7 milhões.

Além da elevação no volume dos ativos acima, as operações da Companhia também permitiram que o caixa líquido (medido por disponibilidades deduzidas de financiamentos) aumentasse de R\$ 117,1 milhões em 2007 para R\$ 150,1 milhões em 2009.

Portanto, durante o triênio 2007/09 a WLM conseguiu o crescimento de suas operações sem necessitar recorrer a empréstimos e, adicionalmente, aumentou suas disponibilidades de caixa. Nossa confortável posição de caixa possibilita, nos próximos exercícios, a realização de investimentos voltados ao crescimento orgânico ou ainda em novas oportunidades consideradas lucrativas, apenas usando recursos próprios.

a. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando

i. hipóteses de resgate

Composição do capital de terceiros e indicador dívida líquida / Ebitda:

(R\$ Mil)	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
Disponibilidades	151.394	170.765	120.425
Dívida de curto prazo	1.269	1.086	889
Dívida de longo prazo	0	1.168	2.073
Dívida líquida	(150.125)	(168.511)	(117.463)
Ebitda	25.455	116.167	23.087
Dívida líquida / Ebitda (*)	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

(*) A WLM possuía caixa líquido e não dívida líquida no encerramento dos três períodos analisados.

Não consta em nosso Estatuto Social previsão de resgate das ações da WLM.

ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

Não aplicável.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

b. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Considerando o perfil de endividamento, o fluxo de caixa e a posição de liquidez da Companhia, entendemos ter plena capacidade de honrar nossos compromissos financeiros nos próximos anos.

	2009	2008	2007
Ciclo de caixa (número de dias médio em dezembro)	38	4	20
Ebitda / Dívida Líquida (vezes)	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Ebitda / Despesa financeira líquida (vezes)	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Dívida de longo prazo (% da dívida bruta, em 31 de dezembro)	0%	52%	70%

(*) Os itens considerados "não aplicáveis" justificam-se pelo fato da Companhia ter expressivo caixa líquido: o volume de disponibilidades financeiras foi superior ao das dívidas com instituições financeiras.

c. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Para o financiamento de investimentos em ativos não circulantes e de nossas eventuais necessidades de capital de giro, se houver, utilizamos recursos próprios e geração de caixa operacional.

Não mantemos operações financeiras de *leasing* relevantes, e a totalidade de nossa única dívida está atrelada a taxas pré-fixadas, eliminando o risco cambial. Os contratos assinados são sempre negociados de forma que seus pagamentos (do serviço da dívida e do principal) sejam compatíveis com nossa geração operacional de caixa e gestão de caixa, de modo a manter disponibilidades em nível apropriado para o desenvolvimento de nossas atividades.

Informações detalhadas sobre as fontes de financiamento utilizadas, com detalhamento de valores, taxas e prazos de vencimento, são apresentadas na alínea "f" do item 10.1 deste Formulário de Referência.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Não consideramos haver para a Companhia qualquer cenário provável de deficiência de liquidez. Mantemos firme controle, com acompanhamento de nosso fluxo de caixa no dia a dia, e administramos nossa posição financeira de modo a manter nível de endividamento adequado à nossa capacidade de pagamento. A realização de investimentos para a maior eficiência e crescimento dos negócios são sempre analisados cuidadosamente e os recursos eventualmente necessários para seu financiamento são tomados de maneira a manter nossos padrões de gestão de caixa, nível de liquidez e reduzida alavancagem financeira.

Pretendemos manter essa administração cuidadosa do aspecto financeiro. A intenção da diretoria é continuar administrando a questão financeira de modo a garantir os menores níveis de endividamento e sempre compatíveis com a geração de caixa operacional. Nosso endividamento é representado por uma única dívida tomada em reais, moeda da totalidade de nossa receita.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

e. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Abaixo, apresentamos nossa posição de endividamento e o perfil da dívida ao final dos exercícios de 2009, 2008 e 2007:

Nível de Endividamento (R\$ mil)	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
Dívida bruta	1.269	2.254	2.962
Ganhos (perdas) não realizados com operações de derivativos	0	0	0
Caixa e equivalentes	(151.394)	(170.765)	(120.425)
Dívida líquida / (Caixa Líquido)	(150.125)	(168.511)	(117.463)

Endividamento perfil (%)	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
Longo prazo (%)	0	52%	70%
Curto prazo (%)	100%	48%	30%
Moeda nacional (%)	100%	100%	100%
Moeda estrangeira (%)	0%	0%	0%

Dívida de longo prazo – vencimentos (R\$ mil)	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
Em 2009	0	1.086	889
Em 2010	1.269	1.168	2.073
Em 2011	0	0	0
Em 2012	0	0	0

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Na tabela abaixo apresentamos o endividamento da WLM detalhado por instituição financeira, indexador e taxa de juros contratada, conforme posição ao final dos três últimos exercícios:

Instituição Financeira	Indexador	Juros a.a.	(R\$ mil)		
			31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
Banco da Amazônia – BASA	Taxa pré-fixada	8,5% a.a	1.269	2.254	2.962

Operações com instrumentos financeiros derivativos

Não aplicável, pois a Companhia não realizou nos 3 últimos exercícios operações com instrumentos financeiros derivativos.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não temos quaisquer outras relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não existe subordinação entre as dívidas da Companhia.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Não se aplica, já que a WLM não tem contratos de financiamentos firmados nos quais existam cláusulas e condições a serem cumpridos - *covenants* – relacionados ao grau de liquidez da Companhia.

f. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não se aplica, pois a WLM não tem financiamentos contratados a serem utilizados em *tranches*.

g. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

A análise aqui apresentada para os anos de 2009, 2008 e 2007 refere-se aos resultados e balanços patrimoniais consolidados.

As demonstrações financeiras societárias individuais e consolidadas, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Elas contemplam todos os ajustes já regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, além de respeitarem os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC vigentes até 31 de dezembro de 2009, e modificações introduzidas pela lei nº. 11.638/07, alterada pela Medida Provisória nº. 449/08, convertida na lei 11.941/09.

As referidas Demonstrações Financeiras representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007

Em R\$/Mil	31/12/2009 (a)	31/12/2008 (b)	Var % (a/b)	31/12/2007 (c)	Var % (b/c)
ATIVO					
Circulante:	284.272	237.328	19,8	197.772	20,0
Disponibilidades (inclui Aplicações Financeiras)	151.394	170.765	(11,3)	120.425	41,8
Contas a Receber de Clientes	99.598	35.953	177,0	55.151	(34,8)
Estoques	26.102	24.558	6,3	15.453	58,9
Impostos a Recuperar	3.845	2.679	43,5	3.537	(24,3)
Outras Contas a Receber	3.333	3.373	(1,2)	3.206	5,2
Não Circulante	192.980	189.605	1,8	185.671	2,1
Realizável a Longo Prazo:	866	6.335	(86,3)	6.462	(2,0)
Depósitos Judiciais	531	517	2,7	554	(6,7)
Outras Contas a Receber (*)	335	5.818	(94,2)	5.908	(1,5)
Permanente	192.114	183.270	4,8	179.209	2,3
Investimentos	205	358	(42,7)	415	(13,7)
Imobilizado tangível	182.829	173.763	5,2	169.488	2,5
Imobilizado intangível	9.080	9.149	(0,8)	9.306	(1,7)
Total do Ativo	477.252	426.933	11,8	383.443	0

(*) Inclui Partes Relacionadas e, até o exercício de 2008, o valor proveniente da alienação da empresa Santana Rios Agropecuária S.A. pela controladora, em 24 de outubro de 2002 (de R\$ 5.682 mil).

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Em R\$/Mil	31/12/2009 (a)	31/12/2008 (b)	VAR % (a/b)	31/12/2007 (c)	VAR % (b/c)
PASSIVO					
Circulante	100.506	62.622	60,5	82.711	(24,3)
Fornecedores	76.314	23.885	219,5	57.306	(58,3)
Empréstimos e Financiamentos	1.269	1.086	16,9	889	22,2
Salários e Contribuições Sociais	2.915	3.297	(11,6)	2.896	13,8
Impostos e Taxas	3.963	6.335	(37,4)	5.366	18,1
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	6.925	21.109	(67,2)	7.267	190,5
Outras Contas a Pagar	9.120	6.910	32,0	8.987	(23,1)
Não Circulante	21.788	29.252	(25,5)	35.808	(18,3)
Exigível a longo prazo	21.351	28.798	(25,9)	30.687	(6,2)
Impostos e Taxas		5.824	(100,0)	6.322	(7,9)
Empréstimos e Financiamentos		1.168	(100,0)	2.073	(43,7)
Provisão IR e Contr.Social	9.853	10.308	(4,4)	10.794	(4,5)
Provisão para Contingências	11.498	11.498	0,0	11.498	0,0
Participação Minoritária	437	454	(3,7)	5.121	(91,1)
Patrimônio Líquido	354.958	335.059	5,9	264.924	26,5
Capital Social	117.375	117.375	0,0	92.375	27,1
Ações em Tesouraria	0	0			
Reservas de Reavaliação	103.766	104.689	(0,9)	102.050	2,6
Reserva de Lucros	133.817	112.995	18,4	70.499	60,3
Total do Passivo	477.252	426.933	11,8	383.443	11,3

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Em R\$ Mil	2009 (a)	2008 (b)	VAR % (a/b)	2007 (c)	VAR % (b/c)
Receita Operacional Bruta	630.888	719.108	(12,3)	632.134	13,8
Venda de Produtos	600.032	670.345	(10,5)	594.342	12,8
Serviços Prestados	30.856	48.763	(36,7)	37.792	29,0
Deduções Receita Operacional Bruta	(64.470)	(73.603)	(12,4)	(69.595)	5,8
Impostos e Outras Deduções	(64.470)	(73.603)	(12,4)	(69.595)	5,8
Receita operacional líquida	566.418	645.505	(12,3)	562.539	14,7
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(475.406)	(516.992)	(8,0)	(477.810)	8,2
Lucro Bruto	91.012	128.513	(29,2)	84.729	51,7
Receitas / (Despesas) Operacionais	(67.128)	(13.830)	385,4	(63.499)	(78,2)
Gerais e Administrativas(*)	(72.003)	(77.816)	(7,5)	(68.456)	13,7
Depreciação e Amortização	(1.555)	(1.476)	5,4	(1.834)	(19,5)
Resultado da Equivalência Patrimonial	455	486	(6,4)	8	5.975,0
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (**)	5.975	64.976	(90,8)	6.783	857,9
Resultado Operacional antes do Financeiro	23.884	114.683	(79,2)	21.230	440,2
Resultado Financeiro	14.770	10.483	40,9	5.461	92,0
Receitas Financeiras	24.328	18.322	32,8	20.561	(10,9)
Despesas Financeiras	(9.506)	(7.585)	25,3	(14.882)	(49,0)
Despesas Financeiras Bancárias	(52)	(254)	(79,5)	(218)	16,5
Resultado antes da Tributação	38.654	125.166	(69,1)	26.691	368,9
Provisão para Imposto de Renda	(9.318)	(30.108)	(69,1)	(6.830)	340,8
Provisão para Contribuição Social	(3.607)	(9.716)	(62,9)	(2.564)	278,9
Lucro do Exercício antes da Participação Minoritária	25.729	85.342	(69,9)	17.297	393,4
Participação de Minoritários	17	8	112,5	23	(65,2)
Lucro Líquido do Período	25.746	85.350	(69,8)	17.320	392,8
Lucro por ação (em R\$)	4	12	(69,8)	2	392,4
Quantidade de ações ao final do período	7.282.934	7.282.934	0,0	7.282.934	0,0

(*) Inclui a remuneração da administração, melhor detalhada no item 13.2 deste formulário.

(**) Em 2008, inclui o valor de R\$ 63,5 milhões referente à venda das ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A., reclassificada para a outras receita operacionais, de acordo com a Lei 11.638/07.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Análise do Desempenho 2009 x 2008

Receita Bruta: A receita bruta consolidada foi de R\$ 630,9 milhões em 2009, o que representou um declínio de 12,3% em relação ao montante de 2008 (R\$ 719,1 milhões). A redução da receita operacional é explicada, principalmente, por: (i) queda de 10,1% no volume comercializado de caminhões, que representaram 65,6% da receita operacional bruta; (ii) diminuição de 36,7% na receita de prestação de serviços, correspondente a 4,9% do total; e (iii) decréscimo de 13,6% na receita média por caminhão vendido, relativamente aos valores de 2008, não compensada pela estabilidade (alta de 0,4%) na receita média por chassis de ônibus. A principal fonte de receita da Companhia - a revenda de caminhões Scania - é fortemente influenciada pelo nível de investimento observado na economia. No último trimestre de 2009, quando houve a forte retomada do nível de atividade na economia, o volume de caminhões vendidos mais que dobrou em relação ao trimestre anterior (aumento de 115%). As vendas do quarto trimestre corresponderam a 41% do indicador apurado em todo o ano de 2009.

Deduções da Receita Operacional Bruta: Os impostos indiretos e as outras deduções sobre vendas atingiram R\$ 64,5 milhões, o que representou uma diminuição de 12,4% em relação ao valor de 2008 (R\$ 73,6 milhões). Essa redução, conforme esperado, é proporcional à contração da receita bruta.

Receita Operacional Líquida: A receita operacional líquida apurada em 2009 foi de R\$ 566,4 milhões. Tal valor equivale a uma redução de 12,3% quando comparada à observada em 2008 (R\$ 645,5 milhões). O percentual de 12,3% de redução da receita líquida é o mesmo observado para a diminuição da receita operacional bruta. Os principais fatores responsáveis, conforme já citados, foram: (i) queda de 10,1% no volume comercializado de caminhões, que representaram 65,6% da receita operacional bruta; (ii) diminuição de 36,7% na receita de prestação de serviços, correspondente a 4,9% do total; e (iii) decréscimo de 13,6% na receita média por caminhão vendido.

Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados: O custo dos produtos vendidos (CPV) somou R\$ 475,4 milhões em 2009, um decréscimo de 8,0% em relação a 2008. A redução menos que proporcional do CPV (de 8%) em relação à receita líquida decorreu da queda de 13,6% da receita média por caminhão vendido e da maior dificuldade em diluir custos fixos, principalmente na área de serviços, em períodos de desaquecimento da atividade econômica.

Lucro Bruto: O lucro bruto atingiu R\$ 91,0 milhões, o que representou declínio de 29,2% quando comparado ao ano anterior. A margem bruta foi de 16,1%, 3,8 pontos percentuais (p.p.) abaixo da registrada em 2008. A redução de receita líquida (de 12%) mais que proporcional à diminuição do CPV (de 8,0%) levou à queda de 3,8 pontos percentuais na margem bruta em 2009, comparada à apurada em 2008. Os fatores já apontados para redução da receita somados a maior dificuldade para diluição de custos fixos foram os principais indutores da diminuição do lucro bruto.

Despesas Gerais e Administrativas: As despesas operacionais, incluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 73,6 milhões no ano, o que representou queda de 7,2% com relação a 2008 (R\$ 79,3 milhões). As variações nas despesas operacionais foram influenciadas pelos itens de maior relevância na sua composição, tais como despesas com pessoal - incluindo benefícios - responsáveis por cerca de 70% das despesas operacionais, e serviços de terceiros, correspondentes a 6% do total anual. Dada a maior representatividade das despesas com pessoal, aliada aos esforços de contenção dos gastos com os demais itens, o total de despesas operacionais registrou recuo em 2009, que não foi maior devido aos gastos com rescisões trabalhistas ao longo do primeiro semestre.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Depreciação e Amortização: A Depreciação do ativo imobilizado no exercício 2009 foi de R\$ 3,3 milhões contra R\$ 3,1 milhões em 2008. Destes valores, somente R\$ 1,6 milhões em 2009 e R\$ 1,5 milhões em 2008 afetaram diretamente o resultado dos exercícios. As diferenças de R\$ 1,7 milhões e R\$ 1,6 milhões, de 2008 e 2007, respectivamente, foram alocados ao custo de produção do segmento agropecuário.

Outras receitas (despesas) operacionais: Parte significativa do montante apurado (R\$ 5,7 milhões) foi proveniente da alienação da empresa Santana Rios Agropecuária S/A pela controladora, em 24 de outubro de 2002. Estes valores foram corrigidos com base na variação da arroba do boi gordo na praça de São José do Rio Preto/Barretos (SP), e pela variação do CDI + 6% a.a. Em virtude de medida judicial, o valor total de R\$ 5,7 milhões está corrigido até 31 de outubro de 2006, sendo R\$ 4,8 milhões com base na variação da arroba do boi gordo e R\$ 876 mil pela variação do CDI. A liquidação do valor remanescente da alienação das ações da empresa Santana Rios Agropecuária S/A foi concluída através de acordo configurado na escritura pública de transação e ratificação de hipoteca, datado de 07 de maio de 2009. A diferença entre o valor do acordo e o saldo do trimestre anterior está registrada como atualização na conta de receitas financeiras. Conforme a mencionada escritura, a liquidação foi realizada por transação através do recebimento de 7.471,54 hectares de terras localizadas no município de Santana do Araguaia (PA), sendo 4.413,37 hectares por adjudicação e 3.058,17 hectares por meio de dação em pagamento, totalizando o montante de R\$ 11,5 milhões. Em 2008, o saldo dessas contas na Controladora e no Consolidado era de R\$ 5,7 milhões.

Receitas Financeiras Líquidas: O resultado financeiro líquido positivo de R\$ 14,8 milhões em 2009, representou uma elevação de 40,9% ante R\$ 10,5 milhões apurados em 2008. O resultado demonstra a criteriosa gestão financeira, que permitiu crescimento das receitas financeiras superior ao das despesas financeiras, que apresentaram evoluções de 32,8% e 21,9%, respectivamente. Conforme mencionado no item anterior (Outras receitas operacionais), o acordo relativo à venda das ações da empresa Santana Rios Agropecuária S/A impactou favoravelmente as receitas financeiras do exercício em R\$ 5,9 milhões pela atualização dos valores envolvidos no referido processo, o que também contribuiu para o bom resultado anual.

Imposto de renda e contribuição social: O valor apurado de imposto de renda sobre o lucro líquido relativo ao exercício de 2009 foi de R\$ 9,3 milhões. Tal valor corresponde à diminuição de 69% sobre o de 2008 (R\$ 30,1 milhões). Já o montante destinado à contribuição social sobre o lucro líquido de 2009 foi de R\$ 3,6 milhões, o que representou uma queda de 63% em relação a 2008 (R\$ 9,7 milhões).

Lucro Líquido: Como resultado dos fatores expostos anteriormente, que levaram a diminuição das receitas menos que proporcionalmente às reduções observadas em custos e despesas, o lucro líquido da Companhia atingiu R\$ 25,7 milhões. Este resultado é 70% inferior ao obtido em 2008 (R\$ 85,4 milhões).

Ebitda: O Ebitda, indicador do desempenho operacional e medida da geração de caixa no período, foi de R\$ 25,4 milhões durante o exercício de 2009. Comparado ao exercício de 2008, quando a Companhia obteve Ebitda de R\$ 116,2 milhões, o valor apurado em 2009 representa uma redução de 78,1%. Os fatores que contribuíram para o desempenho menos favorável foram basicamente ligados a conjuntura econômica mais adversa e já citados anteriormente: (i) queda de 10,1% no volume comercializado de caminhões, que representaram 65,6% da receita operacional bruta; (ii) diminuição de 36,7% na receita de prestação de serviços, correspondente a 4,9% do total; (iii) decréscimo de 13,6% na receita média por caminhão vendido, relativamente aos valores de 2008; e

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

(iv) maior dificuldade em diluir custos fixos, principalmente na área de serviços, durante períodos de atividade econômica menos aquecida.

(R\$/Mil)	2009	2008	VAR. %	2007	VAR. %
Lucro Líquido	25.746	85.350	(69,8)	17.320	392,8
IR / CS	12.925	39.824	(67,5)	9.394	323,9
Despesas Financeiras	(14.771)	(10.483)	40,9	(5.461)	92,0
Depreciação e Amortização	1.555	1.476	5,4	1.834	(19,5)
EBITDA	25.455	116.167	(78,1)	23.087	403,2
Margem Ebitda	4,50%	18,00%		4,10%	

Comparação das Principais Contas Patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2009

Ativo Circulante

Disponibilidades: A posição das disponibilidades (caixa mais aplicações financeiras de disponibilidade quase imediata) atingiu R\$ 151,4 milhões ao final de 2009. Esta posição é 11,3% inferior quando comparada a do final de 2008 (R\$ 170,8 milhões). A geração operacional de caixa do exercício, estimada por meio do Ebitda, foi R\$ 25,4 milhões. Os principais determinantes deste consumo de caixa (redução de R\$ 19,4 milhões) foram: (i) aumento das operações da Companhia a partir do segundo semestre do ano, que pode ser constatado pelas elevações das contas a receber - ou seja, das vendas faturadas e ainda não recebidas (aumento de R\$ 63,6 milhões em relação à posição observada ao final de 2008) - e dos estoques (crescimento de R\$ 1,5 milhão ante 2008). Por outro lado, e também implicando em crescimento das operações, a conta Fornecedores apresentou alta de R\$ 52,4 milhões comparativamente ao final de 2008. A somatória dos efeitos dessas contas patrimoniais (Clientes, Estoques e Fornecedores), que demonstram o maior nível de atividades observado no final do ano, implicou em um consumo de caixa de R\$ 12,7 milhões. A continuidade do período de crescimento econômico deverá recompor ou mesmo elevar o volume das disponibilidades (caixa mais aplicações financeiras) da Companhia nos próximos meses.

Contas a Receber: As contas a receber derivadas das vendas de produtos e serviços eram de R\$ 99,6 milhões ao final de 2009. Essa posição, crescimento de 177% sobre a apurada ao final de 2008 (R\$ 36,0 milhões), evidencia a forte recuperação de vendas observada no último trimestre de 2009, além de reforçar as expectativas de um bom desempenho da Companhia durante o primeiro semestre de 2010.

Estoques: A posição consolidada de estoques da Companhia era de R\$ 26,1 milhões ao final de 2009, representando um incremento de 6,3% sobre àquela apurada em dezembro de 2008 (R\$ 24,6 milhões). Caminhões e, principalmente, peças, corresponderam a 74% do total da conta (R\$ 19,3 milhões). Os estoques correspondentes ao segmento agropecuário somavam R\$ 6,8 milhões (principalmente rebanhos), valor equivalente a 26% do total consolidado dessa conta.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Impostos a Recuperar: A soma dos impostos a recuperar e dos créditos tributários atingiu R\$ 3,8 milhões, o que representou acréscimo de 44% sobre a posição final desta conta em 2008. Este acréscimo também reflete o maior nível de atividade da Companhia no último trimestre de 2009, comparado ao mesmo período de 2008. Imposto de Renda e ICMS a serem recuperados somavam mais de 70% dos totais destes créditos nos dois períodos analisados (2009 e 2008).

Adiantamentos: Não existem adiantamentos concedidos no Ativo da Companhia.

Outras Contas a Receber: Outros Ativos Circulantes apurados ao final de 2009 eram de R\$ 3,3 milhões, praticamente equivalentes aos do final de 2008 (leve redução de 1% no montante destes ativos).

Ativo Realizável a Longo Prazo

Contas a Receber por Venda de Ativos: Como já comentado, a liquidação do valor remanescente da alienação das ações da empresa Santana Rios Agropecuária S.A. foi concluída por meio de acordo configurado na escritura pública de 07 de maio de 2009. A diferença entre o valor do acordo e o saldo do trimestre anterior está registrada como atualização na conta de receitas financeiras. Conforme a mencionada escritura, a liquidação foi realizada por intermédio do recebimento de 7.471,54 hectares de terras totalizando o montante de R\$ 11,5 milhões. Em 2008, o saldo dessas contas na Controladora e no Consolidado era de R\$ 5,7 milhões. Conforme pode ser observado, esta conta não possui saldo no Balanço Patrimonial de 2009, sendo que R\$ 5,8 milhões foram alocados como Receitas Financeiras.

Outras Contas a Receber (Ativo Realizável de Longo Prazo): Esta conta não possuía saldos ao final dos exercícios de 2008 e 2009.

Ativo Permanente: O Ativo Permanente Líquido alcançou, ao final de 2009, o valor de R\$ 192,9 milhões e representava 40% do Ativo Total da Companhia. Este valor é 1,8% superior ao total do Ativo Permanente apurado ao final de 2008 (R\$ 189,6 milhões). Os bens intangíveis eram de R\$ 9,1 milhões (cerca de 5% do total do Ativo Permanente Líquido), dos quais R\$ 8,9 milhões correspondiam aos Fundos de Comércio. O Imobilizado Tangível Líquido era de R\$ 182,8 milhões. Entre os itens do Imobilizado Tangível Líquido os principais, ao final de 2009, eram: (i) terrenos, equivalentes a R\$ 122,8 milhões ou 64% do total do Ativo Permanente; (ii) edifícios e instalações, que somavam R\$ 28,9 milhões ou 15% do total do Ativo Imobilizado. (iii) Rebanhos e Pastagens, componentes do segmento agropecuário, que conjuntamente atingiam R\$ 23,4 milhões e representavam 12% do Ativo Permanente total da Companhia.

Passivo Circulante

Fornecedores: A posição da conta Fornecedores apurada ao final de 2009 era de R\$ 76,3 milhões, equivalente a um aumento de 220% sobre a posição em dezembro de 2008. Tal crescimento evidencia o cenário econômico mais favorável ao final de 2009 quando comparado ao do último trimestre do ano anterior e, conseqüentemente, refletiu um volume expressivamente maior de encomendas aos fornecedores (no caso, principalmente a Scania). A análise desta conta também sugere um início de 2010 com nível geral de atividades bem superior ao observado no mesmo período de 2009.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Empréstimos e Financiamentos: O saldo apurado desta conta ao final de 2009 era de R\$ 1,3 milhão. Este valor representa o saldo adicionado à correção e aos juros do valor apontado como exigível de longo prazo de R\$ 1,2 milhão ao final de 2008. Ao término de 2010, a dívida estará liquidada e, caso não aconteçam novas tomadas de empréstimos, a Companhia não terá nenhum outro financiamento a ser saldado. O pagamento no exercício de 2010 corresponde à última parcela do empréstimo de crédito rural contratado pela controlada Fatura Agropecuária S.A., em agosto de 2003. O empréstimo foi tomado junto ao Banco da Amazônia S.A., com taxa de juros pré-fixada de 8,5% ao ano, amortização anual e vencimento em 10 de agosto de 2010. A Companhia cedeu como garantia a fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia (PA).

Salários e contribuições sociais: Ao final de 2009 a posição da conta passiva dos salários a pagar adicionados aos encargos sociais era de R\$ 2,9 milhões. Este saldo representa redução de 12% em comparação ao observado em dezembro de 2008. A redução está relacionada ao esforço da Companhia em adaptar-se ao cenário de menores vendas, como reflexo da crise, o que levou a Companhia a reduzir seu quadro de funcionários.

Impostos e Taxas: Em 30 de julho de 2003, a Companhia e a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A., ingressaram no Programa de Parcelamento Especial de Débitos Federais, instituído pela Lei 10.684/2003, considerando as vantagens oferecidas pelo mencionado programa.

· WLM Indústria e Comércio S.A.

Pedido de parcelamento no valor de R\$ 1,6 milhões, divididos em 180 parcelas de aproximadamente R\$ 9 mil, sendo: R\$ 1,4 milhões de IRPJ, R\$ 166 mil de IRRF e R\$ 57 mil de PIS dedução.

· Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.

Pedido de parcelamento no valor de R\$ 4,3 milhões, divididos em 180 parcelas aproximadamente de R\$ 24 mil, sendo: R\$ 969 mil de PIS, R\$ 2,8 milhões de COFINS, R\$ 295 mil de IRPJ e R\$ 205 mil de CSSL. Deste total, R\$ 4,1 milhões já haviam sido provisionados em 30 de junho de 2003.

Em 31 de dezembro de 2008, os saldos desses parcelamentos, atualizados pela TJLP, estão assim representados (valores em R\$ mil):

Empresas	2008		
	Curto prazo	Longo prazo	Total
WLM Indústria e Comércio S.A.	167	1.259	1.426
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	584	4.564	5.148
Total	751	5.823	6.574

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

No exercício de 2009, a Companhia e a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A., usufruindo dos benefícios da Lei nº 11.941/09, de 27 de maio de 2009, optaram pela liquidação dos saldos remanescentes em novembro de 2009.

Empresa	Saldos base para pagamento		
	Curto prazo	Longo prazo	Total
WLM Indústria e Comércio S.A.	173	1.161	1.334
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	605	4.222	4.827
Total	<u>778</u>	<u>5.383</u>	<u>6.161</u>

Formas de liquidação	Liquidação em novembro/2009		
	WLM	Superágua	Total
Redução de juros, multas e encargos legais	642	2.172	2.814
Utilização da base negativa da CSLL e prejuízo fiscal acumulado		1.640	1.640
Pagamento em espécie	692	1.015	1.707
Total	<u>1.334</u>	<u>4.827</u>	<u>6.161</u>

Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio: Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 6,3 milhões (dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2008 eram de R\$ 20,5 milhões). Este valor, somado aos R\$ 591 mil referentes aos dividendos a serem pagos relativos aos exercícios anteriores, atinge os R\$ 6,9 milhões indicados como os dividendos apontados no Passivo do Balanço Patrimonial final de 2009 a serem distribuídos durante 2010.

Outras Contas a Pagar: Esta conta passiva é constituída, no Balanço Patrimonial, consolidado por créditos de diversos consumidores, conforme quadro abaixo. O saldo cresceu 47% entre os exercícios de 2008 e 2009, devido principalmente ao recebimento de créditos de diversos consumidores, referentes a antecipações para a aquisição de caminhões, e de sinal e princípio de pagamento de compra financiada pelo Finame.

Empresas	2009	2008
Metalúrgica Plus S.A.	111	38
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	535	640
Créditos de diversos consumidores	6.141	3.491
Outros	106	515
Total	<u>6.893</u>	<u>4.684</u>

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Passivo Exigível a Longo Prazo

Impostos e Taxas: Conforme já comentado no item Impostos e Taxas a Pagar – (incluído no Passivo Circulante) - ao final de 2008 a WLM apresentava uma posição de R\$ 5,8 milhões de Impostos a Pagar em seu Exigível de Longo Prazo. Todas as parcelas desses impostos a pagar foram quitadas no exercício de 2009.

Empréstimos e Financiamentos: A Companhia atualmente não tem nenhuma obrigação financeira de longo prazo (vencimento com prazo superior a um ano).

Provisão para Contingências: A Companhia responde solidariamente perante a SHV Gás Brasil Participações Ltda., com 50% do passivo contingente da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A. O saldo desta provisão foi constituído com base na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram provável a perda da causa. O valor provisionado é de R\$ 11,5 milhões.

Patrimônio Líquido

Capital Social: A última alteração do Capital Social, conforme explicado na análise do Balanço Patrimonial do encerramento do exercício de 2008, ocorreu em outubro do referido ano. No exercício de 2009 o Capital Social foi mantido constante em R\$ 117,4 milhões.

Reservas de Reavaliação: Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei 11.638/07, em bens próprios de suas controladas. A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados. No exercício de 2009, foi realizado o montante de R\$ 924 mil. Consequentemente, a conta de Reservas de Reavaliação reduziu-se de R\$ 107,4 milhões em 2008 para R\$ 103,8 milhões em 2009.

Reserva Legal: A Companhia constituiu a título de reserva legal o valor de R\$ 1,3 milhões (em 2008 esse valor foi de R\$ 4,3 milhões), conforme definido no artigo 193 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos: Conforme determina o Estatuto Social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social. Neste exercício foi destinado o total de R\$ 19,0 milhões para as reservas mencionadas acima.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório

Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	26.352
Realização da reserva de reavaliação	924
Provisão para Imposto de renda e contribuição social	(606)
Lucro Líquido ajustado	26.670
Reserva legal (5%)	1.334
Base de cálculo do dividendo obrigatório	23.336
Dividendos obrigatórios (25%)	6.334
Total de dividendos propostos	6.334

Análise do Desempenho 2008 x 2007

Receita Bruta: A Receita Bruta Consolidada atingiu R\$ 719,1 milhões em 2008, o que representou um significativo aumento de 14% em relação ao faturamento bruto apurado em 2007 (R\$ 632,1 milhões). Durante a maior parte do ano, a demanda se manteve aquecida no mercado de veículos pesados. Até o terceiro trimestre, havia falta de caminhões para pronto atendimento ao mercado. Como a WLM concentra suas atividades na comercialização de veículos e serviços Scania, segmento que correspondeu a 99,3% da receita operacional líquida da Companhia em 2008, essa conjuntura favoreceu a obtenção de resultados acima daqueles planejados, tanto em volume de vendas quanto em rentabilidade. O desempenho superior às metas iniciais foi alcançado, apesar da retração observada no último trimestre do ano, reflexos da crise financeira e econômica global. A performance comercial positiva da WLM foi refletida em volumes vendidos superiores aos previstos, aumento dos preços finais praticados, recebimento em prazos menores e inadimplência praticamente nula. A Companhia comercializou 1.647 caminhões e 245 ônibus em 2008, volumes 2,6% acima e 46,8% abaixo, respectivamente, na comparação com 2007. O dado mais positivo, comparado ao ano anterior, foi o incremento de 29,0% da receita proveniente de serviços. Esse acréscimo foi fruto, principalmente, do fechamento de novos contratos de manutenção com diversos clientes de vários setores, para veículos com manutenções preventivas programadas e manutenções corretivas. No ano, o segmento de serviços foi responsável por 24,3% da receita operacional bruta da Companhia.

Deduções da Receita Operacional Bruta: Os impostos indiretos e as outras deduções sobre vendas somaram R\$ 73,6 milhões durante o exercício de 2008, aumento de 6% quando comparado ao valor apurado em 2007 (R\$ 69,6 milhões). Esse aumento é, proporcionalmente, inferior ao aumento da Receita Bruta.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Receita Operacional Líquida: A Receita Operacional Líquida apurada em 2008 foi de R\$ 645,5 milhões. Tal valor representou um crescimento de 14,7%, em relação ao observado em 2007 (R\$ 562,5 milhões). Este aumento da Receita Líquida ocorreu, principalmente, devido a manutenção de um cenário econômico favorável durante a maior parte do exercício, com altas taxas de crescimento do produto e dos investimentos. Além dos fatores exógenos benéficos, a adequada gestão da Companhia e a reafirmação de sua estratégia de crescimento, garantiu a expansão das operações. Em 2008, foi alcançado o melhor resultado do segmento operacional automotivo desde o início das atividades da WLM nesse segmento, em 1973.

Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados: O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 517 milhões em 2008, equivalente a um aumento de 8,2% em relação a 2007 (R\$ 477,8 milhões). O aumento menos que proporcional do CPV em relação à Receita Líquida (que cresceu 15%) resultaram na elevação da margem bruta. Conforme já mencionado, o ambiente econômico favoreceu a prática de preços competitivos – ainda que sem a concessão de reajustes importantes - e o volume de operações elevado durante quase todo o período permitiu a diluição dos custos fixos da Companhia.

Lucro Bruto: O lucro bruto em 2008 alcançou R\$ 128,5 milhões, equivalente a uma margem bruta de 19,9%. Esse percentual representou um substancial aumento de 4,8 pontos percentuais comparado ao ano anterior. A margem bruta em 2007 foi de 15,1%, e o lucro bruto apurado em 2008 foi superior em R\$ 43,8 milhões ao apurado em 2007. A evolução da margem bruta em 4,8 pontos percentuais resultou dos seguintes fatores: (i) aumento no preço médio de venda dos produtos; (ii) capilaridade da rede de concessionárias da Companhia, proporcionando eficaz aproveitamento de oportunidades de negócios, tanto em termos de vendas de produtos, como na prestação de serviços e assistência técnica; (iii) diminuição dos prazos e descontos concedidos aos clientes, ante um nível aquecido de demanda; (iv) melhores condições de compra junto aos fornecedores; (v) rígido controle de custos; e (vi) crescimento nas vendas de produtos e serviços em patamares superiores à elevação do CPV.

Despesas Gerais e Administrativas: As despesas operacionais, incluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 79,3 milhões em 2008, alta de 12,8% em relação a 2007 (R\$ 70,3 milhões). A variação decorreu de incrementos nos itens de maior relevância como: (i) despesas com pessoal, incluindo benefícios, responsáveis por cerca de 70% dessas despesas; e (ii) serviços de terceiros, em torno de 7% desse total.

Outras receitas (despesas) operacionais: As Outras Receitas Operacionais, líquidas de Outras Despesas Operacionais, foram de R\$ 65 milhões. Neste montante inclui-se o ingresso de R\$ 63,5 milhões referente à venda das ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A

Receita Financeira Líquida: A receita financeira líquida (receitas menos despesas) acumulada no ano foi de R\$ 10,4 milhões, 92,0% superior àquela registrada em 2007. A maior contribuição para esse resultado foi originado pelo declínio de 48,1% das despesas financeiras no período. A entrada de R\$ 63,5 milhões proveniente da venda das ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A., reforçou a posição de caixa e, conseqüentemente, o potencial de obtenção de receitas financeiras, o que também contribuiu para a obtenção do resultado financeiro do exercício de 2008.

Imposto de renda e contribuição social: O valor apurado de Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido relativo ao exercício de 2008 foi de R\$ 30,1 milhões ante R\$ 6,8 milhões no ano anterior. Já o valor destinado à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 2008 foi de R\$ 9,7 milhões, aumento de R\$ 7,1 milhões em comparação aos R\$ 2,6 milhões em 2007.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Lucro Líquido: Como resultado das excepcionais condições do mercado automotivo e da economia mencionadas anteriormente, que perduraram durante a maior parte do exercício de 2008, o lucro líquido da Companhia atingiu R\$ 85,4 milhões, constituindo-se no melhor resultado da história da WLM. Este resultado foi R\$ 68,1 milhões acima do obtido em 2007 (R\$ 17,3 milhões).

Ebitda: O Ebitda foi de R\$ 116,1 milhões em 2008, ano em que a WLM obteve o mais expressivo resultado em toda sua história. Comparado ao exercício de 2007, o valor apurado em 2008 representa um significativo crescimento de 403,1%. Durante a maior parte do ano, a demanda se manteve aquecida no mercado de veículos pesados, como já comentado, até o terceiro trimestre, havia falta de caminhões para pronto atendimento ao mercado. Essa conjuntura favoreceu a obtenção de resultados acima daqueles planejados, tanto em volume de vendas quanto em rentabilidade. Com importante reflexo positivo no Ebitda da Companhia, o desempenho da receita operacional foi positivamente influenciado pela comercialização de 1.422 caminhões e 167 chassis de ônibus, acompanhado pelos incrementos de 20,5% e 14,1%, respectivamente, na receita média por caminhão e por ônibus novos vendidos. A evolução da margem bruta em 4,8 p.p (19,9% em 2008 e 15,1% em 2007), refletida diretamente na melhoria do Ebitda apurado, é também explicada pelos seguintes fatores: (i) diminuição dos prazos e descontos concedidos aos clientes, ante um nível aquecido de demanda; (ii) melhores condições de compra junto aos fornecedores (iii) controle de custos.

Comparação das Principais Contas Patrimoniais em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2008

Ativo Circulante

Disponibilidades: A posição das disponibilidades (caixa mais aplicações financeiras de disponibilidade quase imediata) somou R\$ 170,8 milhões ao final de 2008. Este montante representou crescimento de R\$ 50,3 milhões em relação ao apurado ao final de 2007 (R\$ 120,4 milhões). O aumento das disponibilidades foi praticamente equivalente à geração de caixa no exercício, estimada pelo Ebitda, que foi de R\$ 116,1 milhões. A posição de caixa da Companhia também foi favoravelmente impactada pelo ingresso de R\$ 63,5 milhões referente à venda das ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A. (direito de titularidade da WLM). Por outro lado, a redução da conta Fornecedores em R\$ 33,4 milhões (de uma posição de R\$ 57,3 milhões em 2007 para R\$ 23,9 milhões ao final de 2008) foi determinante para a posição de caixa não ter aumentado em montante ainda superior ao observado. Tal redução foi resultante da queda das atividades observada no último trimestre de 2008, com as conseqüentes encomendas menores aos Fornecedores.

Contas a Receber: Ao final de 2008, as Contas a Receber de Clientes totalizaram R\$ 35,9 milhões. Este valor foi inferior em R\$ 19,2 milhões (redução percentual de 35%) ao apurado no final de 2007 (R\$ 55,2 milhões). A redução do volume de Contas a Receber reflete a desaceleração da economia nos meses finais de 2008, reflexo da crise internacional.

Estoques: A posição consolidada de estoques da Companhia era de R\$ 24,6 milhões no encerramento de 2008, representando um incremento de 58% sobre a posição de dezembro de 2007 (R\$ 15,2 milhões). Caminhões e, principalmente, peças, correspondiam a 75% do total da conta (R\$ 18,4 milhões). Os estoques correspondentes ao segmento agropecuário somavam R\$ 6,1 milhões (principalmente rebanhos), valor equivalente a 25% do total consolidado dessa conta.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Impostos a Recuperar: A soma dos impostos a recuperar e dos créditos tributários atingiu R\$ 2,7 milhões, redução de 24% sobre a posição final desta conta em 2007. Esta diminuição também reflete o menor nível de operações no último trimestre de 2008, comparado ao mesmo período de 2007. Imposto de Renda e ICMS a serem recuperados somavam mais de 70% dos totais destes créditos nos dois períodos analisados (2008 e 2007).

Adiantamentos: A Companhia não possuía saldo nessa conta ao final dos exercícios de 2008 e 2007.

Outras Contas a Receber: Esta conta apresentava saldo de R\$ 3,4 mil em 2008 ante R\$ 3,2 mil em 2007.

Ativo Realizável a Longo Prazo

Contas a Receber por Venda de Ativos: O valor de R\$ 5,7 milhões, que figura dos Balanços Patrimoniais de 2007 e 2008, era remanescente da alienação das ações da empresa Santana Rios Agropecuária S.A., já mencionada.

Ativo Permanente: O Ativo Permanente Líquido atingiu, ao final de 2008, o valor de R\$ 183,3 milhões, equivalente a 43% do Ativo Total da Companhia. O valor foi 2% superior ao total do Ativo Permanente apurado ao final de 2007 (R\$ 179,2 milhões). Os bens intangíveis somavam R\$ 9,1 milhões (cerca de 5% do total do Ativo Permanente Líquido), dos quais R\$ 8,9 milhões correspondiam aos Fundos de Comércio. No final de 2008, o Imobilizado Tangível Líquido foi R\$ 173,8 milhões. Entre os itens do Imobilizado Tangível Líquido os principais eram: (i) terrenos, R\$ 111,1 milhões e correspondiam a 61% do total do Ativo Permanente; (ii) edifícios e instalações, que somavam R\$ 27 milhões ou 15% do total do Ativo Imobilizado; e (iii) Rebanhos e Pastagens, componentes do segmento agropecuário, que conjuntamente totalizaram R\$ 23,1 milhões e representavam 13% do Ativo Permanente total da Companhia.

Passivo Circulante

Fornecedores: Ao final de 2008, a contas Fornecedores atingiu R\$ 23,9 milhões. Tal montante representou uma redução de R\$ 33,4 milhões (queda de 58%) relativamente ao valor do final de 2007 (R\$ 57,3 milhões). A diminuição das obrigações com Fornecedores também refletia a redução do nível geral de atividade nos meses finais de 2008. Nesse cenário de substancial retração da demanda, também recuou o volume de pedidos da WLM aos seus fornecedores.

Empréstimos e Financiamentos: Ao final de 2007, a WLM possuía uma única dívida a ser paga durante os exercícios de 2008 e mais duas parcelas remanescentes para 2009 e 2010. Tal parcela é referente ao pagamento da amortização anual do empréstimo de crédito rural contratado pela controlada Fartura Agropecuária S.A., em agosto de 2003, junto ao Banco da Amazônia S.A., citado anteriormente.

Salários e contribuições sociais: A conta passiva dos salários a pagar adicionados aos encargos sociais ao final de 2008 era de R\$ 3,3 milhões. Este saldo representou um aumento de 14% ante 2007 (R\$ 2,9 milhões). Essa elevação está relacionada ao crescimento das operações da Companhia em 2008, quando comparado ao exercício anterior.

Impostos e Taxas: Em 30 de julho de 2003, a Companhia e a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A., ingressaram no Programa de Parcelamento Especial de Débitos Federais, instituído pela Lei 10.684/2003, considerando as vantagens oferecidas pelo mencionado programa.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

WLM Indústria e Comércio S.A.: Pedido de parcelamento no valor de R\$ 1,6 milhão dividido em 180 parcelas de aproximadamente R\$ 9 mil, sendo: R\$ 1,4 milhão de IRPJ, R\$ 166 mil de IRRF e R\$ 57 mil de PIS dedução.

Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.: Pedido de parcelamento no valor de R\$ 4,3 milhões, divididos em 180 parcelas aproximadamente de R\$ 24 mil, sendo: R\$ 969 mil referente a PIS, R\$ 2,8 milhões relativos a COFINS, R\$ 295 mil de IRPJ e R\$ 205 mil de CSSL. Deste total, R\$ 4,1 milhões já haviam sido provisionados em 30 de junho de 2003.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os saldos desses parcelamentos, atualizados pela TJLP, estão assim representados:

	2008		
Empresas	Curto prazo	Longo prazo	Total
WLM Indústria e Comércio S.A.	167	1.259	1.426
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	584	4.564	5.148
Total	751	5.823	6.574

	2007		
Empresas	Curto prazo	Longo prazo	Total
WLM Indústria e Comércio S.A.	146	1.392	1.538
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	519	4.930	5.449
Total	665	6.322	6.987

Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio: O montante do dividendo mínimo obrigatório correspondente ao exercício de 2008 foi de R\$ 20,5 milhões. Este valor, adicionado aos R\$ 636 mil referente à dividendos relativos aos exercícios anteriores a 2008, atingiu R\$ 21,1 milhões, indicado no Balanço Patrimonial como montante a distribuir durante 2009. Este valor representava um crescimento de 190% sobre os dividendos relativos ao exercício de 2007 (R\$ 7,7 milhões), distribuídos durante 2008.

Outras Contas a Pagar: Esta conta é constituída basicamente por créditos de diversos consumidores com a Companhia. Seu montante decresceu de R\$ 8,9 milhões em 2007 para R\$ 6,9 milhões em 2008 (redução de 23,1%) devido a redução da oferta de veículos no último trimestre de 2008.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Passivo Exigível a Longo Prazo

Empréstimos e Financiamentos: A WLM possuía uma dívida de longo prazo de R\$ 1,2 milhão ao final de 2008. As características e condições da única dívida da Companhia, já foi citada anteriormente.

Provisão para Contingências: A Companhia responde solidariamente perante a SHV Gás Brasil Participações Ltda., com 50% (cinquenta por cento) do passivo contingente da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A., conforme já mencionado. O saldo desta provisão de R\$ 11,0 milhões foi constituído com base na opinião de seus consultores jurídicos.

Patrimônio Líquido

Capital Social: Ao final de 2007, o capital social da Companhia era de R\$ 92,4 milhões. Em reunião realizada em 28 de outubro de 2008, o Conselho de Administração deliberou aumentar o capital social, mediante a capitalização de R\$ 25 milhões, correspondente à parte da reserva de investimento integrante do grupo reserva de lucros, sem emissões de novas ações, passando o capital social de R\$ 92,4 milhões para R\$ 117,4 milhões.

Reservas de Reavaliação: A Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei 11.638/07, em bens próprios de suas controladas. A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados. No exercício de 2008, foi realizado o montante de R\$ 920 mil.

Reservas de Legal: A Companhia constituiu, a título de reserva legal, o valor de R\$ 4,3 milhões, conforme definido no artigo 193 da Lei 6.404/76 e no seu Estatuto Social.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos: Conforme determina o Estatuto Social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social. Neste exercício foi destinado o total de R\$ 61,4 milhões para as reservas mencionadas acima.

Distribuição do resultado: conforme quadro a seguir:

Distribuição do resultado - R\$/Mil	
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	104.455
Realização da reserva de reavaliação	853
Provisão para Imposto de renda e contribuição social	(19.105)
Lucro líquido ajustado	86.203
Reserva legal (5%)	4.310
Base de cálculo do dividendo obrigatório	81.893
Dividendos obrigatórios (25%)	20.473
Dividendo adicional proposto	0
Total de dividendos propostos	20.473

Ações em Tesouraria: Não há ações em tesouraria.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

10.2. Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A totalidade de nossa receita bruta de vendas é denominada em reais e provém da venda dos produtos que comercializamos e do serviços que prestamos, ambos exclusivamente no território nacional. Nos exercícios de 2007, 2008 e 2009, respectivamente, 99,5%, 99,3% e 99,1% de nossa receita operacional líquida foi proveniente do segmento automotivo.

Em 2009, a WLM reafirmou sua liderança nacional na comercialização de veículos – tanto caminhões como ônibus – e de peças genuínas da marca Scania. As vendas anuais totalizaram 1.827 veículos, 3,4% abaixo do volume de 2008. O declínio no volume comercializado não é tão expressivo ao ser considerada a elevada base de comparação: 2008 foi o melhor ano para o setor em muito tempo e é considerado excepcionalmente positivo, apesar do último trimestre. Comercializamos 1.480 caminhões e 347 ônibus. Tais vendas representaram, em unidades, redução de 10,1% na comercialização de caminhões (em 2008 foram vendidos 1.647 caminhões) e crescimento de 41,6% no número de ônibus vendidos (245 ônibus em 2008). Cabe comentar que a performance anual do segmento ônibus foi fortemente influenciada pelas vendas de ônibus rodoviários no último trimestre do ano. Nesse trimestre a alta expressiva da quantidade vendida foi resultado da concretização de negócios de grande porte – renovação parcial de frota - que vinham sendo trabalhados por nossa área comercial.

Em 2008, comercializamos volumes 2,6% superiores em caminhões na comparação com 2007 - ano no qual vendemos 1.605 unidades - e 46,8% abaixo em ônibus, em 2007 vendemos 130 unidades. Vale lembrar que é tido como um dos melhores anos para o setor e que 2008 é considerado como um período excepcional e atípico. Quanto à comercialização de ônibus, os volumes mais baixos observados em 2007 e 2008 em parte relacionaram-se com a não conclusão das negociações relativas às concessões de transporte entre Governo e empresas de transporte de passageiros interestaduais. Os prazos de validade venceram no decorrer de 2008, e não foram prorrogados. Consequentemente, várias empresas postergaram a renovação de suas frotas, provocando uma diminuição no volume de vendas de ônibus no período, que também afetou nossa Companhia.

Composição da receita bruta					
R\$/Mil	2009	2008	VAR. %	2007	VAR. %
(1) Comércio de Veículos, Peças e Lubrificantes	594.708	665.478	(10,6)	591.049	12,6
(2) Prestação de Serviços de Manutenção	30.856	48.763	(36,7)	37.792	29,0
(3) Total Segmento Automotivo (1) + (2)	625.564	714.241	(12,4)	628.841	13,6
(4) Segmento Agropecuário	5.324	4.867	9,4	3.294	47,8
Total (3) + (4)	630.888	719.108	(12,3)	632.135	13,8

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A demanda dos produtos que comercializamos recebe forte influência do ambiente econômico e das expectativas do empresariado. O setor de transporte de cargas e, conseqüentemente, a produção e comercialização de caminhões, são diretamente influenciados pelo desempenho dos setores industrial, extrativo mineral e agronegócio, além da forte correlação com o ciclo econômico. A expansão dos diversos setores produtivos da economia brasileira leva ao aumento da procura por caminhões pesados, com maior capacidade de transporte de carga e, conseqüentemente, menor custo operacional em relação aos caminhões leves e médios. Essa tendência é amplificada no caso brasileiro, uma vez que o principal modal de transporte do País é o rodoviário. Nos períodos de desaquecimento da economia, ocorre o movimento inverso.

Ao longo de 2009, a performance do segmento de veículos pesados refletiu os movimentos observados no cenário econômico brasileiro e foi marcada por dois momentos distintos. Durante o primeiro semestre, o declínio da produção industrial e o recuo significativo das exportações levaram a maior incerteza quanto à movimentação de cargas, o que causou retração nos negócios do setor e impactos negativos na demanda por caminhões de todas as categorias. No final do 1º semestre, o governo lançou uma série de medidas para estimular o nível de atividade econômica, entre elas várias que contribuíram para a redução dos custos de financiamento de veículos pesados. É importante reiterar que, atualmente, no Brasil cerca de 95% dos caminhões são financiados de alguma forma. As medidas de estímulo começaram a surtir efeitos positivos a partir do segundo semestre e intensificaram os benefícios de uma conjuntura econômica mais favorável sobre a demanda de veículos pesados. O reaquecimento da atividade econômica em geral, e principalmente nos setores industriais e do agronegócio, reduziu o grau de incerteza em relação à oferta de frete e ao transporte de cargas e passageiros.

O ano de 2008 foi marcado por um agravamento da crise financeira internacional originada no sistema financeiro norte-americano. Os principais impactos da crise sobre a economia brasileira foram a contração da produção industrial como um todo e a deterioração das expectativas em relação à manutenção do ritmo de crescimento da atividade econômica. Essa mudança nas expectativas provocou, principalmente a partir de outubro daquele ano, restrição de liquidez e menor oferta de crédito acompanhada da elevação do custo de capital de terceiros, desvalorização cambial, retração do nível de investimentos, além de queda da cotação das ações na BM&FBovespa. Em 2008, a taxa de inflação medida pelo IPCA foi 5,9%. Paralelamente, a política monetária adotada resultou na elevação da taxa Selic ao longo do ano, passando de 11,25% a.a. ao final de 2007 para 13,75% a.a. no final de 2008.

Em 2007, a taxa de inflação - medida pelo IPCA - foi de 4,5% e a média da taxa de juros TJLP foi de 6,3% a.a. O PIB registrou alta de 5,7%. Foi um ano favorável para o segmento automotivo de veículos pesados, com demanda aquecida e tendência ascendente de preços.

Como pode ser observado nos comentários feitos no item (i) acima, nos três últimos exercícios, o resultado de nossas operações foi influenciado por fatores exógenos como o nível de atividade da economia brasileira, a disponibilidade de crédito e desonerações tributárias, como a isenção do IPI para caminhões novos.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

A receita da Companhia é impactada basicamente por alterações no volume de vendas, modificações de preços e, em menor escala pela introdução de novos modelos Scania de caminhões e ônibus em nosso portfólio. Nos 3 últimos exercícios sociais não foram verificadas variações expressivas em preços e tampouco ocorreram lançamentos ou introduções de novos produtos no portfólio da Companhia que trouxessem impacto significativo em nossas receitas. Os principais impactos nas variações de receitas entre os exercícios de 2007, 2008 e 2009 são explicados em decorrência de alterações em volumes de vendas da Companhia.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Inflação: Nosso desempenho financeiro pode ser afetado por variações na taxa de inflação, uma vez que parcela dos nossos custos e despesas operacionais é incorrida em reais e pode sofrer os efeitos de oscilações na inflação. Nossa receita bruta de vendas também pode ser afetada pela inflação, já que, de modo geral, buscamos repassar parte dos aumentos nos custos para nossos clientes por meio de aumentos de preços. Não podemos prever, no entanto, se seremos capazes de repassar o aumento dos custos para nossos clientes no futuro.

Câmbio: Taxas de cambio: A Companhia não possui dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira. Adicionalmente, nenhum dos custos relevantes da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

Taxa de juros: Conforme mencionado na seção 5.2 deste Formulário, não temos taxas indexadoras presentes em nosso endividamento. Tampouco nosso Contas a receber é afetado por indexadores, já que o prazo médio de recebimento é de 28 dias.

Como citado no item 4.1 deste Formulário, os efeitos de variações nas taxas de juros influenciam, principalmente, o acesso ao crédito e as condições de financiamento obtidas por nossos clientes junto a instituições financeiras e ao BNDES. Portanto, a Companhia sofre um impacto indireto de eventuais flutuações nas taxas de juros. O impacto será benéfico sempre que as taxas estiverem mais baixas e o crédito mais abundante. Inversamente, será negativo quando houver escassez de crédito e taxa mais elevadas.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Ao longo de 2007, 2008 e 2009 não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais da Companhia.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve aquisição ou alienação de participação societária nos 3 últimos exercícios.

c. eventos ou operações não usuais

Não houve eventos ou operação não usuais praticadas pela Companhia.

10.4. Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

A harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil aos padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) resultou em modificações de práticas contábeis utilizadas para a elaboração das Demonstrações Contábeis da Companhia.

Para este processo de convergência foram realizadas alterações na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com respectivas alterações pela Medida Provisória nº 449, convertida na Lei nº 11.941/09. Adicionalmente foram emitidos pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, regulamentados pela comissão de Valores Mobiliários – CVM, em consonância com os padrões internacionais de contabilidade, com objetivo de facilitar o processo de convergência.

As referidas alterações foram adotadas pela primeira vez na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2008 e mantidas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2009. A Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2007 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08.

Para fins de divulgação das demonstrações financeiras comparativas a Companhia seguiu a Deliberação CVM 506 de 19 de junho de 2006, considerando os efeitos retrospectivos das modificações da referida legislação e, conseqüentemente, rerepresentando as demonstrações financeiras de 2007.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Segue resumo dos ajustes efetuados nas demonstrações financeiras do exercício de 2007:

Balanco Patrimonial

Não houve impacto nas contas do ativo circulante da Companhia devido aos ajustes.

As contas do ativo não circulante que sofreram ajustes estão indicadas abaixo. Ressaltamos que não houve impacto em: IR e CSLL diferidos e Investimentos.

Não houve impacto nas contas do passivo.

Balanco Patrimonial	Controladora			Consolidado		
	2007			2007		
Ativo	Divulgação anterior	Ajustes / Reclassificações	Saldo ajustado	Divulgação anterior	Ajustes / Reclassificações	Saldo ajustado
Não circulante						
Imobilizado				9.336	(8.921)	415
Intangível	20	39	59	162	9.144	9.306
Diferido	39	(39)		223	(223)	
Total não circulante	59		59	9.721		9.721

Demonstração de resultados

Não houve impacto na Demonstração de Resultados da Companhia.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

As mudanças nas Práticas Contábeis adotadas no Brasil, conforme alterações na Lei das Sociedades por Ações, não causaram impacto no patrimônio da Companhia.

As alterações de práticas contábeis não ocasionaram nenhum impacto fiscal na apuração de PIS/COFINS/IRPJ e CSLL nos exercício de 2007, 2008 e 2009, devido a opção pelo Regime Tributário de Transição – RTT, instituído pela MP 449/08, convertido na Lei 11.941/09. Para fins tributários foram considerados os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas no parecer do auditor, mas apenas ênfase nas informações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (consolidadas), que foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios das empresas do segmento agropecuário e não incluem quaisquer ajustes relativos a realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade de as empresas continuarem operando.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, provisão para perda de estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Demonstrações financeiras consolidadas

Contas a receber de clientes - são registradas pelo valor faturado e, quando cabível, ajustado ao valor presente, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A quase totalidade do Contas a receber da Companhia tem prazo médio em torno de 28 dias.

Estoques – No segmento automotivo, a Companhia não mantém estoque relevante dos produtos que comercializa, como caminhões e ônibus. Apenas peças de reposição são estocadas e estas são avaliadas com base no custo médio de aquisição de mercadorias para revenda, deduzido de provisão para perda, que não excede o valor de mercado - para itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade – ou de realização. No segmento agropecuário estão representados no estoque, ao preço de custo ou produção, ajustados ao valor de mercado, o rebanho bovino em formação, os animais com idade até 36 meses, os destinados à venda, a safra em produção, e o café em grão.

Investimentos - Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a Instrução CVM nº 247/96. Os demais investimentos, basicamente compostos por incentivos fiscais, estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Ativo imobilizado – está demonstrado pelos valores apresentados nas reavaliações efetuadas por peritos independentes em 28 de dezembro de 2007, e deduzido da depreciação acumulada. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas abaixo e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

- Edifícios e Instalações – taxa anual de 1% a 10%
- Móveis e Utensílios – taxa anual de 1% a 33%
- Veículos – taxa anual de 1% a 25%
- Equipamentos e acessórios – taxa anual de 1% a 25%
- Rebanhos – taxa anual até 10%
- Pastagens – taxa anual de 1% a 5%

Ativos intangíveis - São mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. A amortização é calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil. Os ativos intangíveis mais relevantes estão relacionados a seguir, e para aqueles com vida útil definida estão indicadas as taxas anuais de amortização:

- Direito de uso de software – 10%
- Marcas e patentes
- Fundo de comércio

Redução ao valor recuperável de ativos - O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas de valor não recuperáveis. A Companhia efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 e não identificou indicativos de desvalorização de perda desses ativos nos exercícios de 2009 e 2008, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Contingências - A Companhia responde solidariamente perante SHV Gás Brasil Participações Ltda., com 50% do passivo contingente da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A., conforme contrato de compra e venda de ações, datado de 07 de julho de 2004.

O saldo desta provisão, constituído com base na opinião de nossos consultores jurídicos, quanto à probabilidade de ganho e/ou perda provável em processos judiciais, pode ser assim sumariado:

Processos	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Tributários	11.498	11.498	11.498	11.498
	11.498	11.498	11.498	11.498

Conforme informações dos assessores jurídicos internos da Companhia, não houve no exercício de 2009 alterações relevantes nas avaliações pertinentes às expectativas de êxito ou qualquer outro fato relevante que induza modificações substanciais na respectiva provisão.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, constituirá provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com ações em curso sempre que forem classificadas como prováveis. Como nos 3 últimos exercícios sociais os processos foram avaliados como sendo de risco de perda possível, não foram provisionados, em consonância com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Imposto de Renda e Contribuição Social - O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Processo de consolidação - O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- a. das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- b. dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- c. dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar

- a. **grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os pareceres de nossos auditores independentes que respaldam nossas demonstrações financeiras dos exercícios de 2007, 2008 e 2009 não fazem qualquer ressalva ou apontam qualquer deficiência relevante sobre a aplicabilidade de nossos controles internos.

- b. **deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Os pareceres de nossos auditores independentes que respaldam nossas demonstrações financeiras dos exercícios de 2007, 2008 e 2009 não fazem qualquer ressalva ou apontam qualquer deficiência relevante sobre a aplicabilidade de nossos controles internos.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

Não realizamos oferta pública de distribuição de qualquer tipo de valores mobiliários no decorrer dos exercícios de 2007, 2008 e 2009.

a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Não aplicável.

b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não aplicável.

c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não aplicável.

10.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

Nossas demonstrações financeiras evidenciam todos os itens relevantes de nossas operações, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não aplicável.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não aplicável.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não aplicável.

iv. contratos de construção não terminada

Não aplicável.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não aplicável.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não aplicável.

10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

Nossas demonstrações financeiras evidenciam todos os itens relevantes de nossas operações, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

10.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

As atividades operacionais da WLM não demandam investimentos regulares. Os investimentos são geralmente orientados em virtude das necessidades de crescimento da Companhia em cada região que atua e também voltados ao desenvolvimento de Tecnologia de Informação (TI), como suporte a suas atividades operacionais. Atualmente, não temos investimentos relevantes em andamento e tampouco previstos.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Para realização de seus investimentos nos 3 últimos exercícios sociais, a WLM utilizou recursos próprios oriundos da geração operacional de caixa. Ressaltamos que a Companhia conta com caixa líquido e seu endividamento tem se mantido em níveis bastante reduzidos.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não aplicável. Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica. Não houve

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não aplicável. Não houve

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável. Não houve.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não aplicável. Não há.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável. Não houve.

10.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não aplicável. Não houve outros fatores.

11. PROJEÇÕES

A WLM não tem como prática divulgar projeções financeiras.

12. ASSEMBLÉIA GERAL E ADMINISTRAÇÃO

12.1 Descrição da estrutura administrativa, conforme estabelecida no estatuto social e regimento interno, identificando:

A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, conforme estabelecido em seu Estatuto Social. O Conselho de Administração será composto de três a seis membros, pessoas naturais, acionistas, residentes no país, entre eles um Presidente e até três Vice-Presidentes, eleitos pela Assembléia Geral. A Companhia também terá uma Diretoria composta de dois a seis membros, dentre os quais um Diretor-Presidente, dois com o título de Vice-Presidente e os demais Diretores sem designação especial, nomeados pelo Conselho de Administração. A um dos membros da Diretoria será atribuída, pelo Conselho de Administração, a função de Diretor de Relações com Investidores (DRI), nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

(a) atribuição de cada órgão e comitê

Não faz parte da política atual de administração da Companhia o estabelecimento de órgãos e comitês.

(b) data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês

Atualmente a Companhia não conta com Conselho Fiscal e comitês estabelecidos, conforme previsto em seu Estatuto Social. Conforme os artigos 32 e 33 de seu Estatuto Social "o Conselho Fiscal, que terá as atribuições que a lei lhe confere, será composto de 03 (três) membros efetivos e três suplentes, todos residentes no País, eleitos pela assembléia geral, que lhes fixará a remuneração". Também conforme o Estatuto Social, "o Conselho Fiscal não terá funcionamento permanente e somente se instalará nos casos e na forma prevista em lei".

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

(c) mecanismo de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê

Conforme já descrito, atualmente a Companhia não conta com órgãos ou comitês estabelecidos. Consequentemente, não existem mecanismos de avaliação dos mesmos.

(d) em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

São atribuições dos diretores, conforme estabelecido no Estatuto Social da WLM: (1) praticar todos os atos necessários ao regular funcionamento da Companhia; (2) determinar as atribuições específicas de cada um de seus membros sem prejuízo das atribuições privativas estabelecidas no Estatuto; (3) deliberar sobre a escolha, remoção, demissão de Executivos, Gerentes e outros empregados de alto nível, assim como a fixação de suas atribuições, funções e ordenados; (4) deliberar sobre operações financeiras relativas à obtenção ou concessão de empréstimos pela Companhia; (5) deliberar sobre a constituição de obrigações em nome da Companhia exclusivamente em favor de empresas coligadas ou subsidiárias, por aval, fiança ou garantia de qualquer natureza; e, (6) zelar pela observância da lei e do Estatuto Social, bem como pelo cumprimento das deliberações tomadas nas assembléias gerais, pelo Conselho de Administração e por ela própria.

(e) mecanismos de avaliação de membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria

Cabe ao Conselho de Administração eleger e destituir os Diretores da Companhia, e fixar-lhes as atribuições, observado o que a respeito dispuser seu Estatuto Social. São algumas das atribuições do Conselho de Administração a fiscalização da gestão dos diretores, além do exame, a qualquer tempo, dos livros e de outros papéis da Companhia. O Conselho pode também solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração, e quaisquer outros atos. Além disso, o Conselho deve manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da diretoria.

Conforme já citado, a WLM não conta com comitês estabelecidos.

12.2 Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembléias gerais, indicando:

(a) prazos de convocação

As convocações das assembléias gerais dos acionistas far-se-ão pelo Conselho de Administração, através do seu Presidente, mediante anúncios publicados na imprensa na forma da lei. As convocações, sempre por iniciativa do Conselheiro Presidente, poderá ser por intermédio de carta, telegrama ou telefax, com indicação de local, data e horário da reunião, bem como resumo da ordem do dia. A convocação será feita com, pelo menos, 5 (cinco) dias úteis de antecedência. Por ocasião da convocação de Assembléia Geral, a Companhia enviará às Bolsas de Valores em que se encontre registrada a cópia do edital de convocação e da proposta a ser apresentada à Assembléia, com a antecedência prevista para a sua convocação.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

(b) competências - Compete ao Conselho de Administração:

- 1) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;
- 2) eleger e destituir os Diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições.
- 3) fiscalizar a gestão dos Diretores, e examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração, e quaisquer outros atos;
- 4) convocar a Assembléia Geral quando julgar conveniente, ou em cumprimento às determinações legais;
- 5) manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria;
- 6) manifestar-se, previamente, sobre os atos ou contratos, quando o estatuto assim o exigir;
- 7) deliberar e autorizar a emissão e colocação de ações ou de outros valores mobiliários;
- 8) deliberar e autorizar a Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, desde que até o valor do saldo de lucros e reservas, exceto aquelas cuja utilização é vedada para essa finalidade, para permanência em tesouraria, posterior alienação ou cancelamento, observadas as prescrições legais;
- 9) deliberar sobre abertura e extinção de filiais, agências, escritórios e outras dependências da Companhia, destacando-se parte do capital social para as suas atividades;
- 10) decidir sobre alienações, promessa de venda e oneração, a qualquer título, dos bens do ativo permanente, inclusive de imóveis;
- 11) deliberar sobre a participação da Companhia em outras empresas, como acionista ou quotista;
- 12) escolher e destituir os auditores independentes;
- 13) fixar o voto a ser proferido pela Companhia nas Assembléias Gerais ou reuniões de quotistas de empresas controladas ou coligadas;
- 14) definir as políticas relativas à concessão e obtenção de empréstimos pela Companhia, estabelecendo limites de alçada, parâmetros e sistemática de controle para a operação das mesmas;
- 15) deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real;
- 16) fixar a política de distribuição de dividendos e de pagamento de juros a título de remuneração sobre o capital próprio, observadas as prescrições legais;
- 17) designar um dos membros da diretoria para o exercício da função de diretor de relações com investidores;
- 18) autorizar a contratação de instituição financeira administradora de ações escriturais; e
- 19) incentivar o uso dos procedimentos de arbitragem, nos termos da Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, nas divergências entre os acionistas e a Companhia, ou entre acionistas controladores e os acionistas minoritários, que envolvem a aplicação das disposições contidas na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, neste Estatuto Social da WLM e nas normas editadas pela Comissão de Valores Mobiliários e nas demais prescrições legais aplicáveis ao mercado

(f) solicitação de procurações pela administração para exercício do direito de voto

Nas assembleias gerais, cada acionista poderá comparecer e participar, deliberando e votando pessoalmente, ou por intermédio de um procurador.

(g) formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas

O procurador deverá estar constituído há menos de um ano, devendo ser acionista, administrador da Companhia ou advogado ou, ainda, quando atuar nos interesses de instituição financeira, deve possuir presentes os requisitos legais.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

12.3 Em forma de tabela, informar as datas e jornais de publicação:

(a) do aviso aos acionistas comunicando a disponibilização das Demonstrações Financeiras

Exercício	Datas	Diário Oficial do estado do Rio de Janeiro	Valor Econômico	Jornal do Commercio
2009	23/3/2010	23, 24 e 25/03/10	23, 24 e 25/03/10	-
2008	13/3/2009	16, 17 e 18/03/09	-	16, 17 e 18/03/09
2007	17/3/2008	28 e 31/03 e 01/04/08	-	28 e 31/03 e 01/04/08

(b) da convocação da Assembleia Geral Ordinária que apreciou as demonstrações

Exercício	Datas	Diário Oficial do estado do Rio de Janeiro	Valor Econômico	Jornal do Commercio
2009	12/4/2010	14, 15 e 16/04/10	14, 15 e 16/04/10	-
2008	13/4/2009	14, 15 e 16/04/09	-	14, 15 e 16/04/09
2007	11/4/2008	15, 16 e 17/04/08	-	15, 16 e 17/04/08

(c) da ata da Assembleia Geral Ordinária que apreciou as Demonstrações Financeiras

Exercício	Datas	Diário Oficial do estado do Rio de Janeiro	Valor Econômico	Jornal do Commercio
2009	30/4/2010	26/5/2010	26/5/2010	-
2008	30/4/2009	21/5/2009	-	21/5/2009
2007	30/4/2008	28/5/2008	-	28/5/2008

(d) das demonstrações financeiras dos três últimos exercícios

Exercício	Datas	Diário Oficial do estado do Rio de Janeiro	Valor Econômico	Jornal do Commercio
2009	16/3/2010	19/4/2010	19/4/2010	-
2008	11/3/2009	16/4/2009	-	15/4/2009
2007	24/3/2008	15/4/2008	-	15/4/2008

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

12.4 Descrição de regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração, indicando:

(a) frequência das reuniões

A assembléia geral ordinária dos acionistas será realizada dentro dos quatro primeiros meses que se seguirem ao término do exercício social da Companhia. Ou seja, haverá no mínimo uma assembléia geral onde os acionistas deliberarão sobre as contas dos administradores; examinarão, discutirão e votarão as demonstrações financeiras; deliberarão sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; e elegerão os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando for o caso. O Conselho de Administração também reunir-se-á quando necessário, sempre por convocação do Conselheiro Presidente. Poderão ser convocadas assembléias gerais extraordinárias dos acionistas em qualquer tempo, sempre que os interesses sociais o exigirem, ou nos casos previstos em lei.

12.5 Se existir, descrever a cláusula compromissória inserida no estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas, e entre estes e o emissor, por meio de arbitragem

Conforme o item "t", inserido no capítulo 5, artigo 20 do Estatuto Social da WLM, deve-se recorrer "prática de " incentivar o uso dos procedimentos de arbitragem, nos termos da Lei nº 9.307/9, nas divergências entre os acionistas e a Companhia, ou entre acionistas controladores e os acionistas minoritários, que envolvem a aplicação das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, neste Estatuto Social e nas normas editadas pela CVM e nas demais prescrições legais aplicáveis ao mercado."

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

12.6. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:

Conforme citado anteriormente, a Companhia não conta atualmente com Conselho Fiscal estabelecido. Portanto, os subitens relativos a essa informação não serão incluídos na tabela abaixo.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO									
Nome	Idade	Profissão	CPF	Cargo Eletivo Ocupado	Data		Prazo do mandato	Outros cargos exercidos	Eleito pelo Controlador
					Eleição	Posse			
Maria de Lourdes Teixeira de Moraes	83 anos	Professora	267.362.687-53	Presidente do Conselho de Administração	30/04/2009	05/05/2009	1 ano	Não exerce	Sim
Wilson Lemos de Moraes Junior	62 anos	Engenheiro agrônomo	096.779.256-87	Vice-Presidente do Conselho de Administração	30/04/2009	05/05/2009	1 ano	Diretor Presidente	Sim
Maria Isbela Lemos de Moraes	57 anos	Empresária	624.466.307-15	Vice-Presidente do Conselho de Administração	30/04/2009	05/05/2009	1 ano	Não exerce	Sim
DIRETORIA									
Nome	Idade	Profissão	CPF	Cargo Eletivo Ocupado	Data		Prazo do mandato	Outros cargos exercidos	Eleito pelo Controlador
					Eleição	Posse			
Wilson Lemos de Moraes Junior	62 anos	Engenheiro agrônomo	096.779.256-87	Diretor Presidente	05/05/2009	05/05/2009	1 ano	Vice-Presidente do Conselho de Adm.	Sim
Luiz Fernando Leal Tegon	62 anos	Administrador	293.402.848-87	Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores	05/05/2009	05/05/2009	1 ano	Não exerce	Sim

12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários

Não se aplica, uma vez que não contamos em nossa estrutura com comitês, sejam eles estatutários ou não. Nossa administração atua muito próxima no dia a dia dos negócios de forma que, até o momento, não houve necessidade de constituição de comitês, mesmo que informais. Os assuntos relevantes são sempre discutidos em conjunto entre os membros da Diretoria e os executivos envolvidos.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

12.8. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer:

a. currículo, contendo as seguintes informações:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria de Lourdes Teixeira de Moraes – Presidente do Conselho de Administração da WLM, desde 01 de setembro de 1981. Ocupou o cargo de Presidente da Superdata S.A. Processamento de Dados, de 1974 a 1985. Não exerceu ou exerceu anteriormente outros cargos de administração em outras companhias abertas no Brasil.

Wilson Lemos de Moraes Junior – Vice-Presidente do Conselho de Administração, reeleito em 30 de abril de 2009 para um mandato de mais 1 ano, e Diretor Presidente da WLM. Desde 14 de março de 1978 é Conselheiro Vice-Presidente e Diretor Presidente da WLM e demais empresas controladas. Engenheiro agrônomo, formado pela Escola Nacional de Agronomia, em 1969. Não ocupa atualmente e nem ocupou anteriormente outros cargos de administração em outras companhias abertas no Brasil.

Maria Isbela Lemos de Moraes – Vice-Presidente do Conselho de Administração da WLM. Ocupou a diretoria de diversas empresas controladas, desde 30 de abril de 1990. Não exerceu ou exerceu anteriormente outros cargos de administração em companhias abertas no Brasil.

DIRETORIA

Wilson Lemos de Moraes Junior - Diretor Presidente. Ver informações em Conselho de Administração.

Luiz Fernando Leal Tegen - Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores da Companhia. Também é diretor das empresas controladas, desde 1997. Foi reeleito na reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de maio de 2009, para novo mandato de um ano. Ingressou na WLM em 1981 e, em 1983, passou a ocupar a diretoria operacional das empresas do segmento automotivo.

b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:

Não se aplica, pois cada um dos membros de nosso Conselho de Administração e da Diretoria declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos cinco anos não esteve sujeito a qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial.

i. qualquer condenação criminal

Não houve.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas

Não houve.

iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer

Não houve.

12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

a. administradores do emissor

O Dr. Wilson Lemos de Moraes Junior, Vice-Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da WLM, é filho da Sra. Maria de Lourdes Teixeira de Moraes, atual Presidente do Conselho de Administração.

A Sr^a Maria Isbela Lemos de Moraes, Vice-Presidente do Conselho de Administração da WLM é filha da Sr^a Maria de Lourdes Teixeira de Moraes, atual Presidente do Conselho de Administração e irmã do Dr. Wilson Lemos de Moraes Junior, atual Vice-Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da Companhia.

b. (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor

Não aplicável. Não há relações conjugais, uniões estáveis ou parentesco até o segundo grau existentes entre administradores da Companhia e administradores de controladas diretas ou indiretas da Companhia.

c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor

Não há.

d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor

Não há.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

a. sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor

Não há relações dessa natureza.

b. controlador direto ou indireto do emissor

Não há relações dessa natureza.

c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Não há relações dessa natureza.

12.11. Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções.

Não aplicável, a Companhia não possui seguros que prevejam o pagamento de perdas por decisões da administração.

12.12. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem outras informações que consideramos relevantes a respeito do assunto a serem apresentadas.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

13. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a. objetivos da política ou prática de remuneração

A política de remuneração da Companhia para os seus administradores, incluindo o Conselho de Administração, tem por objetivo compensar adequadamente a competência e a responsabilidade desses profissionais.

Como a Companhia não possui Conselho Fiscal e Comitês formais instalados, não há política ou prática de remuneração para esses órgãos.

b. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A remuneração do Conselho de Administração é feita por meio de pagamento de pró-labore mensal fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada anualmente. Com relação à Diretoria Executiva, o Diretor Presidente e o Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores, tem suas remunerações por meio de pagamento mensal fixo, adicionado de pagamento de bônus anual, de acordo com o desempenho da Companhia, medido por seus indicadores anuais.

ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Em 2007, 2008 e 2009, o Conselho de Administração utilizou 100% de remuneração fixa, por meio de pró-labore mensal. No mesmo período, as proporções referentes à remuneração da Diretoria Executiva foram de 76% fixo e 24% variável, 78% fixo e 22% variável e 76% fixo e 24% variável, respectivamente.

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

As remunerações pagas pela Companhia a seus administradores são aferidas periodicamente, para avaliar a necessidade de ajustes em sua composição.

O cálculo do reajuste é feito de acordo com os índices inflacionários e de remuneração do mercado.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente na Assembleia Geral Ordinária. A da Diretoria Executiva é baseada na comprovada capacidade técnica e analítica para melhor condução dos negócios com alinhamento de interesses entre acionistas e gestores.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Os valores de remuneração pagos aos administradores são avaliados anualmente. Para o Conselho de Administração, por intermédio da projeção de resultados e para a Diretoria Estatutária, por meio de indicadores do desempenho que compreendem o alcance de metas operacionais e financeiras.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A estrutura de remuneração está atrelada aos resultados da Companhia, ao alcance de metas, ao desempenho econômico e financeiro em cada período analisado.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Os interesses da Companhia, estão alinhados com a política de remuneração praticada de forma a manter em seus quadros profissionais de comprovada capacidade técnica.

f. existência de remuneração suportada por controladas ou controladores diretos ou indiretos

Parte da remuneração da Diretoria Executiva é suportada pela Controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não há qualquer remuneração ou benefício vinculado a determinado evento societário.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

O Conselho Fiscal não foi instalado nos três últimos exercícios, portanto as informações abaixo se referem ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva.

Remuneração proposta - 2010				
Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
		Salário - R\$/Mil	Bônus - R\$/Mil	
Diretoria	2	2.080	660	2.740
Conselho	3	4.729	000	4.729
Total		6.809	660	7.469

Remuneração - 2009				
Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
		Salário - R\$/Mil	Bônus - R\$/MIL	
Diretoria	2	3.172	990	4.162
Conselho	3	4.727	000	4.727
Total		7.899	990	8.889

Remuneração - 2008				
Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
		Salário - R\$/Mil	Bônus - R\$/Mil	
Diretoria	2	2.996	856	3.852
Conselho	3	4.519	000	4.519
Total		7.515	856	8.371

Remuneração - 2007				
Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
		Salário - R\$/Mil	Bônus - R\$/Mil	
Diretoria	2	2.670	860	3.530
Conselho	3	4.141	000	4.141
Total		6.811	860	7.671

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

13.3 Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Ver tabela do item 13.2.

- a. **Órgão:**
b. **Número de membros:**
c. **em relação ao bônus:**

i. **valor mínimo previsto no plano de remuneração**

Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

ii. **valor máximo previsto no plano de remuneração**

Na Diretoria Executiva, caso a meta estabelecida seja atingida o bônus poderá atingir até seis salários.

iii. **valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas**

Conforme item anterior.

iv. **valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais:**

Exercício 2009				
Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
		Salário - R\$/Mil	Bônus - R\$/MIL	
Diretoria	2	3.172	990	4.162
Conselho	3	4.727	000	4.727
Total		7899	990	8.889

Exercício 2008				
Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
		Salário - R\$/Mil	Bônus - R\$/MIL	
Diretoria	2	2.996	856	3.852
Conselho	3	4.519	000	4.519
Total		7.515	856	8.371

Exercício - 2007				
Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
		Salário - R\$/Mil	Bônus - R\$/Mil	
Diretoria	2	2.670	860	3.530
Conselho	3	4.141	000	4.141
Total		6.811	860	7.671

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

d. em relação à participação no resultado:

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração

A Companhia não possui plano de participação de resultados.

ii. valor máximo previsto no plano de remuneração

A Companhia não possui plano de participação de resultados.

iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas

Não aplicável.

iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais

Não aplicável.

13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

13.4.1 Termos e condições gerais

Não existe na WLM um plano de remuneração baseado em ações.

13.4.2 Principais objetivos do plano

Não aplicável.

13.4.3 forma como o plano contribui para esses objetivos

Não aplicável.

13.4.4 como o plano se insere na política de remuneração do emissor

Não aplicável.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

13.4.5 como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo

Não aplicável.

13.4.6 número máximo de ações abrangidas

Não aplicável.

13.4.7 número máximo de opções a serem outorgadas

Não aplicável.

13.4.8 condições de aquisição de ações

Não aplicável.

13.4.9 critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

Não aplicável.

13.4.10 critérios para fixação do prazo de exercício

Não aplicável.

13.4.11 forma de liquidação

Não aplicável.

13.4.12 restrições à transferência das ações

Não aplicável.

13.4.13 critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

Não aplicável.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

13.4.14 efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Não aplicável.

13.5 Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Não aplicável.

13.6 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável.

13.7 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável.

13.8 Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável.

13.9 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

13.9.1 modelo de precificação

Não aplicável.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

13.9.2 dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Não aplicável.

13.9.3 método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não aplicável.

13.9.4 forma de determinação da volatilidade esperada

Não aplicável.

13.9.5 se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Não aplicável.

13.10 Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

Não aplicável.

13.11 Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

Órgão	Exercício	Nº de Membros	Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)	Menor Remuneração Individual R\$/MIL(*)	Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)
Conselho de Administração	2009	3			
Conselho de Administração	2008	3			
Conselho de Administração	2007	3			
Diretoria Estatutária	2009	2			
Diretoria Estatutária	2008	2			
Diretoria Estatutária	2007	2			

(*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base na liminar obtida em juízo.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

13.12 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não aplicável.

13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Remuneração - 2009				
Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
		Salário - R\$/Mil	Bônus - R\$/Mil	
Diretoria	1	1.768	715	2.483
Conselho	3	4.727	000	4.727
Total		6.495	715	7.210

Remuneração - 2008				
Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
		Salário - R\$/Mil	Bônus - R\$/Mil	
Diretoria	1	1.696	675	2.371
Conselho	3	4.519	000	4.519
Total		6.215	675	6.890

Remuneração - 2007				
Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total
		Salário - R\$/Mil	Bônus - R\$/Mil	
Diretoria	1	1.501	615	2.116
Conselho	3	4.141	000	4.141
Total		5.642	615	6.257

13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não aplicável.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não aplicável.

13.16 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

14. RECURSOS HUMANOS

14.1. Recursos Humanos da Empresa:

a) Empregados: Número de empregados (total por empresa)

2007	Número de empregados
 Holding 	037
 Segmento Automotivo - subtotal 	747
Equipo	106
Quinta Roda	125
Itaipu	431
Itaipu Norte	085
 Segmento Agropecuária - subtotal 	131
Fartura Agropecuária	059
São Sebastião do Araguaia	029
Itapura	043
 Superágua 	001
 Total Geral 	 916

2008	Número de empregados
 Holding 	037
 Segmento Automotivo - subtotal 	802
Equipo	108
Quinta Roda	142
Itaipu	443
Itaipu Norte	109
 Segmento Agropecuária - subtotal 	127
Fartura Agropecuária	057
São Sebastião do Araguaia	030
Itapura	040
 Superágua 	001
 Total Geral 	 967

2009	Número de empregados
 Holding 	036
 Segmento Automotivo - subtotal 	624
Equipo	109
Quinta Roda	133
Itaipu	260
Itaipu Norte	122
 Segmento Agropecuária - subtotal 	125
Fartura Agropecuária	058
São Sebastião do Araguaia	027
Itapura	040
 Superágua 	001
 Total Geral 	 786

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

b) Terceirizados

A WLM possui funcionários terceirizados alocados nas suas controladas do segmento Automotivo, conforme tabelas abaixo.

2007	Número de terceirizados Área Técnica/Oficina	Localização Geográfica
Equipo	012	RJ
Quinta Roda	040	SP
Itaipu	110	MG
Itaipu Norte	009	PA
Total Geral	171	

2008	Número de terceirizados Área Técnica/Oficina	Localização Geográfica
Equipo	011	RJ
Quinta Roda	036	SP
Itaipu	090	MG
Itaipu Norte	009	PA
Total Geral	146	

2009	Número de terceirizados Área Técnica/Oficina	Localização Geográfica
Equipo	011	RJ
Quinta Roda	048	SP
Itaipu	090	MG
Itaipu Norte	009	PA
Total Geral	158	

c) índice de rotatividade

O índice de rotatividade de pessoal (turn over) para os anos de 2007, 2008 e 2009 estão detalhadas para cada uma das empresas controladora e controladas, conforme quadro abaixo:

Empresa	2007	2008	2009
Holding	1,79%	1,34%	1,13%
Fatura	2,65%	1,44%	1,43%
Itapura	11,24%	8,33%	17,61%
São Sebastião	5,03%	2,56%	2,10%
Superágua	0	0	0
Quinta Roda	13,46%	23,81%	10,00%
Equipo	18,82%	14,96%	11,52%
Itaipu	29,57%	33,79%	23,19%
Itaipu Norte	4,55%	4,93%	4,97%

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

d) exposição a passivos e contingências trabalhistas

Ano 2009

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia figurava como ré em aproximadamente 15 processos judiciais de natureza trabalhista, resultantes de supostos débitos referentes a verbas rescisórias, horas extras, adicional noturno, adicionais de periculosidade e insalubridade, todos com os reflexos decorrentes, indenizações por danos derivados de acidentes de trabalho. Além desses, há processos ajuizados por empregados de empresas terceirizadas, em menor proporção.

Empresa	2009
WLM Indústria e Comércio S.A.	Não houve processo
Fatura Agropecuária S.A.	Não houve processo
Itapura Agropecuária Ltda.	Não houve processo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Não houve processo
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Não houve processo
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Não houve processo
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	3 processos
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	11 processos
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	1 processo

Em 31 de dezembro de 2009, os valores envolvidos nas reclamações trabalhistas em curso contra a WLM somavam, aproximadamente, R\$ 858 mil. Nesta data, a Companhia mantinha uma provisão para questões relativas às suas pendências judiciais.

Ano 2008

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia figurava como ré em aproximadamente 8 processos judiciais de natureza trabalhista resultantes de supostos débitos referentes a verbas rescisórias, horas extras, adicional noturno, adicionais de periculosidade e insalubridade, todos com os reflexos decorrentes, indenizações por danos derivados de acidentes de trabalho. Além desses, há processos ajuizados por empregados de empresas terceirizadas, em menor proporção.

Empresa	2008
WLM Indústria e Comércio S.A.	Não houve processo
Fatura Agropecuária S.A.	Não houve processo
Itapura Agropecuária Ltda.	Não houve processo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Não houve processo
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	1 processo
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Não houve processo
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	3 processos
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	4 processos
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Não houve processo

Em 31 de dezembro de 2008, os valores envolvidos nas reclamações trabalhistas em curso contra a WLM somavam, aproximadamente, R\$ 200 mil. Nesta data, a Companhia mantinha uma provisão para questões relativas às suas pendências judiciais.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Ano 2007

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia figurava como ré em aproximadamente 14 processos judiciais de natureza trabalhista, resultantes de supostos débitos referentes a verbas rescisórias, horas extras, adicional noturno, adicionais de periculosidade e insalubridade, todos com os reflexos decorrentes, indenizações por danos derivados de acidentes de trabalho. Além desses, há processos ajuizados por empregados de empresas terceirizadas, em menor proporção.

Empresa	2007
WLM Indústria e Comércio S.A.	Não houve processo
Fatura Agropecuária S.A.	Não houve processo
Itapura Agropecuária Ltda.	Não houve processo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Não houve processo
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	8 processos
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Não houve processo
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	3 processos
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	2 processos
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	1 processo

Em 31 de dezembro de 2007, os valores envolvidos nas reclamações trabalhistas em curso contra a WLM somavam, aproximadamente, R\$ 233 mil. Nesta data, a Companhia mantinha uma provisão para questões relativas às suas pendências judiciais.

14.2. Alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no Item 14.1:

Devido ao maior volume de vendas de veículos pesados e à expansão de serviços ligados aos veículos comercializados pela Companhia, houve um aumento de empregados no período de 2007 a 2008. Inversamente, houve um movimento de retração no mercado de veículos pesados – em termos de vendas de produtos e serviços – sobretudo no primeiro semestre de 2009, o que levou a diminuição do número de funcionários no período 2008 a 2009. Quanto aos funcionários terceirizados, houve declínio quando comparadas as posições de 2007 e 2008, uma vez que no quarto trimestre de 2008 ocorreram dispensas devido ao cenário de crise na economia. Com a recuperação do nível de atividades a partir do segundo semestre de 2009, observa-se um aumento do número de terceirizados ao final de 2009 ante 2008.

14.3. Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a. Políticas de remuneração dos empregados da Empresa

A WLM tem como política de remuneração fixa praticar salários compatíveis com a média de mercado. Adota remuneração variável apenas para os funcionários que exerçam funções na área de vendas das suas Concessionárias. Apesar da Companhia não adotar remuneração variável de curto prazo para os demais funcionários, concede aumentos salariais de acordo com o desempenho e nível de engajamento dos seus empregados. Nas controladas do segmento automotivo a WLM possui plano de cargos e salários, baseado na meritocracia.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

b. Política de benefícios

Com relação aos benefícios, são concedidos:

Seguro de Vida - Para todos os empregados da holding e das controladas Fartura(matriz), Superágua, Equipo, Itaipú, Quinta Roda e Itaipú Norte, com valores diferenciados de cobertura, variando de acordo com a faixa salarial.

Fartura(filial Fazenda), São Sebastião e Itapura, não aplicável.

Assistência médica - Para todos os empregados com diferentes padrões de cobertura, variando de acordo com a opção do funcionário. O benefício não é concedido aos empregados das controladas Fartura(filial), São Sebastião e Itapura.

Assistência Odontológica – Somente para os empregados das controladas Equipo, Itaipú, Quinta Roda e Itaipú Norte, com o mesmo padrão de cobertura.

Vale-refeição / Alimentação - Para todos os empregados, exceto aqueles da controlada Itapura, sendo descontado um valor de contribuição de acordo com a faixa salarial.

Vale transporte – Concedido para todos os empregados cujos cargos justificam a utilização de transporte público.

Estacionamento – O pátio interno existente nas controladas do segmento automotivo é utilizado pelos empregados dessas empresas, sem qualquer tipo de cobrança.

c. Características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando:

Não aplicável, uma vez que a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

- i. Grupos de beneficiários:**
- ii. Condições para exercício:**
- iii. Preços de exercício:**
- iv. Prazos de exercício:**
- v. Quantidade de ações comprometidas pelo plano:**

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

14.4. Descrever as relações entre a Empresa e sindicatos

Como comentado no item 7 deste Formulário de Referência, as regiões de atuação da WLM abrange 4 estados e 2 segmentos operacionais. As informações das várias controladas estão detalhadas a seguir:

Empresas controladas Fatura e São Sebastião no estado do Pará: A maioria dos empregados é representada pelo sindicato dos trabalhadores rurais de Santana do Araguaia. A última convenção celebrada foi em 05 de maio de 2010, vigente no período de 12 meses, com aumento de 8% em 1º de maio de 2010.

Empresa controlada Itapura no estado de São Paulo: A maioria dos empregados é representada pelo sindicato dos trabalhadores rurais de Araras. A última convenção celebrada foi em maio de 2010, vigente no período de 12 meses, com aumento de 8% em 1º de maio de 2010.

Empresa controlada Itapura no estado de Minas Gerais: A maioria dos empregados é representada pelo sindicato dos trabalhadores rurais de São Sebastião do Paraíso. A última convenção celebrada foi em maio de 2010, vigente no período de 12 meses, com aumento de 8% em 1º de maio de 2010.

Empresa controlada Superágua no estado de Minas Gerais: É representada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Águas Minerais de Caxambu. A última convenção celebrada foi em novembro de 2009, vigente no período de 12 meses, com aumento de 6%.

Empresa controlada Quinta Roda no estado de São Paulo: A maioria dos empregados é representada pela Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo. Em regra, a Federação negocia com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de São Paulo (Patronal). A última convenção foi celebrada em 21 de janeiro de 2010, vigente no período de 12 meses, com aumento de 7,5% em 1º de outubro de 2009.

Empresa controlada Equipo no estado do Rio de Janeiro: A maioria dos empregados é representada pelo Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de Rio de Janeiro. A última convenção foi celebrada em 1º de maio de 2010, vigente no período de 12 meses, com aumento de 6,5%, em 1º de maio de 2010.

Empresa controlada Itaipu no estado de Minas Gerais: A maioria dos empregados é representada pelo SINDICON-MG, Sindicato dos Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidora de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais. A última convenção foi celebrada em 1º de março de 2010, vigente no período de 12 meses, com aumento de 6,5%, em 1º de março de 2010.

Empresa controlada Itaipu Norte nos estados do Pará e Amapá: A maioria dos empregados é representada pelo SINCODIV - Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos e Máquinas nos estados do Pará e Amapá. A última convenção foi celebrada em 1º de maio de 2009, vigente no período de 12 meses, com aumento de 6%, em 1º de maio de 2009.

Ao longo do tempo, a Companhia tem mantido um bom relacionamento com os empregados e os respectivos sindicatos das categorias, refletindo inexistência de paralisações entre os anos de 2007 a 2009

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

15. CONTROLE

15.1. Acionista ou grupo de acionistas controladores:

Acionista	Nacionalidade	CNPJ/CPF	Quantidade de Ações						Acordo de Acionistas	Última Alteração
			Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%		
Sajuthá-Rio Participações S/A	Brasil	30.458.020/0001-71	3.109.150	93,812	2.839.524	71,548	5.948.674	81,680	Não	27.04.2007
Wilson Lemos de Moraes	Brasil	012.390.907-49	615	0,019	615	0,015	1.230	0,017	Não	27.04.2007
Maria de Lourdes Teixeira de Moraes	Brasil	267.362.687-52	-	-	500	0,013	500	0,007	Não	27.04.2007
Wilson Lemos de Moraes Junior	Brasil	096.779.256-87	101	0,003	75	0,002	176	0,002	Não	27.04.2007
João Flávio Teixeira Lemos de Moraes	Brasil	303.996.967-68	2.921	0,088	0	0	2.921	0,040	Não	27.04.2007
Maria Isabela Lemos de Moraes	Brasil	624.466.307-15	6.791	0,205	6.791	0,171	13.582	0,186	Não	27.04.2007

15.2 Informações sobre acionistas ou grupo de acionistas que agem em conjunto ou que representam o mesmo interesse com participação igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de ações e que não estejam listados no item 15.1.

Com exceção dos acionistas controladores apresentados no item 15.1 acima, não possuímos acionistas ou grupo de acionistas com participação igual ou superior a 5%.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

15.3 Distribuição do capital, conforme apurado na última Assembleia Geral de acionistas.

Descrição composição com base em 31/12/2009	
a) Nº de acionistas pessoas físicas	3.524
b) Nº de acionistas pessoas jurídicas	53
c) Nº de investidores institucionais	13
d) Nº de ações em tesouraria	0
e) Nº de ações em circulação	1.315.851

15.4. Organograma dos acionistas da Companhia (Apresentação facultativa)

Tendo em vista que a referida informação já foi disponibilizada no item 8.1 (a), a Companhia não inseriu o organograma nesse item.

15.5. Informações sobre acordos de acionistas regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações da Companhia, arquivados na sede da Companhia e dos quais o controlador seja parte:

a) partes

Relativo aos exercícios sociais de 2009, 2008 e 2007, não há acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia.

b) data de celebração

Não se aplica. Relativo aos exercícios sociais de 2009, 2008 e 2007, não há acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia.

c) prazo de vigência

Não aplicável. Relativo aos exercícios sociais de 2009, 2008 e 2007, não há acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia.

d) exercício do direito de voto, do poder de controle e restrição ou vinculação do direito de voto de membros do conselho de administração

Não aplicável. Não há.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

e) indicação de Administradores

Não aplicável. Não há.

f) transferência de ações e preferência para adquiri-las

Não aplicável.

15.6. Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores da Companhia:

Nos 3 últimos anos não houve alterações, apesar da Companhia possuir grupo de controle e seus administradores deterem participação relevante.

15.7. Outras informações relevantes:

Não há.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

16.1 Regras, políticas e práticas da Companhia quanto à realização de transações com partes relacionadas (conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto):

Nos termos da legislação societária, as operações entre as sociedades controladas, controladoras e/ou coligadas devem observar condições estritamente comutativas e/ou ter pagamento compensatório adequado. As operações e negócios com partes relacionadas à WLM são sempre realizadas observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício ou prejuízo à Companhia ou quaisquer outras partes. De acordo com o artigo 25 de nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre a constituição de obrigações em nome da Companhia exclusivamente em favor de empresas coligadas ou subsidiárias, por aval, fiança ou garantia de qualquer natureza. As reuniões do Conselho de Administração realizadas para a tomada destas e outras decisões de investimento são instaladas com a presença da maioria dos membros do Conselho de Administração e as deliberações são tidas como válidas se aprovadas pela maioria dos membros presentes, cabendo ao presidente o voto de desempate.

Por força de nossas operações comerciais para o desenvolvimento das atividades de comercialização de veículos e peças Scania bem como produção e comercialização de produtos agropecuários, mantemos com nossas controladas e coligadas relações de mútuo, com incidência de encargos financeiros na sua grande maioria, com base na variação da taxa Selic. Dentre os nossos negócios atuais com as nossas controladas e coligadas, podemos destacar contratos de mútuo. As operações financeiras das controladas da WLM são avalizadas ou afiançadas na proporção da participação da Companhia no capital social de tais empresas, à exceção de determinados casos específicos em que a Companhia concede garantia em favor de seus parceiros.

De acordo com o BR GAAP, a WLM utiliza o método de consolidação proporcional para consolidar os resultados de suas subsidiárias de cujo capital participem terceiros.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

16.2 Em relação às transações com partes relacionadas:

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro de 2009 estão sumariados a seguir:

Empresas	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Controladas								
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.		33						
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.		28						
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.				34				
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	1.293	536						
Fatura Agropecuária S.A.	6.545	4.578						
Itapura Agropecuária Ltda.		605	101					
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda			420	554				
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.		24						
Demais partes relacionadas								
Plenogás Distribuidora de Gás S.A. (*)			1.128	1.128			1.128	1.128
Metalúrgica Plus S.A. (*)	302	97			302	97		
	<u>8.140</u>	<u>5.901</u>	<u>1.649</u>	<u>1.716</u>	<u>302</u>	<u>97</u>	<u>1.128</u>	<u>1.128</u>

(*) Coligadas não consolidadas.

Destacamos que as transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados, em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

A remuneração dos administradores da Companhia é paga integralmente pela Controladora, sem o respectivo reembolso.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro de 2008 estão sumariados a seguir:

Empresas	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Controladas								
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	33	25						
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	28			72				
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.			34	2.657				
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	536	674						
Fartura Agropecuária S.A.	4.578	2.904						
Itapura Agropecuária Ltda.	605	54						
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.			554	1.673				
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	24	22						
Demais partes relacionadas								
Plenogás Distribuidora de Gás S.A. (*)			1.128	1.128			1.128	1.128
Metalúrgica Plus S.A. (*)	97	45			97	45		
	<u>5.901</u>	<u>3.724</u>	<u>1.716</u>	<u>5.530</u>	<u>97</u>	<u>45</u>	<u>1.128</u>	<u>1.128</u>

(*) Coligadas não consolidadas.

Destacamos que não existem transações com partes relacionadas na pessoa física e não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

16.3 Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionados no item 16.2 acima ocorridas no último exercício social:

a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses

O Conselho de Administração autoriza previamente a concessão, pela WLM, de empréstimo, financiamento ou garantia real ou fidejussória em favor de suas sociedades controladas ou de terceiros.

Assim, todas as operações da WLM, especialmente aquelas que envolvem partes relacionadas, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia a que estavam subordinadas, conforme regras vigentes. Em conformidade com a Lei 6.404/76, qualquer membro do Conselho de Administração da WLM está proibido de votar em qualquer assembleia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia. Havendo possibilidade de conflito de interesses entre as matérias sob análise e algum

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

membro dos órgãos deliberativos, o respectivo membro abstém-se de votar, ficando a decisão cabível aos demais membros que não possuem qualquer relação com a matéria em exame.

b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

A Companhia e suas subsidiárias, ao celebrarem acordo ou estabelecerem relação comercial, o fazem sempre observando as condições praticadas em mercado àquela época. Nossas operações e negócios com nossas partes relacionadas seguem os padrões comuns para as atividades de mesma natureza, portanto, não ocasionam qualquer benefício ou prejuízo para a WLM ou quaisquer outras partes. Em relação aos mútuos da WLM com suas controladas e coligadas, que representam o grande volume nas operações descritas em 16.2 supra, esclarecemos que ocorrem em função das operações comerciais mantidas por intermédio destas empresas para o desenvolvimento das nossas atividades de comercialização de veículos e peças Scania e também, produção e comercialização de produtos agropecuários. Em referidos mútuos com nossas controladas e coligadas, há a incidência de encargos financeiros, na sua grande maioria, com base na variação da taxa Selic,

17. CAPITAL SOCIAL

17.1. Informações gerais sobre o capital social:

Espécie das ações: Ordinárias e Preferenciais

Espécie das ações	Quantidade de ações (unidade)	a) capital emitido (R\$ mil)	b) Capital Subscrito (R\$ mil)	c) Capital Integralizado (R\$ mil)	d) Prazo para Integralização	e) Capital Autorizado (1) (quantidade de ações)
Ordinárias	3.314.244		53.414	53.414	-----	Não se aplica
Preferenciais	3.968.690		63.961	63.961	-----	Não se aplica

(1) Conforme previsto no §6º do artigo 5º do Estatuto Social da WLM, o aumento de capital poderá ser efetivado com ou sem emissão de ações. Capital Autorizado: Valor R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais); Data da autorização: 23/06/2004. O referido aumento de capital ocorreu com a utilização de parte da reserva de lucro e não houve emissão de novas ações.

Não há valores mobiliários conversíveis em ações emitidos pela Companhia em circulação.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

17.2. Aumentos de capital da Companhia:

Evolução do Capital Social / Capital subscrito - alterações:

- **Data da Alteração:** 28/10/2008
- **Valor do capital social (R\$ mil):** 117.375,00
- **Alteração / Valor (R\$ mil):** 25.000,00
- **Origem da alteração:** reserva de lucros

Data da Deliberação	Órgão que deliberou o aumento	Data da Emissão (1)	Valor Total do Aumento/ Mil	Valores Mobiliários Emitidos (1)	Preço de Emissão (1)	Forma de integralização	Critério para Determinação do Preço de Emissão (1)	Subscrição Pública ou Particular (1)	% do Aumento do Capital em relação ao Capital Social Anterior
28/10/2008	Conselho de Administração	Não se aplica. Não houve emissão de novas ações	R\$ 25.000	Não se aplica. Não houve emissão de novas ações	Não se aplica. Não houve emissão de novas ações	Utilização da reserva de lucro	Não se aplica. Não houve emissão de novas ações.	Não se aplica. Não houve emissão de novas ações	27,1%

(1) Conforme previsto no §6º do artigo 5 do Estatuto Social da WLM, o aumento de capital poderá ser efetivado com ou sem emissão de ações. O aumento de capital de 28/10/2008 foi efetivado mediante capitalização de R\$ 25.000 (vinte e cinco mil reais), correspondente a parte da reserva de investimentos, integrante do grupo Reservas de lucros, sem emissão de novas ações.

17.3. Desdobramentos, grupamentos e bonificações:

Data da Deliberação (Desdobramento)	Quantidade de Ações antes da Aprovação	Quantidade de Ações depois da Aprovação
27/04/2007	29.131.741.968	7.282.934

17.4. Informações sobre reduções de capital da Companhia:

Não se aplica, visto que não houve redução do capital social da WLM nos últimos três exercícios.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

17.5. Outras informações relevantes:

Em 16 de abril de 2010, por deliberação dos membros do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado que é de R\$ 300.000 mil (trezentos milhões de reais), mediante a capitalização de R\$ 20.000 mil (vinte milhões de reais), correspondente a parte da Reserva de Investimentos, integrante do Grupo Reserva de Lucros, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$ 117.375. mil (cento e dezessete milhões, trezentos e setenta e cinco mil) para R\$ 137.375 (cento e trinta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 7.282.934 (sete milhões, duzentos e oitenta e dois mil, novecentos e trinta e quatro) ações, sem valor nominal, sendo 3.314.244 (três milhões, trezentos e quatorze mil, duzentos e quarenta e quatro) ações ordinárias escriturais e 3.968.690 (três milhões, novecentos e sessenta e oito mil, seiscentos e noventa) ações preferenciais escriturais.

18. VALORES MOBILIÁRIOS

O capital social da Companhia é composto por 3.314.244 ações ordinárias escriturais e 3.968.690 ações preferenciais escriturais.

18.1. Direitos de cada classe e espécie de ação emitida:

a) direito a dividendos

De acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e no estatuto social da WLM, é conferido aos titulares de ações de emissão da Companhia direito ao recebimento de dividendos ou outras distribuições relativamente às ditas ações, tais como juros sobre capital próprio, na proporção de suas participações no capital social.

Nos termos do art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia distribuirá anualmente como dividendo obrigatório vinte e cinco por cento do lucro líquido, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) cota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

Nos termos do § 4º, art.5. do Estatuto Social, é prevista garantia de dividendo por ação preferencial, pelo menos, dez por cento superior ao dividendo atribuído a cada ação ordinária.

b) direito de voto

Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não terão direito a voto.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

c) conversibilidade em outra classe ou espécie de ação.

Não há qualquer previsão de conversibilidade em outra classe ou espécie de ação para os valores mobiliários emitidos pela Companhia.

d) direitos no reembolso de capital

No caso de liquidação da WLM, os acionistas receberão os pagamentos relativos a reembolso do capital, na proporção de suas participações no capital social, após o pagamento de todas as obrigações da Companhia.

As ações preferenciais de emissão da WLM gozam de prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, caso a Companhia venha a ser liquidada.

Os acionistas que dissentirem de certas deliberações tomadas em assembleia geral poderão retirar-se da Companhia, mediante reembolso do valor de suas ações com base no seu valor patrimonial, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

e) direito a participação em oferta pública por alienação de controle

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, na hipótese de alienação de controle da Companhia, todos os titulares de ações ordinárias têm direito de incluir suas ações em oferta pública de aquisição de ações, que deverá ser realizada pelo respectivo adquirente, e de receber 100% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

f) restrição à circulação

Não há. Não se aplica.

g) condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nem o Estatuto Social da Companhia nem as deliberações tomadas em assembleia geral podem privar os acionistas do direito de: (i) participar dos lucros sociais; (ii) participar, na hipótese de liquidação da Companhia, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes, na proporção de sua participação no capital social; (iii) fiscalizar a gestão da Companhia, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações; (iv) preferência na subscrição de futuros aumentos de capital, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; e (v) retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

h) outras características relevantes

Não existem outras características relevantes adicionais.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

i) emissores estrangeiros

Não aplicável.

18.2. Regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública:

Não há previsão de regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública. Não há quaisquer condições suspensivas ou resolutivas no Estatuto Social da Companhia.

18.3 Exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto:

O Estatuto Social da WLM não estabelece exceções ou cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

18.4. Em forma de tabela, informar volume de negociações bem como maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado, em cada um dos trimestres dos 3 últimos exercícios sociais:

PREFERENCIAIS – SGAS4	Volume Médio	Maior Cotação	Menor Cotação	Pregões
Período	Diário (R\$/Mil)	(R\$)	(R\$)	(*)
1º trimestre de 2007	23,4	6,60	5,45	38/61
2º trimestre de 2007	28,5	8,50	5,66	43/62
3º trimestre de 2007	521,6	12,00	7,30	05/21
3º trimestre de 2007 EX GRUPAM	31,9	43,39	29,60	47/63
4º trimestre de 2007	36,1	33,50	27,70	39/59
1º trimestre de 2008	28,8	27,99	19,00	33/81
2º trimestre de 2008	47,7	35,00	24,99	38/62
3º trimestre de 2008	56,7	35,00	29,00	44/65
4º trimestre de 2008	19,0	34,00	25,51	28/62
1º trimestre de 2009	11,4	29,90	22,51	26/82
2º trimestre de 2009	24,15	30,98	25,60	33/61
3º trimestre de 2009	16,5	37,90	28,00	29/64
4º trimestre de 2009	19,8	44,00	36,05	32/60

(*) N° Pregões com negociação / N° Total de pregões no mês
Fonte: BM&FBovespa

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

ORDINÁRIAS – SGAS3	Volume Médio	Maior Cotação	Menor Cotação	Pregões
Período	Diário (R\$/Mil)	(R\$)	(R\$)	(*)
1º trimestre de 2007	6,4	6,70	5,56	24/61
2º trimestre de 2007	9,2	7,70	5,56	25/62
3º trimestre de 2007	139,6	9,20	7,00	04/21
3º trimestre de 2007 EX GRUPAM	8,5	38,60	26,01	21/63
4º trimestre de 2007	8,3	35,00	26,00	22/59
1º trimestre de 2008	8,6	27,48	24,02	02/81
2º trimestre de 2008	26,2	32,50	22,20	17/62
3º trimestre de 2008	34,2	34,00	28,00	21/65
4º trimestre de 2008	6,5	34,00	26,00	10/62
1º trimestre de 2009	28,3	28,00	22,00	7/82
2º trimestre de 2009	22,9	27,40	25,00	9/61
3º trimestre de 2009	4,1	36,00	28,00	9/64
4º trimestre de 2009	3,9	39,00	39,00	1/60

(*) Nº Pregões com negociação / Nº Total de pregões no mês.
Fonte: BM&FBovespa

18.5. Outros valores mobiliários emitidos (que não sejam ações)

Além das ações ordinárias e preferenciais, não existem outros valores mobiliários regulados pela CVM emitidos pela WLM, atualmente.

i. Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários:

Não aplicável

ii. Outras características relevantes:

Não aplicável.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

18.6. Mercados brasileiros nos quais valores mobiliários da Companhia são admitidos à negociação:

As ações da Companhia são admitidas a negociação na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros.

18.7. Valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros:

Não há valores mobiliários da WLM admitidos a negociação em mercados estrangeiros.

- a. **país:** Não aplicável
- b. **mercado:** Não aplicável
- c. **entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação:** Não aplicável
- d. **data de admissão à negociação:** Não aplicável
- e. **se houver, indicar o segmento de negociação:** Não aplicável
- f. **data de início de listagem no segmento de negociação:** Não aplicável
- g. **percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício:** Não aplicável
- h. **se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações:** Não aplicável
- i. **se houver, banco depositário:** Não aplicável
- j. **se houver, instituição custodiante:** Não aplicável

18.8. Ofertas públicas de distribuição efetuadas pela Companhia ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários da Companhia:

Nos 3 últimos anos não houve nenhuma oferta pública de distribuição efetuada pela WLM.

18.9. Ofertas públicas de aquisição feitas pela Companhia relativas a ações de emissão de terceiro:

Nos 3 últimos anos não houve oferta pública de aquisição efetuada pela WLM.

18.10. Outras informações relevantes:

Não há.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

19. PLANOS DE RECOMPRA E VALORES MOBILIÁRIOS EM TESOURARIA

19.1. Planos de recompra de ações da Companhia:

Não houve planos de recompra de ações da WLM nos exercícios de 2007, 2008 e 2009.

19.2. Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria:

Não aplicável uma vez que não há ações mantidas em tesouraria.

19.3. Valores mobiliários em tesouraria no encerramento do último exercício social

Não aplicável uma vez que não há ações mantidas em tesouraria.

19.4. Outras Informações Relevantes:

Não há.

20. POLÍTICA DE NEGOCIAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

A WLM não possui uma política formal de negociação de valores mobiliários.

20.1 Política de negociação de valores mobiliários de emissão da Companhia pelos acionistas controladores, diretos ou indiretos, diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de qualquer órgão com funções técnicas ou consultivas, criado por disposição estatutária:

a) Data de Aprovação

Não aplicável. A WLM não possui uma política formal de negociação de valores mobiliários, criada por disposição estatutária.

b) Pessoas Vinculadas

Não aplicável. A WLM não possui uma política formal de negociação de valores mobiliários.

c) e d) Principais características e previsão de períodos de vedação de negociações e descrição dos procedimentos adotados para fiscalizar a negociação em tais períodos

Não aplicável. A WLM não possui uma política formal de negociação de valores mobiliários.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

20.2. Outras informações relevantes:

Não aplicável. Não há.

21. POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

21.1 Normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pela Companhia para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva:

A Política de Divulgação de Informações (“Política de Divulgação”) da WLM está sujeita às disposições da Instrução CVM 358, de 3 de janeiro de 2002. Em consequência, a divulgação de informações que, por sua natureza, possam gerar ato ou fato relevante, necessariamente fundamenta-se nos seguintes princípios básicos:

- (a) obediência à legislação específica e à regulamentação da Comissão de valores Mobiliários (CVM);
- (b) coerência com as melhores práticas de relações com investidores; e
- (c) transparência e equidade de tratamento.

O Diretor de Relações com Investidores é responsável pela divulgação ao mercado de informações referentes a atos ou fatos relevantes ocorridos ou relacionados aos negócios da WLM, na forma prevista na legislação específica e na Política de divulgação da Companhia. A informação será disponibilizada de forma clara e precisa, em linguagem acessível ao público investidor, zelando assim pela ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que os valores mobiliários da WLM são negociados.

21.2. Política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pela Companhia (inclusive os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas):

O acesso à informações sobre ato ou fato relevante, antes de sua divulgação pública, é limitado aos profissionais da Companhia diretamente envolvidos com o assunto em pauta, até que sua divulgação seja oportuna. Os Diretores, membros do Conselho de Administração e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas da WLM e quaisquer pessoas que, em virtude de seu cargo, função ou posição na WLM tenham acesso à informação de ato ou fato relevante, devem guardar sigilo sobre essas informações até sua divulgação pública e zelar para que subordinados e outras pessoas de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com esses no caso de descumprimento.

A Política de Divulgação de Informações prevê como regra geral a imediata comunicação e divulgação simultânea à CVM, às bolsas de valores em que a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados e às entidades de balcão organizado em que a Companhia tenha valores mobiliários negociados, de ato ou fato relevante, divulgação essa a ser feita preferencialmente antes do início ou após o encerramento dos negócios nas bolsas de valores em que a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

Caso seja imperativo que a divulgação do ato ou fato relevante ocorra durante o horário de negociação, caberá ao Diretor de Relações com Investidores solicitar à bolsa de valores, a suspensão da negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia pelo tempo necessário à adequada disseminação da informação relevante.

A Política de Divulgação prevê, ainda, que a informação relevante poderá deixar de ser divulgada se a sua revelação puder colocar em risco interesse legítimo da Companhia. A não divulgação deverá ser objeto de decisão dos acionistas controladores ou administradores da Companhia, conforme o caso.

De todo modo, em tais casos excepcionais de não divulgação, cabe ao Diretor de Relações com Investidores acompanhar a cotação, preço e volume de negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia e, caso constate oscilação atípica ou, ainda, na hipótese de a informação escapar ao controle, deverá divulgar imediatamente o ato ou fato relevante.

21.3 Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações:

O Diretor de Relações com Investidores da Companhia possui a responsabilidade primária pela comunicação e divulgação de ato ou fato relevante envolvendo a Companhia. Compete, ainda, ao Diretor de Relações com Investidores zelar pela execução e acompanhamento da Política de Divulgação e Uso de Informações. Sempre que a Administração da WLM decidir pela guarda de sigilo sobre informação de ato ou fato relevante e esta escapar ao seu controle, o Diretor de Relações com Investidores deverá divulgar, publicamente, de forma imediata, esta informação.

21.4. Outras informações relevantes

A Companhia divulgará simultaneamente ao mercado de capitais informações sobre a WLM, por meio de publicação de comunicados nos jornais de grande circulação utilizados habitualmente pela Empresa, podendo ser feito de forma resumida com indicação dos endereços na rede mundial de computadores (Internet) onde a informação detalhada estará disponível a todos os investidores, efetivos ou potenciais, em teor mínimo idêntico àquele remetido à CVM e às Bolsas de Valores.

A WLM adota a utilização do “website” - www.wlm.com.br - para a disponibilização imediata de “press releases”, informações operacionais, sobre eventos corporativos, pagamentos de dividendos e títulos de dívida emitidos, demonstrações financeiras trimestrais e anuais e documentos arquivados com a CVM, cotações de ações da WLM nas Bolsas de Valores onde a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados.

A Política de Divulgação de Informações prevê, ainda, que os administradores e integrantes dos demais órgãos com funções técnicas ou consultivas da Companhia deverão informar ao Diretor de Relações com Investidores a titularidade de valores mobiliários de emissão da Companhia, em nome próprio ou de pessoas ligadas, bem como as alterações nessas posições. Tal comunicação deverá ser efetuada (i) no prazo de 5 dias após a realização de cada negócio; e (ii) no primeiro dia útil após a investidura no cargo.

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009
Data base: 31/12/2009



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 33.228.024/0001-51

O Diretor de Relações com Investidores é o responsável pela transmissão das informações, assim que recebidas da Companhia, à CVM e, se for o caso, às bolsas de valores, bem como atualizar as informações periódicas enviadas pela Companhia.

22. NEGÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS

22.1 Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios da Companhia:

Em junho de 2008, ocorreu o ingresso de R\$ 63,5 milhões inerente à venda das ações do capital da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A. O valor foi recebido pela WLM, uma vez que a Companhia é a titular desse direito, em decorrência do ajuste contratual quando da venda das ações representativas do capital da então Supergasbras à SHV Calor Latin America B.V., em julho de 2004.

Tendo por objeto a alienação das ações da empresa Santana Rios Agropecuária S.A. e a inadimplência do comprador, a Companhia, através da Escritura Pública de Transação e Ratificação de Hipoteca, datada de 07 de maio de 2009, considerando que o devedor alegou não possuir recursos para honrar o pagamento da dívida, aceitou que o pagamento por transação fosse realizado através do recebimento de bens com área de 7.471,54 hectares de terras localizadas no Município de Santana do Araguaia(PA), sendo 4.413,37 hectares através de adjudicação imediata e 3.058,17 hectares na forma de dação em pagamento, correspondente ao montante de R\$ 11.510 mil.

22.2. Alterações significativas na forma de condução dos negócios da Companhia:

Não houve qualquer alteração significativa na forma de condução dos negócios da WLM.

22.3. Contratos relevantes celebrados pela Companhia e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais:

Não se aplica.

22.4. Outras informações relevantes:

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.